



Programa que vai “produzir” água potável terá R\$ 14 mi em três anos

O Programa Água Doce da Paraíba receberá investimentos de R\$ 14 milhões nos próximos três anos. O recurso será aplicado em unidades demonstrativas e em sistemas de dessalinização para transformar água salgada ou salobra em água potável. Em 2013, os investimentos serão feitos na implantação ou recuperação de 93 sistemas de dessalinização. **PÁGINA 18**

Vereadores questionam Orçamento de João Pessoa
PÁGINA 17

OPORTUNIDADE
Concursos abertos na PB pagam salários de até R\$ 11 mil

Órgãos públicos do Estado e de municípios da Paraíba estão oferecendo 337 vagas em concursos, com salários que chegam a até R\$ 11 mil. **PÁGINA 13**



FOTO: Ortilo Antônio

Natação da Paraíba já é a segunda mais forte do Nordeste **PÁGINA 22**

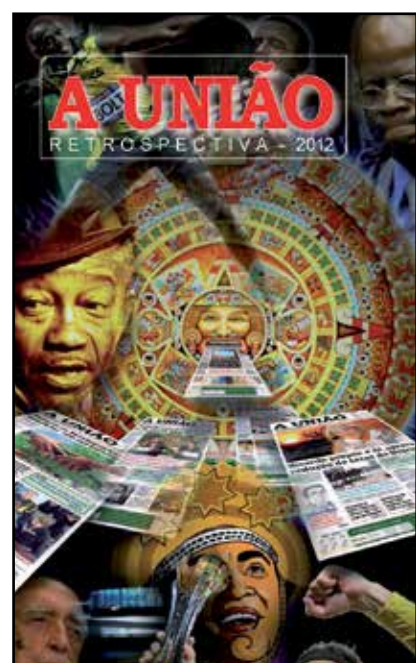
PREVISÕES
2013 também será de seca e economia deve crescer pouco

As previsões de fim de ano indicam que 2013 será um ano para “trabalhar e colher frutos”. Na Paraíba, a seca deve continuar, mas terá menos força. **PÁGINA 9**

Feriado: equipes dos bombeiros vão atuar em todas as praias
PÁGINA 10

BALANÇO
Indústria tem expansão de 12% ao ano no Estado

Desde 2010, o setor da indústria tem crescido de 12% ao ano no Estado. O número de empresas aumentou de 3,5 mil para 6,5 mil entre 2002 e 2012. **PÁGINA 13**



Retrospectiva: os fatos que marcaram a Paraíba em 2012
SUPLEMENTO

2º Caderno



Paralamas é a principal atração do Réveillon em João Pessoa **PÁGINA 5**



ENTREVISTA
As diferenças entre o fazer jornalismo ontem e hoje nas palavras de Gonzaga Rodrigues
PÁGINA 3

clima e tempo

LITORAL: Nublado com chuvas ocasionais. 32° Máx., 25° Mín.

CARIRI-AGRESTE: Sol e poucas nuvens. 34° Máx., 21° Mín.

SERTÃO: Sol e poucas nuvens. 36° Máx., 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,044 (compra)	R\$ 2,044 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 1,980 (compra)	R\$ 2,120 (venda)
EURO	R\$ 2,706 (compra)	R\$ 2,707 (venda)

- Maria Gadú faz show no Ponto de Cem Réis na próxima sexta-feira
- Matrículas de novatos na rede municipal de ensino começam quarta-feira
- Estacine Cult exhibe filme 'O Garoto' no auditório da Estação das Artes
- Orquestra Sinfônica da UFPB começa a funcionar em fevereiro de 2013

Marés

Marés	Hora	Altura
ALTA	05h21	2.2m
baixa	11h15	0.4m
ALTA	17h30	2.4m
baixa	23h43	0.3m

Editorial

Um lugar para se viver

Dentro de poucos dias 2012 pasará o bastão para 2013, na corrida das eras. A celebração do Ano Novo é uma pausa importante que a humanidade inventou, para si mesma, como forma não só de medir o tempo e registrar a história, mas também de renovar suas energias e esperanças, com vistas ao futuro.

O tempo como uma linha contínua, espalhando-se pelo espaço sem fim, seria insuportável, para qualquer ser humano ou qualquer outro ser vivo. Em certo sentido, a Natureza entendeu isto, criando o dia e a noite. A luz e a sombra. O sol e a chuva. O homem a seguiu e imitou, criando o calendário.

Durante quase o ano inteiro quase todos os homens e mulheres consomem suas vidas na exaustiva missão de manterem-se vivos, criarem e repartirem entre si, com maior ou menor grau de justiça, os produtos de suas criações. Tanto labor demanda um momento de descanso e reflexão: a passagem de ano.

Por esta época, é comum a realização de um balanço das ações empreendidas no decorrer do ciclo de doze meses. Comemora-se o que se fez de positivo e é salutar analisar com mais cautela as atitudes negativas, fazendo o necessário mea culpa, para extrair lições que evitem a repetição dos erros.

Há de sentir-se mais confortável quem concluiu que, durante o ano que finda, adotou uma postura de vida solidária, preocupando-se mais com o bem-estar geral da sociedade que com

seu próprio umbigo. Ano Novo também serve para isso: lembrar que ninguém vive sozinho; que todos dependem de todos.

A chegada do Ano Novo reveste-se de uma alegria toda especial, para quem manteve-se, sinceramente, preocupado com os problemas sociais, e tudo fez, dentro de suas possibilidades, para eliminar as desigualdades, os preconceitos, enfim, todos os modos de violência que enfeiam o mundo.

Fim de dezembro também é a época de se elaborar a lista de resoluções que serão cumpridas no Ano Novo. É uma nova oportunidade que se tem de mudar a direção da vida pessoal, despertando em si a consciência de que estar no mundo é uma experiência curta e única, não vale a pena desperdiçá-la.

É possível (e necessário) interferir na ordem do mundo. Livre arbítrio é isso. Mas existem formas e formas de agir, no sentido de mudar o curso da história, seja a de um ser humano, seja a da humanidade inteira. As mais corretas, óbvio, são as atitudes que promovem o bem-estar dos semelhantes.

Diante do quadro que ainda se apresenta, no que diz respeito às questões sociais, não há como fugir à regra e desejar que, em 2013, o mundo se transforme, e que países, estados, cidades, bairros e ruas se transformem em lugares bons para se viver, e que cada pessoa cumpra seu ciclo de vida em paz.

Humor

E HAJA LEI SECA...



UNInforme

Geovaldo Carvalho

UM ANO DIFÍCIL

O Brasil e a própria Paraíba atravessaram um ano difícil; muitas demandas e pouco dinheiro para executá-las. Os municípios, poucos tem as contas arrumadas que possibilitem a chegada dos novos prefeitos em clima de tranquilidade. Em alguns deles, servidores estão nas ruas cobrando salários atrasados; serviços públicos essenciais estão relegados ao abandono, em suma, um caos generalizado. O ano de 2013 se desenha como difícil, ainda mais que o seu antecessor. O país não cresce e a inflação começa a botar a cabeça de fora. Todo cuidado é pouco.

PERIGO DE VERÃO

Todo cuidado é pouco com o calor do Verão batendo às portas, com relação a propagação da Dengue. Com o calor, o mosquito se desenvolve rapidamente, chegando a diminuir de 10 para três a quatro dias, dependendo da temperatura, o ciclo de desenvolvimento. A Dengue tem recuado por aqui, mas é bom ficar alerta para evitar a proliferação do mosquito.

AUMENTOS

Não custa lembrar: a partir da próxima terça-feira, o salário mínimo será de R\$ 678, com impacto forte e direto no IPCA - o índice oficial da inflação brasileira. Na esteira vem ainda elevação dos preços da gasolina e das passagens de ônibus, dentre outros fatores que tem o mínimo como referência.

CASA PRÓPRIA

O boom no setor da Construção Civil não foi sem motivos. A Caixa Econômica Federal bateu o recorde na concessão de crédito em 2012, com um volume que já atingiu R\$ 101 bilhões. Esse montante já é superior em 33% ao do ano passado, quando as contratações somaram R\$ 75,4 bilhões.

TRABALHANDO

Com mais dois anos de secretário em Campina Grande, integrando a equipe de Romero Rodrigues, o deputado Guilherme Almeida vai gastar o tempo pavimentando sua volta à Assembleia em 2014. Melhor para Iraê Lucena, que herda o resto do mandato.

IMORTAL

Se José Sarney está lá, e porque não Fernando Henrique Cardoso? FHC é candidato em potencial à vaga de Ledo Ivo na Academia Brasileira de Letras. O poeta Ferreira Gullar também vai entrar na disputa, cuja inscrição abre em 10 de janeiro.

UNIFICAÇÃO

Já começou a tramitar a Proposta de Emenda à Constituição com o objetivo de unificar as eleições. De acordo com a proposição, a partir de 2022 os eleitores poderão votar no mesmo dia para os cargos no Executivo - prefeito, governador, presidente da República e no Legislativo (vereadores, senadores, deputados estaduais e federais).

Um

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

O ano que valeu

“Se eu soubesse que era tão bom, já teria recebido o prêmio há muito tempo!”.

Não tenho do que me queixar de 2012. Exceto por não haver encontrado frase melhor para abrir esta última coluna do ano. Sigo em frente assim mesmo. Na verdade, até que teria uma queixa aqui (a saúde não andou cem por cento), outra acolá (as finanças só folgaram um pouco em dezembro), mas recebi a notícia de que serei avô pela sétima vez e fui notícia ao receber a homenagem do Prêmio AETC. Para mim, bastou.

Com relação a Lucas, o mais novo flamenguista da família, ele se incorpora à torcida rubro-negra no final de maio. Vem partir para o abraço com as cinco primas, posto que o único varão do atual clube dos netos, Mateus, tornou-se tricolor de coração. O craque anunciado já sairá da maternidade vestido a caráter, pois Flamengo para sempre haverá de ser. E eu confesso que teria um desgosto profundo se me faltasse um neto Flamengo no mundo.

Quanto ao troféu da AETC, devo repetir o que disse a Mário Tourinho ao final daquela memorável festa na Blu'nelle: “Se eu soubesse que era tão bom, já teria recebido há muito tempo!”. Não, não pensem que vou repetir a história da resistência à distinção, pelo amor de Deus! Sei muito bem que o assunto cansou por fadiga de material. Não por acaso, Doval, o antigo assessor para assuntos aleatórios de Paulinho Soares, ligou dois dias antes do evento para fazer-lhe a usual reclamação: “Doutor Paulo, esse prêmio de Martinho já está enchendo!”

Ora, se até eu cheguei a considerar

que havia excesso em algumas manifestações sobre a homenagem, imaginem o que não passou pela cabeça de Doval! Só que não era nada disso - descobri ao ver no Dia de Natal o especial de Roberto Carlos. O Rei nem cantou Eu Quero Apenas, mas entendi ali, rememorando o que se escreveu sobre mim, que tenho um milhão de amigos e que eles resolveram bem mais forte poder cantar de uma só vez essa amizade. Foi isso o que aconteceu. E sinto muito não nominá-los a todos, por temor de omissões. Mas sei que minha gratidão está inscrita no coração de cada um deles. Valeu, 2012!

ÚLTIMA DO ANO

Para os leitores que se ressentem de uma boa historinha para distrair, reservei esta aqui, narrada por Carlos Chagas, da Tribuna da Imprensa:

Quando da coroação do Czar Nicolau II, o Imperador D. Pedro II mandou significativa representação nacional para homenagear aquele que seria o último déspota coroado das estepes. Na fila dos cumprimentos, um barão brasileiro gaiato comentou com um general ingênuo que os idiomas eram tão díspares que Sua Majestade não entenderia nada do que ele falasse, prestando-se a ocasião para desopilar o fígado. Diante do Czar, sob as rígidas regras do protocolo, falou: “Parabéns, ‘seu’ Nicolau. Quer mingau?” A resposta veio fulminante: “Só se for de araruta, seu filho da puta”. Dominando diversas línguas, o Imperador russo também sabia português e tinha bom humor...

Dois

Hildeberto Barbosa Filho - hildebertobarbosa@bol.com.br

Sexo e erotismo

“Sexo é experiência do determinismo e da factualidade, fisiologia pura; erotismo é mergulhar na liberdade, na transcendência e na imaginação.”

Comprar um presente para a mulher amada, por exemplo, um brinco de safira, um perfume francês, uma lingerie dourada, um oratório de cedro ou um livro de Virginia Woolf, não tem nada a ver com sexo, mas tem tudo a ver com erotismo. Sexo é experiência do determinismo e da factualidade, fisiologia pura; erotismo é mergulhar na liberdade, na transcendência e na imaginação. O sexo nos deixa em paz organicamente enquanto o erotismo nos inquieta, nos atíça a libido, a sensibilidade e a fantasia. Com o sexo, somos instintivos, animais; com o erotismo, somos vontade, somos humanos. O fluxo da sexualidade é limitado: satisfeito o desejo, vem a saciedade, e, não raro, o enjoo e o tédio... No erotismo, não: seu fluxo não tem limites, é uma aventura permanentemente em aberto como a estrutura das autênticas obras de arte. Sexo é natureza: erotismo é cultura. Sua lógica é, pois, cultivar, cultivar o corpo, com seus dons orgásticos, seus derivados de delícia, e cultivar a alma, com seus signos constelados e suas espirais de amor. Pelo sexo, vejo apenas a mulher; a fêmea, o animal; pelo erotismo, vejo a mulher, a fêmea, o animal, mas, sobretudo, vejo a pele do poema, seus sinais translúcidos de imagem e melodia, uma

linguagem toda feita de luz e umidade. O sexo esbarra na possibilidade de olhar e apalpar as coisas em sua esterilidade nua, em sua natureza bruta e fatal; o erotismo, ao contrário, intensifica e amplia o nosso olhar, transmutando as coisas em objetos mágicos de desejo. A expressão “fazer sexo”, portanto, é um equívoco semântico. O fazer humano - sabe-se - é uma práxis, isto é, ação pensada, projetada e realizada com finalidades específicas. Daí, a impropriedade da expressão. O sexo é uma mera pulsação, uma necessidade biológica, uma atividade cega. O erotismo, em contrapartida, é um fazer. Mais que um fazer; é um tecer, um costurar, um construir, um imaginar, um criar, fundado num ethos que desencadeia a correnteza do prazer. Erotismo é cerimônia de comunhão, uma espécie de eucaristia onde carne e espírito se fundem no milagre da epifania. Finalmente, se provarmos apenas do tempero invariável do sexo, do sexo pelo sexo, não ultrapassaremos a condição fechada e genésica dos primatas; se liberarmos, não obstante, nossa energia erótica, explorando as inúmeras receitas deste cardápio sagrado, nos aproximaremos de algum lugar em que vibram os alaúdes de Deus.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Fernando Moura

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Artur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Glaudenice Nunes, Junildo Moraes, Nara Valusca, Neide Donato e Renata Ferreira

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Cavalcanti, Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Gonzaga Rodrigues
Jornalista

A União ninho de poetas e jornalistas

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

O jornalista Gonzaga deu início à sua carreira no jornal **A União** como revisor e passou por diversas funções na área do jornalismo, mas foi o cargo de secretário de redação que mais o realizou profissionalmente, já que, na época, esse cargo era de muito destaque devido à importância e seriedade que o jornal tinha. “Eu era um passarinho de asas abertas ocupando esse cargo, porque vivia feliz da vida fazendo o que eu queria. Além do que existia um estreitamento muito afetivo e terno com uma classe de pessoas que merece tudo no mundo que são os poetas e jornalistas, pessoas de índole boa”. Fazendo uma análise sobre os 120 anos que **A União** completará no próximo mês de fevereiro, Gonzaga vê o fator da existência do jornal como um privilégio do povo da Paraíba e, sobretudo, do Governo paraibano, destacando que os leitores de **A União** são pessoas que têm algum interesse em saber como andam as coisas no Estado e na sociedade, por ser ele um jornal oficial de seriedade que não vai construir uma determinada obra sem que ela exista de fato.

Há quanto tempo o senhor presta serviços ao jornal A União?

Eu fui para **A União** no dia 15 de fevereiro de 1952. Eu vim para João Pessoa em 1951 tentando entrar no jornal e lutei muito para conseguir alcançar esse objetivo. Durante muito tempo eu e José Barbosa de Sousa Lima e outras figuras, ficamos fazendo teste de revisor. Nesse período, o teste demorava três meses e a única coisa que nós recebíamos era um pão com manteiga e café, porque nós saímos uma hora da madrugada todos os dias. Quando os testes terminaram, eles nos dispensaram e nós ficamos esperando o resultado. Eu ingressei a partir daí e posso dizer que **A União** foi uma espécie de arrimo pra minha pessoa.

Porque A União foi uma espécie de arrimo na sua vida?

Eu digo isso porque eu poderia ter entrado na época em outras atividades. Eu tive oportunidade de entrar no ramo do comércio não como comerciante, mas como trabalhador em Campina Grande, onde eu estudei e quase concluí o meu curso ginásial, e eu tinha um primo proprietário de estabelecimento comercial que me queria lá. Eu poderia ter enveredado para esse ramo, mas tinha uma coisa que me chamava era o lado do poeta. Naquela época, Campina Grande tinha muito cantor de viola, improvisador, embolador de coco e a Praça Clementino Procópio estava sempre cheia desses artistas. Mas eu não cheguei a geração de Raimundo Asfora e de Félix Araújo, que eram poetas famosos, eu achava aquilo bonito e vim para João Pessoa porque lá não dava para sobreviver. A minha vontade mesmo era vim para **A União**.

O senhor iniciou em A União como revisor?

Sim. Eu iniciei em **A União** como revisor e depois também fui trabalhar no jornal O Norte. Depois de um certo período iniciei a atividade de repórter nos dois jornais. Com o tempo passei por todos os cargos na redação de **A União**. Na época o cargo mais importante que existia na redação era o de se-

cretário do jornal, esse cargo dava muito prestígio. O cargo era de tanto destaque, devido a importância do jornal, que eu fui secretário de Comunicação na gestão do então governador Tarcísio Burity, mas eu me senti com mais prestígio e força sendo secretário de **A União** em 1958. Eu era um passarinho de asas abertas ocupando esse cargo, porque vivia feliz da vida fazendo o que eu queria, porque existia um estreitamento muito afetivo e terno com uma classe de pessoas que merece tudo no mundo. São os poetas, jornalistas, essas pessoas de índole boa.

Como era a profissão jornalista naquela época?

Ser jornalista naquela época era ser intelectual. Não existia o curso de jornalismo e sim uma espécie de dom ou vocação nas pessoas que era a vontade de escrever e quem tivesse esse dom, fosse ele para medicina a exemplo do médico Malaquias Batista, fosse para o direito como Dorgival Terceiro Neto, ou qualquer um dos ramos, se ele escrevesse ele tinha que passar pela **A União**. Desde o início de sua fundação **A União** tem sido uma espécie de centro de treinamento dessas pessoas com vocação. Isso é desde a sua fundação, desde José Américo de Almeida, Castro Pinto, Celso Mariz, ou seja, essas pessoas tinham **A União** como uma espécie de centro de treinamento. Então, de **A União** as pessoas seguiam a sua carreira nas mais diversificadas áreas, porém, havia uns que eram mais bobos como eu que permaneciam no jornal.

Fazer jornal naquela época era muito trabalhoso?

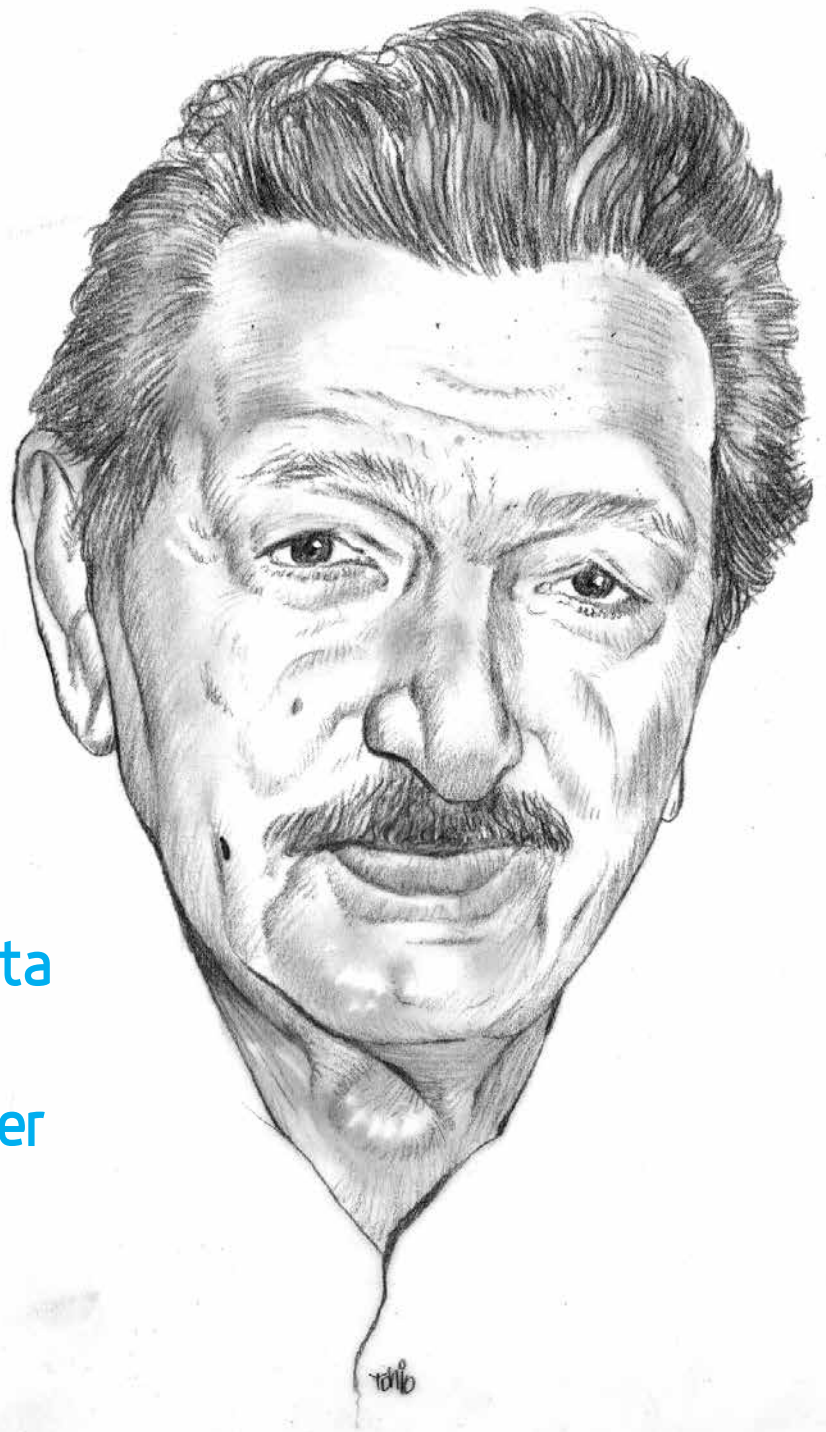
Sim. Mais eu não invejo. Hoje por exemplo, eu tenho uma neta que é jornalista e ela trabalha no computador, fala e passa pautas para as pessoas, pega todas as informações necessárias e tudo mais. Na minha época para conseguir uma informação, se fosse uma pesquisa de economia nós tínhamos que nos mobilizar, pesquisar as estatísticas, procurar a biblioteca, eu tinha essa coisa toda porque não se podia fazer uma entrevista

“Ser jornalista naquela época era ser intelectual. Não existia o curso de jornalismo”

sem ter conhecimento sobre o assunto e o ramo da atividade. Hoje isso não acontece por conta das novas ferramentas advindas com a era da informática. Era mais difícil fazer um jornal, talvez por isso, por exigir mais esforço, dedicação e alma, eu acredito que o jornalismo era realizado com mais vida e menos volatilizado como é hoje. Jornalismo é hoje uma coisa que entra no vídeo e sai pelo vídeo sem que haja um suporte de fixação ou do papel.

Quais os fatos de maiores destaques em A União nessa época?

Tudo em **A União** chamava a atenção do leitor. A própria redação do jornal era um atrativo. Quando eu entrei o diretor não tinha nem 30 anos de idade, era Juarez da Gama Batista, que escrevia muito bem e lia muito. A redação, além de você fazer o texto e trabalhar como redator, as pessoas que ali estavam, a exemplo de Sá Leitão Filho, sempre tinham um livro ao seu lado lendo, isso poderia ser romance ou qualquer outro, o que havia era uma espécie de simultaneidade, aprendido no livro e na leitura que era uma alegria. Nós líamos muito porque isso era um alimento e não existia outro meio e, ainda hoje não existe porque para você escrever é necessário uma boa dose da leitura. É aquela velha história, você lê mil livros para escrever apenas um.



Isso seja nesta época da era digital ou seja na época da leitura do livro na estante, porque não há quem ensine melhor você a escrever do que a leitura.

Como o senhor vê o processo de evolução de A União ao completar 120 anos?

Eu vejo como um privilégio do povo da Paraíba e sobretudo do Governo paraibano. Eu digo isso porque é uma coisa tão antiga 120 anos e muitos dizem “ninguém lê **A União**”. Quem não lê **A União** são aquelas pessoas que estão em busca de especulação, são aqueles que estão apenas atrás do noticiário fútil, que eu não queria nomear qual é para não ofender as pessoas. O fútil que eu me refiro é o passageiro. Então, as pessoas que têm algum interesse em saber como andam as coisas no Estado, na sociedade, ele tem que ler **A União**, porque ele é um jornal oficial e ele não pode mentir, não pode dizer que construiu uma determinada obra sem que ela exista de fato. É claro que **A União** poderá ter uma lente em cima da construção dessa obra para melhorar a imagem do governo naquela construção, mas a obra existe ela pode apenas ser melhorada, mas é uma realidade.

O jornal ainda permanece com a mesma linha de reportagem?

Sim. **A União** não dá lugar a especulação porque ela tem que

ser a favor do Governo porque é a posição dela. Se o governo for popular, se o governo existe e faz, **A União** é boa. Caso o governo não seja bom, ainda existe um substrato em **A União** que é o seu repórter, porque o jornalista desse jornal não é premiado por nenhum outro interesse a não ser o de fazer a notícia. Não existe jornalista de **A União** que falsei a informação, eu costumei dizer que o jornalista de **A União** é uma espécie de operário com caderneta de campo que vai lá em busca de uma obra tomando nota das dimensões. Eu sou um jornalista do governo com muito orgulho, mesmo estando longe ou afastado do governo, eu acompanho a realidade através do jornal do governo. Por isso que **A União** é um privilégio da Paraíba. Já tiveram alguns desorientados que quiseram fechar **A União**, são pessoas da oposição, mas qualquer governo vai sentir fala desse jornal a partir do momento que ele for fechado porque não existe uma fonte para ser criticada. Você critica uma obra se você conhecer a obra e quem fornece o conhecimento da obra é **A União**. Ou seja, você não precisa sair, a exemplo do que a Assembleia Legislativa fez agora, quando andou 2 mil quilômetros para saber como está o Sertão paraibano. **A União** vem informando como anda o Sertão no momento através de suas reportagens e a bela fotografia.

NA CAPITAL

Réveillon interdita ruas na orla

Um plano especial de mobilidade garantirá o acesso seguro da população à festa

A Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) de João Pessoa colocará em prática o plano especial de mobilidade para a festa de Réveillon na orla marítima da capital, garantindo o acesso seguro da população à festa da virada do ano.

O trecho da Avenida Almirante Tamandaré, compreendido entre a Rua Helena Meira Lima (Tambaú) e a Avenida Adolfo Loureiro (Cabo Branco), bem como todo o seu entorno, será bloqueado ao tráfego de veículos já a partir das 16h da segunda-feira (31), privilegiando o acesso e o espaço dos pedestres no local do evento.

Contingente

A Semob disponibiliza 100 agentes de mobilidade para fiscalizar o trânsito e orientar os condutores de veículos sobre as mudanças do tráfego e indicar as rotas alternativas. O transporte coletivo também receberá atenção especial da Semob.

A Diretoria de Operações (Diope) tem 25 agentes de mobilidade para orientar usuários de ônibus e operadores do sistema acerca dos pontos de parada provisórios, em função das alterações de circulação do trânsito nas ruas próximas ao evento. Estima-se que cerca de 200 mil pessoas participem da festa.

O final da Avenida Epitácio Pessoa, próximo ao Busto de Tamandaré, terá o tráfego liberado apenas aos veículos

de moradores, polícia, busca e salvamento (Corpo de Bombeiros e ambulâncias), fiscalização de trânsito e transporte e carros de apoio ao evento.

Operações Integradas

Na Rua Índio Arbutan, próximo à Avenida Almirante Tamandaré (Hotel Xênius), a população terá à disposição um Centro de Ações Integradas, onde poderão ser encontrados todos os órgãos envolvidos na organização e apoio ao evento (Samu, Polícia, Semob, Bombeiros, Seinfra etc), para facilitar o atendimento às pessoas que necessitarem dos serviços desses órgãos.

Acesso

Quem vier dos bairros da Zona Sul utilizando a Avenida João Cirilo da Silva, no Altiplano, no sentido Busto de Tamandaré, terá que descer por uma via até a Rua Edvaldo Bezerra Cavalcanti Pinho (Rua da Barreira) para chegar ao local do evento. A medida, utilizada com sucesso no ano passado, evita o conflito que se formaria no tráfego, em função do grande número de veículos no final da Avenida Beira Rio, próximo à orla. Agentes estarão no local para orientar os motoristas.

As ruas Índio Arbutan e Desembargador José Augusto Trindade servirão como saída de emergência. Esse trecho será monitorado a partir das 7h da manhã, sendo proibido estacionamento de veículos na orla a partir da Rua Índio Arbutan até a Avenida Nego, garantindo mais tranquilidade e espaço para a população.



Cerca de 200 mil pessoas devem participar da festa do Réveillon 2013 que acontece na orla marítima da cidade de João Pessoa

Da Avenida Cairu até o final do Cabo Branco, o trânsito ficará livre para a circulação de veículos particulares, que deverão retornar pela Avenida Edvaldo Bezerra Cavalcanti Pinho (Rua da Barreira). Os motoristas terão como opção para estacionamento a Rua Monseñor Odilon Coutinho, Avenida Buarque, Avenida Maria Elizabeth, Rua Osiris Di Belli, Gilvan Muribeca, José Ramalho Brunet e Rua Tabelaio Antônio Carneiro.

Com a interdição das ruas, a Semob orienta os motoristas a não circular pelo bairro próximo às áreas de interdição, buscando rotas alternativas de circulação. Agentes de mobilidade estarão em toda a orla (Cabo Branco, Tambaú, Manaíra e Bessa), disciplinando o

trânsito no giradouro que dá acesso ao Altiplano; no semáforo da Marçonila da Conceição com Frutuoso Dantas; no semáforo da Avenida Navegantes com a Epitácio Pessoa, e no semáforo da Epitácio Pessoa com a Professora Maria Sales.

Transporte

O esquema de ônibus foi feito de forma a facilitar o acesso da população à festa de Réveillon na orla da capital. A Semob solicitou às empresas de transporte coletivo o reforço nos ônibus do projeto Teteu, que circulam pelo Terminal de Integração do Varadouro, e das linhas que passam pela orla marítima.

A partir das 16h, a linha 507 vai circular pela Rua Amaro Bezerra, Cairu e Avenida Cabo Branco. Após as

22h, passará a trafegar pelas ruas Amaro Bezerra, Cairu, acesso ao Altiplano, João Cirilo – retornando pela Rua da Barreira e Marçonila da Conceição.

Já as linhas que atendem Manaíra vão circular pela Avenida Epitácio Pessoa, entrando na Nossa Senhora dos Navegantes e Ruy Carneiro, seguindo itinerário normal.

Saiba mais

Linhas do projeto Teteu que serão reforçadas:

104 – Bairro das Indústrias
108 – Alto do Mateus
118 – Valentina/Paratibe/Mussumago

504 – Mandacaru
109 – Rua do Rio

Outras linhas que receberão reforço durante o Réveillon:

204 – Cristo
511 – Tambaú
513 – Tambaú/Bessa
5600 – Mangabeira/Shopping
5603 – Mangabeira/Shopping

5605 – Mangabeira/Shopping
701 – Alto do Mateus
116 – Colinas do Sul
2501 – Colinas do Sul/Rangel.

Linhas que também circularão à noite até 5h da manhã:

As Circulares 1500 e 1510 deverão fazer o itinerário pelo Terminal de Integração do Varadouro (TIV), das 20h do dia 31 até as 5h do dia 1º de janeiro.
As Circulares 5100 e 5110 estarão passando pelo TIV a partir da meia-noite de 1º de janeiro.
As linhas 510-Tambaú e 507-Cabo Branco estarão operando durante o evento com carros extras para atender os usuários.

Pronera é tema de dissertação de mestrado na Paraíba

O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - Pronera -, na Paraíba, foi o tema da dissertação de um mestrado em educação, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), defendida pela servidora do Incra/PB, Dalva Maiza Medeiros Costa. O objetivo central foi analisar o Pronera no Estado, com foco nos seus avanços e limites.

Segundo a dissertação, um diferencial do Pronera é o fato dos seus cursos serem vinculados às práticas e às reflexões teóricas da educação do campo. A dissertação também mostra que apesar dos limites a serem superados, sobretudo em relação a sua forma de financiamento, o programa tem indiscutível relevância na construção da educação do campo na Paraíba.

Segundo as conclusões de Maiza, o Pronera se constitui num importante mecanismo de acesso dos povos do campo à educação, impulsionando aprendizagens e colaborando com o desenvolvimento local e regional, a partir dos assentamentos. "O estudo deixa como sugestões, a necessidade de capacitação permanente dos parceiros, de definição de critérios e perfil dos participantes, de modo a garantir a identificação com o Programa e de avaliação sistemática de suas ações", destaca a mestre.

Para o superintendente re-

gional do Incra, Cleofas Caju, o trabalho realizado pela servidora, aprovado com louvor pela banca examinadora, vai servir como mais um instrumento de avaliação e sugestão para o aprimoramento das ações do Pronera no Estado. "Ficamos muito felizes em saber que temos no quadro do Incra pessoas, de alto nível educacional, a exemplo de Maiza, preocupada com a melhoria dos nossos serviços", afirmou Caju.

Dissertação

A dissertação do mestrado, avaliada pelos professores da banca examinadora composta pelo Doutor Severino Bezerra da Silva (orientador), Doutora Socorro Xavier e Doutor Jonas Duarte, buscou reconstituir a trajetória do Programa, de 1998 quando o Pronera foi instituído, a 2008 quando completou sua primeira década.

Por meio do Pronera, nesse período, foram iniciados 21 projetos, sendo que 18 deles concluíram suas atividades dentro do período estudado. Dos 18 cursos realizados, seis foram selecionados para o estudo em questão, foram eles: Curso de Escolarização em parceria com UFPB e CPT; Curso de Escolarização em parceria com UEPB e MST; Curso Técnico em Enfermagem em parceria com UFPB e CPT; Curso Técnico em Agropecuária em parceria com EAFS e CPT; Curso de Magistério em parceria com

UFPB e CPT; e o Curso de Licenciatura em História em parceria com UFPB e MST.

Pronera na Paraíba

Até este ano, o Pronera executou 21 projetos de educação na Paraíba, beneficiando cerca de sete mil estudantes no campo, com um investimento em torno de R\$ 11,7 milhões.

O Pronera Nacional

Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), tem a missão de ampliar os níveis de escolarização formal dos trabalhadores rurais assentados. Atua como instrumento de democratização do conhecimento no campo, ao propor e apoiar projetos de educação que utilizam metodologias voltadas para o desenvolvimento das áreas de reforma agrária.

Os jovens e adultos de assentamentos participam de cursos de educação básica (alfabetização, Ensino Fundamental e Médio), técnicos profissionalizantes de Nível Médio e diferentes cursos superiores e de especialização. O Pronera capacita educadores, para atuar nas escolas dos assentamentos, e coordenadores locais, que agem como multiplicadores e organizadores de atividades educativas comunitárias.

ESTRATÉGIA

Energisa manterá plantão com reforço para os festejos

A Energisa vai manter reforço na orla marítima da Grande João Pessoa e também em pontos estratégicos para garantir que não haja colapso durante a virada de ano em todo o Estado da Paraíba. Segundo a assessoria de comunicação de uma empresa preparou um esquema diferenciado. Mais de 250 profissionais de todos os setores estarão de plantão divididos em equipes nos principais polos de eventos em todas as regiões do Estado.

As equipes estarão reforçadas por turmas extras, voltadas principalmente para os pontos mais movimentados, como as praias de João Pessoa, principalmente no Busto de Tamandaré, Intermares, Jacumã, entre outros locais. Em caso de emergência, viaturas estarão estrategicamente distribuídas para facilitar os deslocamentos por toda a Região Metropolitana de João Pessoa.

Equipamentos pesados, como postes e transformadores estarão à disposição das equipes de plantão. Além dos caminhões pesados, também estão disponibilizadas motos e bicicletas que facilitarão a chegada rápida das equipes. Este ano, lembra a assessoria,

está sendo disponibilizado um maior número de pessoas e equipamentos.

Na sede da Energisa, em João Pessoa, o Centro de Operações (CO) foi montada estrutura com controladores de sistema e um engenheiro, que estão de plantão durante 24 horas, a fim de monitorar em tempo real o fornecimento de energia em todo o Estado da Paraíba.

O plantão da Energisa, amanhã, será a partir das 8h se prolongando até o início do dia 1º de janeiro de 2013. O usuário poderá utilizar o telefone 0800.083.0196 para qualquer emergência.

O plantão da Energisa durante 24 horas vai monitorar em tempo real o fornecimento de energia em todo o Estado da Paraíba

Os Paralamas comemoram 30 anos de carreira em 2013 e devem lançar novo disco



Saudação ao novo ano

Paralamas do Sucesso, Maestro Forró e Orquestra Popular da Bomba do Hemetério, Capim Cubano e Orquestra Sanfônica Balaio Nordeste fazem show da virada na capital

Horácio Roque
hroque.repórter@gmail.com

À meia-noite e 15 minutos da terça-feira, os Paralamas do Sucesso vão tocar na capital. O trio formado pelo pessoense Herbert Viana, Bi Ribeiro e João Barone é a atração principal da festa da virada de ano de João Pessoa. Em entrevista exclusiva ao jornal **A União**, o baixista Bi Ribeiro revelou que eles estão prestes a iniciar as comemorações pelos 30 anos de banda e a expectativa é de ter um novo CD em breve. A noite ainda terá a Orquestra Sanfônica Balaio Nordeste, a banda de ritmos caribenhos Capim Cubano e o Maestro Forró com a Orquestra Popular da Bomba do Hemetério.

Os Paralamas do Sucesso adoram tocar em João Pessoa. Para o baixista Bi Ribeiro, a troca de sentimentos que envolve eles e o público, que consideram a banda como uma das riquezas da terra, faz com que cada apresentação seja especial para ambas as partes. No réveillon, essa sinergia ganha contornos estratosféricos.

“Herbert nasceu aí e acho que vocês reconhecem isso muito bem, o tem como

um orgulho. A gente também gosta muito da cidade. O Herbert tem muito orgulho de dizer que nasceu por aí, nós recebemos títulos de cidadãos e também nos sentimos daí. Enfim, tem essa troca que torna mágico o encontro com João Pessoa”, disse o baixista Bi Ribeiro, por telefone com exclusividade ao jornal **A União**.

“O público do Nordeste geralmente é muito bom, é muito participativo nos shows. Mas por aí a coisa é mais significativa, é mais forte ainda por tudo isso que falei. Por essa identificação que o povo de João Pessoa tem com a gente”, completou.

O show pretende ser repleto de novidades, que não foram antecipadas por Bi Ribeiro. Independente do que irão fazer, o baixista garante que o show será um dos melhores que o público pessoense verá.

“Estamos pensando em fazer algumas coisas. Estamos planejando surpreender. Mas o que importa é fazer essa grande festa, já que vamos subir ao palco logo depois da virada. A previsão é de duas horas, mas prometemos tocar até cansar”, disse Bi Ribeiro, sem antecipar o repertório. “Tem umas músicas que são emblemáticas, que se

não tocarmos nos tacam pedras. Como ‘Meu erro’, ‘Alagados’, ‘Óculos’. São músicas que a gente gosta de tocar também independente das necessidades do público”, disse.

Herbert Viana saiu logo cedo de João Pessoa para acompanhar o pai militar. Foi parar em Brasília, onde conheceu o Bi Ribeiro. Anos depois, no Rio de Janeiro, se reencontraram e decidiram formar uma banda. João Barone apareceu quando Vital faltou um show. Assumiu o comando da bateria e estava ali, os Paralamas do Sucesso. Eram três jovens garotos que se juntaram entre o final de 1982 e no começo do ano seguinte.

Três décadas se passaram de um ano que marcou o rock nacional, em que surgiram bandas como Titãs, Legião Urbana e Kid Abelha. De lá para cá, os três estouraram primeiro com ‘Vital e sua moto’. Depois, no segundo disco (*O Passo do Lui*, 1984), veio uma sucessão de hits como ‘Óculos’, ‘Meu erro’, ‘Romance ideal’, ‘Ska’ e foram aclamados pelo público do Rock in Rio como melhor show no ano seguinte. Em 1986, ofereceram um dos melhores discos da música brasileira: ‘Selvagem?’.

Agora, estão planejando uma grande turnê pelo país para comemorar os 30

anos. Sucessos do grupo ao longo deste tempo estarão no repertório, que já está em planejamento.

“Em 2013, estamos engajados em fazer a celebração dos nossos trinta anos. Começamos entre 82 e 83. Já éramos para ter feito algo, mas Kid Abelha, Titãs, por exemplo, estavam celebrando também. Aí preferimos esperar mais um pouquinho. Estamos empenhados nesta celebração, nesta série de shows especiais em que João Pessoa certamente estará incluída no roteiro”, disse. “Estamos há dois meses planejando, bolando o que vamos fazer de diferente, o cenário, o repertório. Por enquanto, não dá para adiantar nada”, completou.

O próximo ano também deverá ser marcado por um novo disco. Atualmente, Herbert Viana está divulgando o disco solo *Victoria*, mas Os Paralamas estão desde *Brasil Afora* (2009), sem produzir um CD em estúdio.

“Não paramos de compor, estamos sempre ensaiando. Quando a gente tiver um material representativo do nosso momento, do que temos para falar agora, vamos falar. Não temos prazo para entrega. Pode ser no final desse ano ou no próximo”, disse.

CINEMA

Alex Santos escreve sobre o filme *A Ninhada*, de Alexandre Menezes

PÁGINA 7



LANÇAMENTO

Marcelo Caldi publica livro com partituras de músicas de Gonzagão

PÁGINA 8



Não vos enrolarei

Uma distensão muscular na região sob a omoplata, além de dores lancinantes, tolheu-me a inspiração e a criatividade. Por isto, inicialmente, pensei em não escrever a "chronesis" deste domingo – o nome da coluna é um neologismo fruto do amálgama das palavras Cronos e Poiésis, lapidado com a providencial colaboração do meu amigo poeta José Antônio Assunção. Depois decidi recauchutar ou republicar um texto antigo. Mas, pensando bem, isto seria enrolar o leitor. Portanto, para ser prático e honesto, resolvi coligar alguns excertos ou pedras de toque, tarefa facilitada por Eduardo Giannetti, autor de *O Livro das citações – Um breviário de ideias replicantes*, publicado, no Brasil, pela Companhia das Letras. Desse modo, creio, ganhamos todos.

Iniciemos por Montaigne:

Não me inspiro nas citações; valho-me delas para corroborar o que digo e que não sei tão bem expressar, ou por insuficiência da língua ou por fraqueza do intelecto. Não me preocupo com a quantidade e sim com a qualidade das citações. Se houvesse desejado que fossem avaliadas pela quantidade teria podido reunir o dobro.

Charles Baudelaire:

É necessário estar sempre bêbado. Tudo se reduz a isso: eis o único problema. Para não sentirdes o fardo horrível do tempo, que vos abate e vos faz pender para a terra, é preciso que vos embriagueis sem cessar. Mas – de quê? De vinho, de poesia ou de virtude, como achardes melhor. Contanto que vos embriagueis. E, se algumas vezes, nos degraus de um palácio, na verde relva de um fosso, na desolada solidão do vosso quarto, despertardes, com a embriaguez já atenuada ou desaparecida, perguntai ao vento, à vaga, à estrela, ao pássaro, ao relógio, a tudo o que foge, a tudo o que geme, a tudo o que rola, a tudo o que canta, a tudo o que fala, perguntai-lhes que horas são; e o vento, e a vaga, e a estrela, e o pássaro, e o relógio, há de responder: - É a hora de embriagar-se! Para não serdes os martirizados escravos do tempo, embriagai-vos; embriagai-vos sem tréguas! De vinho, de poesia ou de virtude, como achardes melhor.

Maiakovski:

Melhor morrer de vodka que de tédio!

Menandro:

Algumas vezes também é agradável perder a razão.

Goethe:

É uma exigência da natureza que o homem de tempos em tempos se anestesie sem dormir; daí o gosto de fumar tabaco, beber aguardente ou fumar ópio.

Sêneca:

Às vezes também é preciso chegar até a embriaguez, não para que ela nos trague, mas para que nos acalme: pois ela dissipa as preocupações, revolve até o mais fundo da alma e a cura da tristeza assim como de certas enfermidades. E Líber foi chamado o inventor do vinho não porque solta a língua, mas sim porque liberta a alma da escravidão das inquietações; restabelece-a, fortalece-a e a faz mais audaz para todos os esforços. Mas, como na liberdade, também no vinho é salutar a moderação. Crê-se que Sólon e Arcésilas eram dados ao vinho; a Catão, reprovou-se-lhe a embriaguez:



Foto: Divulgação

Baudelaire: Cada homem traz em si sua dose de ópio natural

mais facilmente se fará honesto esse crime do que Catão desonroso.

Kant:

Voltaire diz que os céus nos deram duas coisas para compensar as inúmeras misérias da vida: a *esperança* e o *sono*. Ele poderia ter acrescentado o *riso* à lista.

Publilius Syrus:

Nem a um deus é facultado amar e manter-se sábio.

De Henry Thoreau:

Não importa o que digam os relógios ou as atitudes e labores dos homens. De manhã é quando estou desperto e há uma alvorada em mim. A reforma moral é o esforço de se desvenilhar do sono. Por que razão dão os homens um balanço tão pobre do seu dia, senão pelo fato de que estiveram atordoados pelo sono? Eles não são tão mal calculadores assim. Se não estivessem tomados pela sonolência, eles teriam realizado algo. Os milhões estão suficientemente despertos para o trabalho físico; mas somente um em um milhão está desperto o suficiente para um trabalho intelectual efetivo, e só um em cem milhões para uma vida poética ou divina. Estar desperto é estar vivo. Nunca até hoje encontrei um homem desperto o suficiente. Como eu poderia olhá-lo de frente? (...) Afetar a qualidade do dia, eis a mais elevada das artes. Todo homem recebe a tarefa de tornar a sua vida, até mesmo nos seus detalhes, digna da contemplação de sua hora mais crítica e elevada.

Álvaro de Campos/Fernando Pessoa:

Não, não, isso não! Tudo menos saber o que é o Mistério! Superfície do Universo, ó Pálpebras Descidas, não vos ergais nunca! O olhar da Verdade Final não deve poder suportar-se! Deixai-me viver sem saber nada, e morrer sem ir saber nada! A razão de haver ser, a razão de haver seres, de haver tudo, deve trazer uma loucura maior que os espaços entre as almas e entre as estrelas. Não, não, a verdade não!

Para fechar, Nietzsche:

Deveríamos nos livrar, de uma vez por todas, da sedução das palavras!

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Já que não acabou, o samba continua!

Agora são sete horas da manhã, sábado, 22 de dezembro. Acordei sobressaltado e, desconfiando de que estava vivo, corri pra janela pra ver o mundo. Ainda bem que e vi um bem-te-vi cantando na antena de TV do prédio ao lado e um vizinho murmurando no celular no andar de baixo do meu condomínio. Pois é, parece que ele não acabou. O senhor mundo estava inteiro. De tanto que foi anunciado, eu tinha medo da hipótese de Deus reeditar seu arrependimento na feitura do homem e promover um neodilúvio. E como seria fácil acabar o mundo, né? Bastava que fossem silenciados todos os celulares do planeta.

Como havia acordado aparentemente vivo, eu tinha medo de ser o novo Noé, aliás, com a proximidade do natal, talvez fosse eu o Papai Noé contemporâneo. No fundo, depois de dois casamentos, eu tinha mesmo era medo de saber quem seria a Mamã Noé, pois poderia destruir a única possibilidade de renovar a humanidade discutindo uma relação. E o que me apavorava mais ainda era a fatídica pergunta: Teria eu performance sexual para repovoar a terra?

Passado o medo de atrasar o repovoamento do planeta, eu, já convicto de que os maias acertaram no calendário, mas erraram na previsão, fui assistir a TV, pois teria minhas dúvidas totalmente dirimidas quanto ao estado de (a)normalidade do mundo. De cara eu já vi a notícia de três assassinatos ocorridos naquela madrugada, acionados por escritório instalado dentro de um presídio. Em outro canal vi uma Igreja Evangélica e sua aparente frustração por perder a oportunidade de apresentar concretamente a vida eterna a seus fiéis, ou, quem sabe, por não ter cobrado ingresso pra isso. Ah, o mundo não acabou. Num terceiro canal vi os craques de futebol ostentando suas fortunas e vi também os meninos do crack acabando seu mundo no leito da rua. Em seus sonhos pluviais, as crianças do Sertão continuam empinando carros-pipa no céu na esperança de chuva. Em seus sonhos de poder, os políticos mantêm-se navegando os dilúvios da corrupção. Agora sim, eu tinha a certeza, definitivamente o mundo não acabou, tudo está na mais perfeita normalidade.

Mas daí um sentimento de revolta me tomou por inteiro. Convenci-me de que seria eu o mais negligente compositor do planeta, pois como é que eu fui capaz de perder a oportunidade de fazer um samba para este novo fim do mundo? Estaria hoje cantando a canção de uma nova era frustrada, como fizera Assis Valente em 1938. Imagina que perdi a oportunidade de fazer um samba para um amor eterno que se acabaria no mesmo dia. Ou estaria arrancando o mal pela Pura Raiz, na voz de Mirandinha, numa roda de samba que não daria um giro. Pois é, perdi o último trem das onze. Agora ficou a lição de ser menos irresponsável no próximo fim do mundo.

E pra continuar minhas elucubrações sobre o fatídico tema, me veio uma última pergunta. Já que o mundo não acabou, será que meu samba-de-fim-de-mundo constaria no repertório de algum sambista com sede de viver e com fome de respeito à cena cultural paraibana? Bom, aí seria o fim do mundo!

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexspb@yahoo.com.br



Convocatória

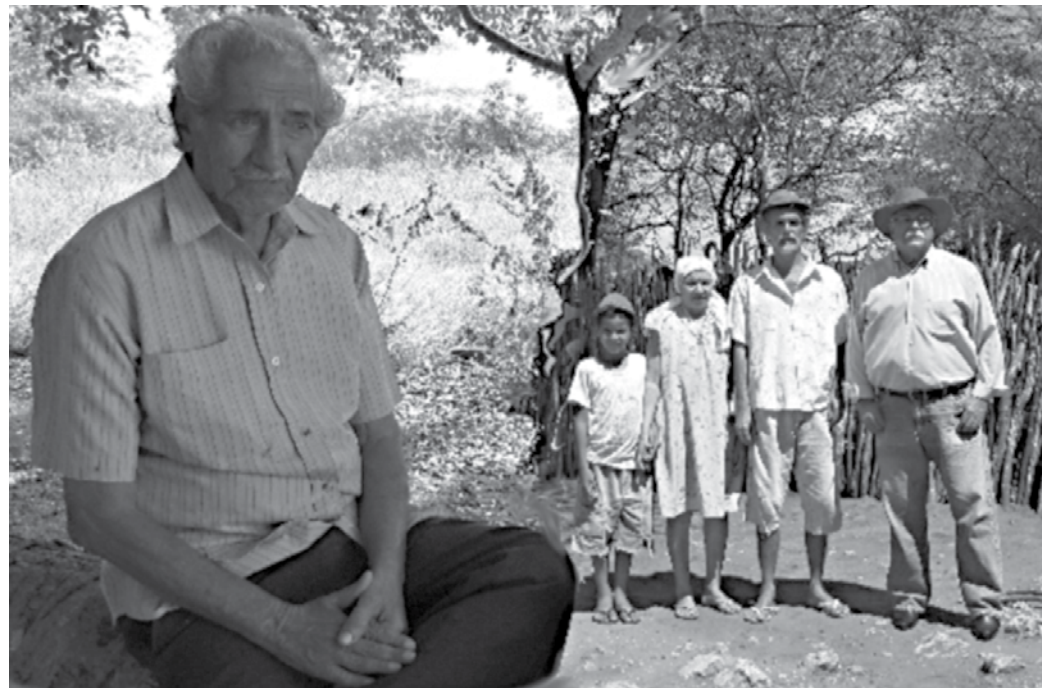
Após o curto recesso desse início de ano, a diretoria da Academia Paraibana de Cinema, nos termos do seu Estatuto, deve formalizar convocação a todos seus membros, para a primeira assembleia de 2013. Segundo o presidente da APC, Wills Leal, o encontro servirá para a retomada de medidas de ordem administrativa, sobretudo, financeira da entidade. Ocasão em que deve ser feita, inclusive, a escolha do novo membro da APC, na vaga de Linduarte Noronha. A data e o local do encontro devem ser anunciados nos próximos dias.

Memorial

Uma das principais medidas a ser tomada em 2013, conforme a atual diretoria da APC será a de reivindicar dos poderes públicos providências de apoio à criação do Memorial do Cinema Paraibano. Pleitos estão sendo encaminhados neste sentido, com a preocupação de melhor valorizar a produção local, através de um permanente e público acervo cinematográfico.

Novo Troféu

Academia Paraibana de Cinema este ano resolveu inovar a forma do seu troféu representativo, que anualmente premia os melhores do ano. Mais brilhante e simbólico a nova comenda foi confeccionada em acrílico, com design exclusivo projetado pela AS Produções. Este ano, melhores "longas" e "curtas" serão premiados pela APC, que deve conferir também o mesmo troféu às personalidades que mais se destacaram na Cultura local.



A Ninhada, de Alexandre Menezes, é baseado no conto homônimo de Nivalson Miranda

A Ninhada, Apelo ecológico sensibilizou jurados e público

Baseado em conto homônimo do geologista paraibano e ex-professor da UFPB Nivalson Miranda (que atua no vídeo como narrador), *A Ninhada* é um curta-metragem de 10 minutos de duração, gravado na zona rural da cidade de Serra Branca interior da Paraíba. O vídeo recebeu o prêmio de Melhor Filme de Ficção de 2012 do V FestCine Digital do Semiárido, na sexta-feira (28), dentro das comemorações do Dia Mundial do Cinema promovidas pela Academia Paraibana de Cinema.

O vídeo fez parte de uma seleção de várias outras obras exibidas nos Estados da Paraíba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte. Juntamente com outros filmes inscritos, *A Ninhada* foi escolhido previamente por uma comissão de especialistas e depois selecionado pelo público, quando de sua exibição dentro da programação do festival, nas diversas cidades onde aconteceu.

Realização de Alexandre Menezes, pela Asprod Cinema e Vídeo, com apoio da AduFPB e CCHLA, o vídeo traz uma mensagem ecológica preocupante através da visão de um menino de 11 anos (Jaiane), personagem interpretado por um garoto

da própria região de Serra Branca, e narra a estória de uma família que mora nas terras de um temido coronel (Simplicio Clemente), senhor de uma grande propriedade e que ordena ao seu morador e pai do menino (Seu Biu), interpretado pelo ator Ricardo Moreira, a queimar uma vasta capoeira para a plantação de lavouras. Situação essa desaprovada pelo menino, acostumado a brincar com os animais silvestres no terreiro de casa, mas que o pai não tem alternativa senão acatar as ordens do patrão, ateando fogo em tudo e pondo em perigo a vida do próprio filho.

A Ninhada traz ainda a participação de outros integrantes da UFPB, dentre eles o professor José Nilton da Silva nas locações e fotografia de still, e dos alunos Marcelo Quixaba e Joelma Cavalcanti, respectivamente, como câmera e assistente de produção. O trabalho foi realizado para o programa de Extensão Universitária do Curso de Comunicação Social, sob a orientação do professor Alex Santos das disciplinas Direção de Programas de TV e Fotografia, do Departamento de Mídias Digitais, da UFPB.

Mais "coisas de cinema" no blog: www.alexspb.blogspot.com.br.

Mídias em destaque

A sociedade dos coelhos de Alice

Cláudia Carvalho

Jornalista
claudiacarvalho@gmail.com

Assistindo ao "The Voice Brasil", da TV Globo, ouvi o cantor Danniel fazer um diagnóstico assustador e verdadeiro de nossa sociedade. Ao elogiar uma das participantes, ele ressaltou que ela dedicara-se à reconstrução de uma canção em uma época em que o público perdeu o hábito de parar e ouvir uma música. Quanto dura uma canção? No máximo, cinco minutos. Mas, esse intervalo se tornou uma eternidade para quem se acostumou a esperar que os fatos se descortinem em banda larga.

Em nossos dias, o que capta a atenção do público não é uma canção inteira, mas um refrão. Isso explica o sucesso estapafúrdio de "tchu e tcha", "tcherere tchê tchê", "ai, se eu te pego". Não exige concentração, sensibilidade, mas sobretudo, o ouvinte não precisa parar e tentar entender. Não há o que entender. O óbvio ou o nada está dito e só precisa ser repetido.

Vivemos com a mesma pressa que o coelho do clássico de Lewis Carroll, "Alice no país das maravilhas". As falas do bichinho eram sempre as mesmas: "Estou atrasado, muito atrasado...". Todos vivem, numa correria sem fim. Há quem diga, inclusive, que o relógio anda mais rápido na atualidade. É uma sensação que consome a quem tem que trabalhar mais para conseguir pagar as contas e perde muito tempo em um trânsito congestionado ou numa fila de supermercado. As cidades estão apinhadas de gente e qualquer atividade por mais boba que seja demanda mais tempo que outrora.

Na imprensa, não é diferente. O advento de sites e blogs de notícias fez com que as máquinas comunicativas rodassem mais rápido. A informação é cada vez mais imediata e para suprir essa necessidade há uma aglutinação de informativos eletrônicos com a influência imensa das redes sociais. Tudo o que acontece na velocidade da luz também está quase sempre postado em algum lugar.

O smartphone passou a ser obrigação. Com ele, é possível fazer quase tudo. Acompanhar o noticiário, ver os emails no meio da rua, acionar um GPS e localizar um trajeto desconhecido. É um utensílio prático sem o qual não conseguimos viver. Os benefícios são tantos que não percebemos a dedicação exclusiva que ele nos impõe. Tente ficar sem celular por um dia. A crise de abstinência será inevitável. E para acalmar, o que fazer? Ouvir uma música? Mas, esse também é um costume em desuso porque cinco minutos é tempo demais.

Drops & notas

Artesãs paraibanas expõem na Estação Cabo Branco até 13 de janeiro

As mulheres artesãs da Secretaria Executiva de Políticas Públicas para Mulheres (Seppm) estão expondo seus trabalhos na Estação Cabo Branco. A mostra, que foi aberta na semana passada, permanece no local até o dia 13 de janeiro de terça a sexta-feira das 9h até 21h, sábados, domingos e feriados das 10h até 21h. A entrada é aberta ao público. Está é a segunda etapa da VI Mostra de Artesanato João Pessoa Cidade Criativa que tem o objetivo de valorizar as artesãs paraibanas. No local, o visitante poderá encontrar peças únicas e exclusivas, confeccionadas a mão pelas mulheres. São bordados em crochê, renascença, tricô, macramê, vagonetes, bijuterias, bolsas, sandálias, roupas customizadas, peças de decoração para casa e escritório.

O Garoto, de Charles Chaplin, no Estacine

No último Estacine do ano, o Estacine Cult apresenta *O Garoto*, um clássico de Charles Chaplin, que conta a história de um bebê que é abandonado pela mãe que não tem condições de criá-lo e que é encontrado e criado pelo vagabundo. Conforme os anos se passam, o garoto e o vagabundo se tornam uma dupla perfeita, bolando diferentes esquemas para conseguir o dinheiro para seu sustento. A exibição acontece hoje, no miniauditório I da Estação das Artes, anexo da Estação Cabo Branco, em sessão gratuita a partir das 16h.

Sacha Baron Cohen deve fazer paródia de James Bond

O comediante Sacha Baron Cohen, de *O Dita-dor*, vendeu à Paramount Pictures uma ideia para a produção de um novo longa-metragem. De acordo com a revista *Variety*, trata-se de uma comédia sobre espionagem, parodiando a franquia *007*. A trama segue um agente secreto que descobre ter um irmão, que é apaixonado por futebol. Ao tentar recrutá-lo para a missão de salvar o mundo de uma grande ameaça, tudo acaba saindo errado. O próprio Sacha Baron Cohen roteiriza e deve protagonizar o filme.

Em cartaz

DE PERNAS PRO AR 2 (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 99 min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci, com Ingrid Guimarães, Bruno Garcia, Maria Paula. Alice agora é uma empresária bem-sucedida, que trabalha muito mas não deixa de lado o prazer sexual. Ela está abrindo a primeira filial de sua sex shop em Nova York e, por isso, está bastante estressada. Até que, durante a festa de comemoração pela 100ª loja SexDelicia no Brasil, Alice tem um surto devido ao excesso de trabalho e é internada em um spa comandado pela rígida Regina. CinEspaço 1: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Manáira 3: 12h15, 14h30, 16h45, 19h e 21h15. Manáira 4: 13h2, 15h50, 17h30, 19h45 e 22h. Manáira 6: 14h, 16h15, 18h30 e 20h50. Tâmbiá 5: 14h30, 15h30, 18h30 e 20h30.

DETONA RALPH (Wreck-It Ralph, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 101 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Rich Moore. Ralph é o vilão de um jogo de fliperama, que cansou de fazer a mesma coisa sempre e quer mostrar para todos que pode ser uma boa pessoa. Para isso, ele se infiltra em um jogo de tiro em primeira pessoa, apresentado pela Sargento Calhoun, com o objetivo de conquistar uma medalha e o título de herói! Pré-estreia. Manáira 5/3D: 13h30 e 16h. Manáira 7/3D: 12h30 e 1h. Tâmbiá 6/3D: 14h20, 16h20 e 18h20.

O IMPOSSÍVEL (The Impossible, ESP/EUA, 2011). Gênero: Drama. Duração: 107 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: Juan Antonio Bayona, com Naomi Watts, Ewan McGregor, Tom Holland. Maria, Henry e seus três filhos estão de férias na Tailândia. Mas na manhã do dia 26 de dezembro de 2004, enquanto todos relaxam na piscina do hotel após as festividades de Natal, um tsunami de proporções devastadoras atinge a costa. A família terá de lutar, ao lado de dezenas de milhares de estranhos, para se manter unida. CinEspaço 2: 14h40, 17h, 19h20 e 21h40. Manáira 2: 12h50 e 18h55. Tâmbiá 3: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

AS AVENTURAS DE PI (Life of Pi, EUA, 2012).



Cena do longa-metragem de Juan Antonio Bayona

Gênero: Drama. Duração: 129 min. Classificação: Livre. Dublado e legendado. Direção: Ang Lee, com Tobey Maguire, Irrfan Khan, Gérard Depardieu, Suraj Sharma. Pi Patel é filho do dono de um zoológico em Pondicherry, na Índia. A família decide vender o empreendimento e se mudar para o Canadá, onde poderiam vender os animais para reiniciar a vida. Mas o cargueiro onde viajam naufraga devido a uma tempestade. Pisobrevia em um bote salva-vidas, mas precisa dividir o pouco espaço com uma zebra, um orangotango, uma hiena e um tigre de bengala. CinEspaço 4: 14h, 16h30, 19h e 21h30. Manáira 5: 18h15 e 21h. Tâmbiá 2: 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50.

O HOBBIT: UMA JORNADA INESPERADA (The Hobbit: An Unexpected Journey, EUA, NZL, 2012). Gênero: Aventura. Duração: 169 min. Classificação: 12 anos. Dublado e legendado. Direção: Peter Jackson, com Martin Freeman, Richard Armitage, Ian McKellen. Bilbo Bolseiro vive uma vida pacata no condado, como a maioria dos hobbits. Um dia, aparece em sua porta o mago Gandalf, o cinzento, que lhe promete uma aventura que nunca

antes vista. Na companhia de vários anões, Bilbo e Gandalf iniciam sua jornada inesperada pela Terra Média. Eles têm que libertar o reino de Erebor, conquistado pelo dragão Smaug. No meio do caminho encontram elfos, trolls e, é claro, a criatura Gollum e seu precioso anel. Manáira 1: 14h20, 18h e 21h30. Manáira 2: 15h20 e 22h10. Manáira 7/3D: 17h15 e 20h40. Manáira 8: 19h e 22h30. Tâmbiá 1: 17h20 e 20h40. Tâmbiá 6/3D: 20h20.

OS PENETRAS (BRA, 2012). Gênero: Comédia. Duração: 96 min. Classificação: 14 anos. Direção: Andrucha Waddington, com Marcelo Adnet, Eduardo Sterblitch, Mariana Ximenes. Marco Polo é um sujeito bem-humorado, sedutor e manipulador, que sempre tenta levar vantagem. Em um de seus golpes, ele cruza com Beto um homem tímido e inseguro, que acabou de ser rejeitado por sua amada Laura, e tem vários problemas com a família. Vendo a situação financeira privilegiada de Beto, Marco Polo promete conversar com Laura, e tentar convencê-la a voltar para o colega. Enquanto isso, ele tira vantagem do outro. Mas os planos mudam quando Marco Polo

O Impossível

Maria, Henry e seus três filhos estão de férias na Tailândia. Mas na manhã do dia 26 de dezembro de 2004, enquanto todos relaxam na piscina do hotel após as festividades de Natal, um tsunami de proporções devastadoras atinge a costa. A família terá de lutar, ao lado de dezenas de milhares de estranhos, para se manter unida.

conhece esta mulher. Manáira 8: 12h40, 14h45, 17h, 19h30 e 21h45. Manáira 7: 23h30. Tâmbiá 3: 18h40 e 20h40.

A ORIGEM DOS GUARDIÕES (Rise of the Guardians, EUA, 2012). Gênero: Animação. Duração: 97 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Peter Ramsey. Papai Noel e o Coelho da Páscoa reúnem um grupo de seres folclóricos, como Jack Frost e a Fada do Dente, para combater o Bicho-Papão, que tenta fazer com que o mundo viva em sombras eternas. Tâmbiá 1: 13h50 e 15h40.

A SAGA CREPÚSCULO: AMANHECER PARTE 2 (The Twilight Saga: Breaking Dawn - Part 2, EUA, 2012). Gênero: Romance. Duração: 117 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: Bill Condon, com Robert Pattinson, Kristen Stewart, Taylor Lautner. Após um parto quase fatal, Bella é finalmente transformada por Edward e se torna imortal. O bebê, que é uma menina chamada Renesmee, irá desencadear uma série de acontecimentos, encaminhando tudo para uma sangrenta batalha. Tâmbiá 4: 14h, 16h20, 18h35 e 20h50.

SERVIÇO

• Ruim •• Bom •••• Excelente ••••• Ótimo
•• Regular •••• Ótimo

• Funesc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tâmbiá [3214-4000] • Shopping Iguatemi [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manáira [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Eraldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Rei do Choro

Livro de Marcelo Caldi apresenta composições feitas pelo Rei do Baião no começo de sua carreira que revelam um lado desconhecido do músico

André Luiz Maia
Especial para A União

Luiz Gonzaga é a cara do Nordeste. Com sua sonoridade, sotaque carregado e vestimentas, o pernambucano de Exu se tornou ícone e porta-voz do que se chamaria de nordestinidade. Entretanto, no livro *Luiz Gonzaga: Tem Sanfona no Choro* (Editora Instituto Moreira Salles, 72 páginas+CD, R\$ 50), o sanfoneiro Marcelo Caldi apresenta aos leitores uma verve pouco conhecida de Gonzagão, os primeiros anos de carreira, em que suas composições passeava por ritmos como valsa, polca e choros, chegando a compor cerca de 40 peças só deste último.

Luiz Gonzaga iniciou sua carreira no Rio de Janeiro, apresentando-se como calouro de programas de rádio no final da década de 30 e, posteriormente, gravando como artista principal na gravadora RCA Victor. Lançou vários discos instrumentais de 78 RPM entre 1941 e 1946. Para Marcelo, através do livro, é possível perceber a influência do choro nas composições de Gonzaga, que era um instrumentista virtuoso. “Na minha pesquisa, me ative ao repertório dele entre 1941 e 1946. Ele estava inserido no mercado carioca e expressava o sotaque sertanejo dentro desse estilo de música”, apontou Marcelo Caldi.

A publicação reúne partituras para sanfona e acompanhamento cifrado de músicas compostas principalmente na década de 40, transcritas pelo músico a partir dos áudios originais, já que não havia registro escrito dessa fase da carreira de Gonzagão. “A transcrição dessas peças foi algo que me agradou muito, um trabalho árduo, porém prazeroso enquanto sanfoneiro. Aprendi muito ouvindo as composições de Luiz Gonzaga”, afirmou Marcelo Caldi. Além das partituras, a publicação conta ainda com textos de Marcelo Caldi e do pesquisador e produtor musical Fernando Gasparini, e com um CD instrumental com 13 músicas, produzido por Marcelo Caldi.

“Gasparini já havia escrito sobre Sivuca e pude contar com a ajuda dele para pesquisar a vida de Gonzaga no Rio de Janeiro, na época em que ele tentava ganhar a vida como músico”, afirmou Caldi. A pesquisa e a seleção das músicas foi um processo lento, que surgiu há dez anos. “Descobri que ele tinha um repertório maravilhoso de chorinho, de difícil execução, que exige virtuosismo de quem o toca. Eu peguei, dentro destes 40 choros, as gravações em que eu pudesse ouvir de maneira clara, para evitar qualquer distorção, já que eu estava confiando plenamente no meu ouvido para poder transcrevê-las”, disse. O disco que acompanha o livro tem a opção song-along, uma espécie de karaokê instrumental, para os que não têm uma banda inteira possam tocar junto ao CD.

Caso raro

O instrumentista Marcelo Caldi acredita que conhecer essa fase da carreira de Gonzaga é imprescindível para entender o fenômeno que foi o Rei do Baião. Por ser um músico vindo do Nordeste, sofria preconceito por tocar um instrumento, a sanfona, que não tinha relação com o urbano. Entretanto, isso mudou a partir de sua ascensão. “Ele trouxe a sanfona na imagem dele, não era só o chapéu de couro e o gibão. Ele deu imponência ao instrumento, tornando-o um elemento de destaque, não apenas um instrumento secundário”, evidenciou o sanfoneiro. “Gonzaga é um caso raro, pois ele era um instrumentista virtuoso que se tornou um cantor popular famoso. Você não vê isso, é um acontecimento realmente inusitado”, completou.

O músico considera 2012 especial, pois, com a realização desta publicação, ele acredita ter crescido e aprendido com o exemplo do Velho Lua. “Já conhecia muito da obra dele, mas conheci ainda mais com essa pesquisa e me impressionei com a genialidade e com a capacidade de um cara semianalfabeto, que sai do interior do Nordeste e vem para o Rio de Janeiro e fez tudo o que fez. Ele me influencia não só como artista, mas como uma pessoa que criou tudo aquilo que ele conseguiu fazer. Quanto mais regional ele se assumiu, mais universal ele foi”, disse Marcelo.



FOTO: Divulgação

No início da carreira, Luiz Gonzaga passou por outros ritmos, como a polca e o choro, como mostra o livro de Marcelo Caldi

Biografia de Arnaldo Antunes aponta sua obra como “antropofágica”

O cantor e compositor Arnaldo Antunes, conhecido por sua voz grave e sua habilidade impar com as palavras e melodias, ganha uma biografia que, mais do que relatar os acontecimentos de sua vida, traça um paralelo entre movimentos culturais e sua arte. Em *Arnaldo Canibal Antunes* (nVersos, 296 páginas, R\$ 54,90) a escritora Alessandra Santos analisa a obra do artista como devorador de culturas.

Arnaldo Antunes é reconhecido pela sua música singular e talento em diversos campos artísticos como compositor, músico, escritor e artista visual. A obra, de autoria da doutora em Literatura, Alessandra Santos, analisa a ligação do artista com o movimento modernista do século XX.

Quando Oswald de Andrade escreveu o Manifesto Antropófago, em 1928, pensava no canibalismo cultural como uma “devoração metafórica” de elementos estrangeiros para produzir uma síntese brasileira. Para Alessandra, não há antropófago maior nos dias de hoje do que Arnaldo Antunes. A pesquisadora abre o livro com uma pincelada na história das vanguardas e do movimento modernista no Brasil, necessário para chegar até a obra de Arnaldo e explicar suas influências.

Dividida entre Arnaldo Antunes e a poesia: poética da percepção, Arnaldo Antunes e a Música: poética da Bricolagem e Arnaldo Antunes e as Artes Visuais: poética da apropriação, a análise da obra do canibal mostra que ela é viva e alerta, lúcida como somente os vanguar-

distas foram. “Arnaldo é inovador e corre riscos artísticos que poucos ousam, sempre almejando uma utopia”, afirmou Alessandra.

A autora abre o livro com uma pincelada na história das vanguardas e do movimento modernista no Brasil, necessário para chegar até a obra de Arnaldo e explicar suas influências

Réveillon

Astros, búzios e números para desvendar 2013

Vanessa Braz
vanessabraz.comunicando@gmail.com

Quando o mês de dezembro vai chegando ao fim uma série de especulações, previsões e a tentativa de saber o que o ano novo nos aguarda, faz com que milhares de pessoas recorram aos astros, números e aos búzios. Na virada do ano as simpatias também ganham destaque e as pessoas querem a todo custo encontrar um grande amor, saúde e prosperidade.

Analisando os astros, Ligia Silvia, que é astróloga há 30 anos, aponta tendências para o ano de 2013: "Na Astrologia nós mostramos caminhos para serem seguidos de acordo com a natureza das pessoas, dos lugares ou eventos. O real sentido da Astrologia é o autoconhecimento", disse. Segundo ela, o ano é regido por Saturno que simboliza o tempo, o esforço, o trabalho e a disciplina que são necessários para a realização e o sucesso material. "É o planeta que impõe os limites, avisando que em 2013 chegou o tempo da sementeira, ou seja, acabou a conversa, o planejamento, as críticas e a preguiça. O lema é mãos à obra para plantar o futuro que queremos para a sociedade e a humanidade", afirma.

Na numerologia, Inês Cunha Vieira contabiliza o 6 como regente do próximo ano. "A soma do ano de 2013 resulta no número 6, que indica que a harmonia deve prevalecer e o lado familiar estará mais forte", esclarece ela. "Ao mesmo tempo este é um ano que pede mais comprometimento e responsabilidade em tudo o que fazemos", informou Inês Vieira, que é numeróloga há mais de 30 anos.

Já a mãe de santo, Renilda Bezerra de Albuquerque aponta um ano de colheita. "Este ano tem a predominância dos orixás Xangô, Oxossi e Logunedé que são Odu de Obará, ou seja, ligados a riqueza, abundância e felicidade. Este será um ano de colheita do que se plantou", disse a mãe de santo Renilda.

Segundo a religiosa, as orientações, como ela prefere chamar, são feitas através do búzio que faz o caminho dos orixás vendo o que é possível acontecer e orientando como as pessoas devem se comportar frente aos acontecimentos.

Para o Brasil, as expectativas são boas concorrendo para um ano positivo de uma maneira geral, porém não será sem esforço, segundo a astróloga Ligia Silvia. "Na revolução solar de 2012 no mapa do Brasil, as colocações planetárias indicam que o povo ainda está fazendo muito sacrifício e que, com isso, a espiritualidade é reforçada, bem como a miscigenação, mas que, por outro lado, ainda erramos muito", afirmou. Na mesma linha de pensamento,

mãe Renilda prevê um ano de muito trabalho: "A nossa presidente Dilma é regida por Iansã, e está eufórica, por isso este ano será de colheita, mas também de perdas. Vai ser um ano em que a economia não vai aquecer tanto", disse.

As chuvas e catástrofes naturais devem assolar a região Sul e Sudeste do país e, para mãe Renilda, é preciso cautela. "Esse vai ser um ano com muita chuva no início do ano. Apesar disso vamos ter seca, porém não tão forte como a deste ano", disse a mãe de santo. Para Ligia Silvia, "Saturno indica que haverá privações relativas aos recursos, escassez de energia, dificuldades materiais. A natureza continuará seguindo o seu rumo e buscando o seu equilíbrio, o que muitas vezes significa haver desastres como enchentes, que passaram a ser normais no país devido às ocupações irregulares de encostas e várzeas. Mas em 2013 devem ocorrer menos catástrofes que em 2012, a exemplo da seca. As águas, por sua vez, vão cair novamente no começo de 2013", disse a astróloga.

Com o planeta Saturno ocupando a casa 3 do mapa, para a cidade da Parahyba, quando da sua fundação, em 1585, o cotidiano ganha relevância, de acordo com Ligia Silvia, bem como a necessidade dos municípios vizinhos se comunicarem para melhorar o turismo interestadual e intermunicipal. "Vale a pena investir no turista regional e nos turismo alternativos intermunicipais, a exemplo do eco turismo, sertanejo, comunitários e afins. O orixá que rege o governador Ricardo Coutinho, segundo mãe Renilda, são Ogu e Oxossi, que são Ogu de Obará, por isso este será um ano no qual a razão vai dominar as decisões. Também será um ano para colher o que foi plantado, trazendo uma melhora na segurança de 90%", segundo ela.

Fazendo uma análise do esporte, Ligia Silvia, afirma que Júpiter é o grande benéfico no signo de Gêmeos e que "indica expansão no setor dos esportes, aumentando a alegria e a expectativa com a proximidade dos jogos. No segundo semestre, com Júpiter em Câncer, a emoção vai tomar conta e as pessoas vão ficar muito excitadas e temperamentais quanto à Copa do Mundo, o que pode vir a contribuir muito positivamente para as relações humanas, artes e cultura", afirmou a astróloga.

Além das previsões para 2013, a virada do ano também mexe com o imaginário e desejo das pessoas, que se vestem de branco na tentativa de ter um ano repleto de paz e pulam as sete primeiras ondas para receber as boas energias de Iemanjá, conforme manda a tradição.

Continua na página 10

Previsões e simpatias

1. AMOR - Tire as pétalas de rosa vermelha na beira do mar e ofereça a Iemanjá que ela vai te ajudar a encontrar um grande amor.
2. RIQUEZA - Utilize lentilha para trazer riqueza para a sua vida. Uma sopa cai bem!
3. SAÚDE - Cozinhe o milho branco, o mesmo da canjica, e na virada do ano jogue por cima da cabeça ou da sua casa.
4. SORTE - Pegue 21 moedas, de qualquer valor, e jogue no piso na virada do ano.
5. PROSPERIDADE - Pule as sete ondinhas que Iemanjá, a mãe do universo vai trazer prosperidade, paz e saúde. Principalmente se você levar flores para ela.

● PREVISÕES DE MÃE RENILDA

- **Orixás de 2013:** São Xangô que é o rei da justiça e abundância, tem Oxossi um caçador e ligado à fartura e, por fim, Logunedé filho do amor de Oxum e Oxossi, também está ligado à arte e viagem.

- **Brasil:** Colheita com perdas e sem aquecimento na economia.

- **Paraíba:** Colheita, ano em que a justiça de Xangô vai reinar melhorando a segurança no Estado.

- **João Pessoa:** Prefeito eleito regido por Oxossi, o rei da caça. Mas será um ano de trabalho, com início conturbado e novas alianças com opositores políticos.

- **Clima:** Chuvas e catástrofes no início do ano no Sul e Sudeste do país. Chuva e seca no Nordeste, mas não tão intensas como em 2012. Ano de mais equilíbrio.

- **Política:** A oposição durante a campanha eleitoral vai ceder a alianças políticas.

- **Cultura:** Vai se voltar para as comunidades mais pobres, dando destaque às culturas tradicionais.

- **Amor:** Ano favorável por ser regido por um orixá fruto de um grande amor. É preciso dizer 'eu te amo', 'eu gosto de você' e reatar laços de amizade.

- **Morte:** Não está prevista mortes traumáticas entre as celebridades e artistas famosos. Este será um ano equilibrado.

- **Jogador Hulk:** Vai continuar se destacando e será convocado para a Seleção Brasileira.

- **Jogador Marcelinho Paraíba:** Depois de se envolver em tantas polêmicas, este será um ano em que ele estará mais centrado. Será um bom ano para ele.

- **Nadador Kaio Márcio:** É regido por Ogunedé, menino que está no rio e na terra. Será um bom ano para ele já que o orixá dele estará regendo o ano de 2013.

● DESCUBRA O SEU NÚMERO PARA 2013

A numeróloga Inês Vieira ensina que para descobrir a previsão pessoal para 2013, basta somar o dia e mês do aniversário com o ano de 2013. No exemplo, 31 de dezembro de 2013, a soma será de 31 + 12 + 2013. Somamos os números até chegarmos a uma unidade, ou seja, somamos 31 + 12 + 2013 = 4, número para quem nasceu no dia 31 de dezembro.

Nº 01 - é a cor vermelha. Significa liderança, independência e autodesenvolvimento.

Nº 02 - cor laranja. Diplomático, cooperação e receptividade.

Nº 03 - cor amarelo. Comunicação, amizade e sociável.

Nº 04 - cor verde. Ano de trabalho, disciplina e cautela.

Nº 05 - cor azul turquesa. Liberdade sexual, versatilidade e aventura.

Nº 06 - cor azul anil. Romântico, família e lar.

Nº 07 - cor violeta e lilás. Crítico, místico e introspectivo.

Nº 08 - cor rosa. Finanças, administração e poder.

Nº 09 - cor branco. Universal, irmão e humildade.

Isa Paula Morais - isapaulamorais@gmail.com

As ideias de salvaguarda que moveram o projeto neste 2012

Em 2012 nasceu um Museu. Nasceu um Museu que se propõe como forma de valorização e divulgação de patrimônios constituídos de pessoas, lugares, narrativas, calendários festivos, expressões culturais e que, desta feita, são considerados imateriais. Com esta proposta não cabe salvaguardar expressões culturais de maneira tradicional, num espaço formatado com a ideia de difundir e expor "testemunhos materiais do homem e seu entorno", como específica o Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e como consta no projeto do Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa.

A ideia de patrimônio imaterial é relativa aos saberes populares de determinada comunidade, sendo esta última a responsável e agente da preservação de bens como, por exemplo, suas brincadeiras expressas pela ciranda, coco, babau, cavalo marinho, boi de reis, lapinha, quadrilhas, capoeira, maculelê e, ainda, bens como as celebrações manifestas pelas novenas católicas, pelo culto da jurema sagrada, umbanda e candomblé. Os bens imateriais também abrangem ofícios e conhecimentos tradicionais como a pesca artesanal, o ofício da parteira, do curandeiro e do rezador.

Nestes cinco meses de mapeamentos realizados pelos 12 agentes culturais comunitários de Paratibe, Róger, Bairro dos Novaes, Mandacaru, Rangel e Vale do Gramame pudemos perceber que as expressões culturais predominaram quanto às brincadeiras como ciranda, cavalo marinho, coco, quadrilha; às celebrações de umbanda e candomblé; aos ofícios como rezadores e rezadeiras e, ainda, às manifestações do imaginário ancestral das tribos indígenas, como é o caso das tribos indígenas carnavalescas. E, por falar em Carnaval, muitos grupos já se preparam para esta

festividade e podem ser visitados em suas comunidades. Alguns exemplos são as Tribos Indígenas Pele Vermelha, no bairro do Rangel e Tupinambás, em Mandacaru, assim como demais tribos em suas comunidades; as Escolas de Samba no Róger e Torre e os Ursos em diversos bairros da capital.

Com estes bens já reconhecidos enquanto tais, a locação deste Museu se dá em espaços representativos das atividades culturais, como as casas dos mestres e atores culturais das comunidades e, mesmo nos lugares de trabalho, de festas, de celebrações e de brincadeiras. Assim, a proposta não é a de retirada das expressões culturais dos espaços onde se desenvolvem, mas de valorizá-las dentro dos próprios bairros e estimular o trânsito de pessoas inseridas em outras comunidades, de forma que a própria cidade conheça e reconheça estes espaços e este patrimônio. O Poder Público através dos seus órgãos gestores de cultura, educação, turismo e comunicação também são de importância fundamental neste processo de reconhecimento e valorização. A imprensa de modo geral também tem o seu papel relevante de formação de opinião e ajuda no processo de divulgação e educação acerca da educação patrimonial com foco no patrimônio imaterial.

E, ao levarmos em conta alguns diálogos suscitados pela equipe do Museu do Patrimônio Vivo nesta semana, a proposta da construção deste inventário não é apontar as origens das expressões culturais, como menção no texto da última semana: "Quando a gente identifica as origens dessas atividades culturais, acabamos tomando partido pela teoria de um ou de outro pesquisador ou folclorista. Nossa intenção não é identificar a história verdadeira, é

interessante perceber as diversas histórias e narrativas que circundam tais manifestações culturais, mas não nos cabe eleger qual a mais provável ou a mais verdadeira", compartilha uma das coordenadoras do projeto.

"Eu me coloco sempre contrário a alguns posicionamentos, como, por exemplo, a discussão sobre a 'origem' das manifestações culturais ou a referente ao olhar objetivamente para determinados traços culturais como se fossem (ou deveriam ser) imutáveis. É um olhar que já foi muito defendido, por folcloristas, acho que lá pela década de 50, mas que encara a identidade cultural como algo estático, passível de ser revelado pelo olhar do pesquisador, como se não fosse este suscetível da influência da sua subjetividade, das suas escolhas pessoais, dos seus preconceitos, etc", acrescenta um dos colaboradores do Museu.

Estas considerações são importantes para entendermos as ideias bases que movem o Museu do Patrimônio Vivo de João Pessoa que, por se identificar enquanto vivo, se mostra como um espaço de construção e aprendizagem contínua. O projeto, por sua vez, é financiado pelo Fundo Municipal de Cultura (FMC) de João Pessoa e conta com a parceria do Centro Estadual de Arte (Cearte). A coordenação do projeto também dialoga com a política patrimonial do Governo Federal através do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e do Ibram, bem como participa da Rede de Educadores em Museu (REM), fórum de discussão permanente da sociedade civil.

Quem quiser saber um pouquinho mais acerca das atividades desenvolvidas neste ano de 2012 pode acessar o blogue: www.museudopatrimoniovivo.blogspot.com.br. O site está em processo de finalização e em breve será divulgado o seu lançamento e endereço.



RÉVEILLON

Orquestra, frevo e fogos na capital

Paralamas do Sucesso, Capim Cubano e Sanfônica Balaio são as principais atrações

Rafaela Gambarra
rafaelagambarra@hotmail.com

Quem quiser curtir o réveillon em festa, já pode começar a se programar. Em João Pessoa, a comemoração ficará por conta da Orquestra Sanfônica Balaio Nordestino, as bandas Capim Cubano e Paralamas do Sucesso e, para fechar a noite, a Orquestra Bomba do Hemetério fará apresentação com um repertório focado no frevo no Busto de Tamandaré. Em Sousa, as opções estão por conta dos hotéis e restaurantes da cidade que oferecem pacotes para a virada do ano. Na cidade de Patos, não haverá nenhuma programação oficial alusiva à data, mas os patoenses poderão participar da programação religiosa que contará com celebração de missas e cultos festivos de louvor. Já as pessoas que optarem por passar a virada do ano na Praia de Intermares, em Cabedelo, brindarão 2013 ao som de Bereguedê e da Banda Forró Magia.

Em João Pessoa, a programação é a seguinte: a Orquestra Sanfônica começará a tocar a partir das 20h30; já a segunda atração da noite será a banda Capim Cubano, às 22h; a partir da meia noite, serão 14 minutos ininterruptos de show pirotécnico proporcionados por mais de 3 toneladas de fogos; aproximadamente a partir das 00h15, será a vez da banda Paralamas do Sucesso subir ao palco fazendo o show da virada; por último, para finalizar a noite, é a vez da Orquestra Bomba do Hemetério fechar a noite, com um repertório focado no frevo.

Em Cabedelo, a banda Bereguedê irá tocar das 22h até a meia noite; logo após, será a vez de assistir à queima de fogos durante 15 minutos, fogos esses que ficarão embalsados próximo a Areia Vermelha; depois, é a vez da Banda Forró Magia subir ao palco incendiando quem ainda estiver acordado, fazendo show até as 3h da madrugada. Ao contrário dos anos anteriores, a comemoração realizada pela Prefeitura Municipal de Cabedelo contará com menos espaço, para evitar congestio-

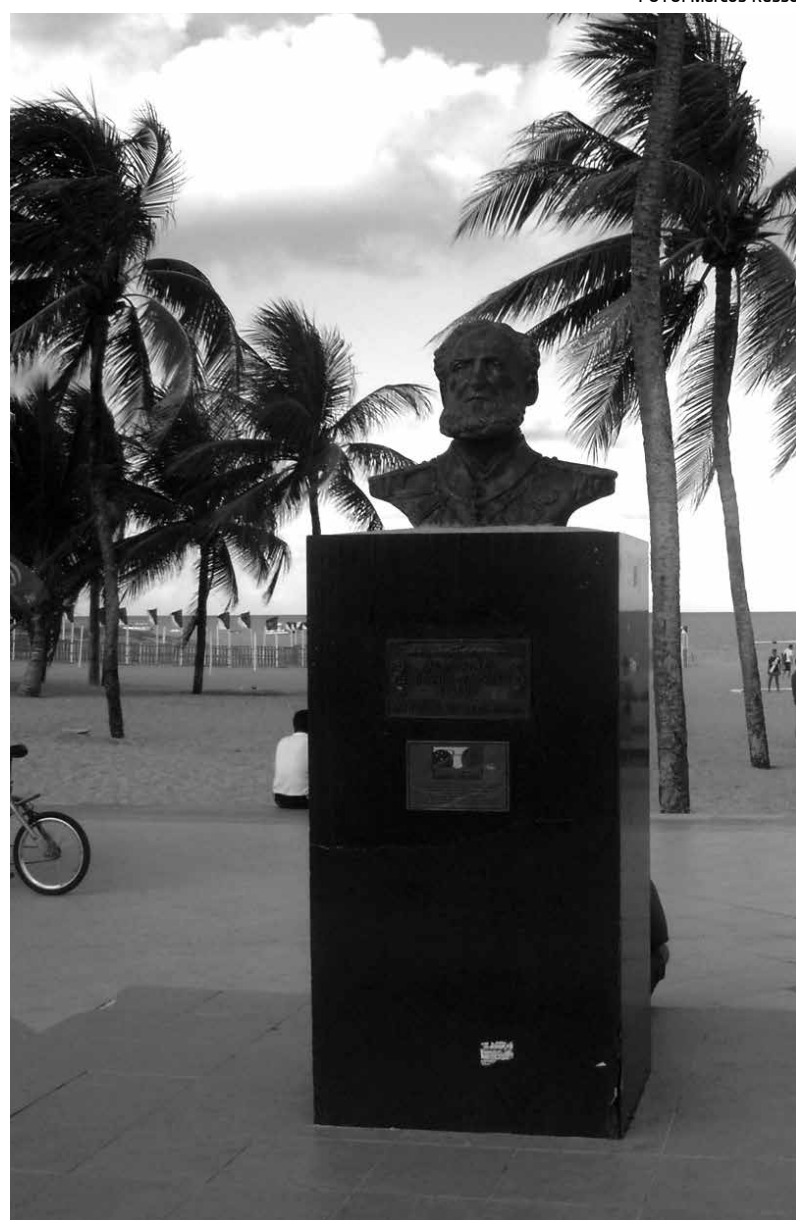


FOTO: Marcos Russo

Busto de Tamandaré é o ponto central das festas de passagem de ano

amentos no trânsito da área do Bessa. A festa de comemoração do réveillon de 2013, em Cabedelo, será comemorada na Praia de Intermares, a exemplo dos outros anos, mas este ano só ocupará o trecho entre a Avenida Mar Vermelho e o Bar do Surfista, situado na avenida Oceano Atlântico. Este ano, são 42 tendas a menos que nos anos anteriores e todos os espaços que foram disponibilizados já estão reservados. A expectativa, no entanto, é que a procura seja tão grande quanto nos anos anteriores, de acordo com o secretário de Turismo de Cabedelo, Clemildo Gomes.

No Busto de Tamandaré, estão sendo esperadas cerca de 200 mil pessoas. O palco será maior – com dimensões de 18m x 14m e haverá espaço reservado para cadeirantes. Órgãos como a Polícia Civil, Polícia Militar e Guarda Municipal irão garantir a segurança do local

e 100 agentes da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semod) tomarão conta do trânsito para evitar congestionamentos. A Rua Índio Arabutan será reservada para os órgãos da infraestrutura, onde estarão também as unidades do Samu e Corpo de Bombeiros. A recomendação é de que as pessoas não utilizem seus veículos para se deslocar, mas sim ônibus ou taxis.

Na cidade de Campina Grande, a única atração do réveillon será o show pirotécnico, que já acontece há 8 anos, no Açude Velho. A previsão é de que o show durará aproximadamente 15 minutos.

De acordo com o gerente de eventos da Prefeitura Municipal de Campina Grande, Vando Lima, optou-se por não realizar nenhuma festa que tenham bandas como atrativo para evitar despesas em consideração à próxima gestão que irá assumir o governo.

Hotéis, clubes e restaurantes

George Wagner
Da Sucursal de Sousa

Os grandes hotéis de Sousa preparam a queima de fogos para o final do ano. O réveillon terá um colorido especial este ano com o bom número de opções em termos de restaurantes e hotéis na cidade com pacotes que chamam a atenção da clientela. Nos últimos meses as entidades ligadas ao comércio local comemoraram a expansão do setor com a instalação de pelos menos três novas pizzarias no centro da cidade e de um restaurante de comida italiana.

Além de atrações como o Vale dos Dinossauros, a cidade sorri da Paraíba vem chamando a atenção pelos grandes hotéis e até chefes de cozinha do Sudeste do país, especialmente contratados para comandarem os restaurantes. Os profissionais acabam ganhando destaque na sociedade local com entrevistas nos rádios e anúncios de pratos sofisticados, mas mesclados com o tempero sertanejo e nordestino.

Além do jantar bem preparado com opções diferenciadas, ainda há música ao vivo e a tão esperada queima de fogos. O show pirotécnico está tão comentado no boca a boca, que já existem até apostas nos bastidores com relação ao tempo de duração da queima de fogos, em pelo menos dois

grandes hotéis da cidade.

As famílias ficarão em mesas e cadeiras ao redor da piscina aguardando o tão esperado momento. Nas diversas mesas, as pessoas costumam trocar presentes de fim de ano e fazem uma festa particular, enquanto uma banda eclética viaja pelos mais diversos estilos desde Roberto Carlos e Lulu Santos até o forró e o frevo nordestino.

Para os mais jovens as opções também são bem variadas. Os clubes sociais já estão anunciando programação de fim de ano com a contratação de bandas com um estilo mais voltado para o carnaval. Quem prefere o estilo eletrônico pode optar por uma boate que foi recém-inaugurada no centro de Sousa, com boa música e uma grande variedade de comida.

Sousa oferece ao público show pirotécnico e opções de restaurantes e hotéis com pacotes acessíveis, além do Vale dos Dinossauros

Patos tem programa religioso

Jefferson Saldanha
Da Sucursal de Patos

Na cidade de Patos, não haverá nenhuma programação oficial alusiva ao Réveillon promovida pelo poder público, o que faz com que muitos patoenses planejem deixar a cidade à procura de outros destinos para celebrar a chegada do ano novo.

Para os que ficarem na cidade, as únicas opções serão reunir-se em casa ao lado de familiares e amigos; ou saírem para os restaurantes e clubes privados que dispõem de programação especial para data.

A programação religiosa para o último dia do ano já está defi-

nida. De acordo com o Padre José Ronaldo Marques, pároco da Catedral de Nossa Senhora da Guia, a celebração de ano novo acontecerá a partir das 20h, na Catedral.

A igreja ficará aberta até as 00h. Logo em seguida, haverá exposição do Santíssimo Sacramento para adoração dos fiéis, e na passagem do ano será dada a bênção. Haverá também celebrações nas demais paróquias da cidade.

A Ação Evangélica, que tem como presidente o Pastor John Philippe Medcraft, celebrará a chegada do ano novo com um culto festivo de louvor, previsto para as 21h30, com a participação do coral da igreja. Haverá também batismo e, depois da meia noite, a Santa Ceia.

Acilino Alberto Madeira Neto - Auditor Fiscal de Tributos Estaduais/PB - E-mail: alberto.madeira@hotmail.com

Questões novas e fórmulas antigas: frustrante ilusão

Quando andávamos pela escola (Ensino Fundamental e Médio), por diversas vezes éramos postos a resolver questões, umas como dever de classe, outras como dever de casa. Mas, necessitávamos resolvê-las como prova de aprendizagem e desafio. Em matemática, por exemplo, se a leitura do enunciado do problema e a aplicação da fórmula ocorressem de maneira correta, a resposta sairia sem muito sofrimento. Felicidade maior quando se chegava a um número inteiro, redondo..., que bom.

Às vezes também, até líamos o enunciado do problema de forma correta e atenciosa. Porém, aplicávamos a fórmula errada. Não dava certo de jeito nenhum, a resposta para nosso desgosto, na maioria das vezes, aparecia como dízima periódica meio doidinha, e haja engrossar a cabeça. Procurávamos avidamente o resultado da questão no final do livro didático, no correspondente capítulo, e na certificação do desencontro entre as respostas, aumentava a frustração.

Para quem como eu, e outros amigos e amigas, teve a oportunidade de ingressar numa universidade, e se deparou com as disciplinas

de metodologia, mais facilmente aprendeu que as ciências apresentam um conjunto de soluções e crenças para a resolução de determinados problemas que se constituem em seu objeto de estudo. A este conjunto de soluções e crenças, o filósofo Thomas Kuhn, no início dos anos 1960, chamou de paradigma.

Para além da escola, das cartilhas e das simulações; existe a vida. A vida em sociedade é regida pela política. A política se tornou uma ciência, também com os seus paradigmas próprios. Entretanto, a mesma não é uma ciência absoluta como a matemática, a estatística, a econometria, como exemplos. A ciência política é substantiva e o seu método é histórico-dedutivo, sempre há de se deparar com a emergência dos fatos novos. As sociedades humanas evoluem, em regra, porque mudam.

O conjunto de soluções que na contemporaneidade se apresenta para a resolução dos problemas econômicos, sociais e políticos no Brasil não pode ser o mesmo de décadas passadas. Paradoxalmente, na atualidade as cidades são globais com problemas locais. As realidades regionais não suportam fórmulas globais

aplicáveis a problemas considerados comuns, quando na verdade não os são. As questões são diferentes, porque as realidades regionais são diferentes.

Nesse contexto, a Paraíba vive um dilema político: ou cai na insistência de querer aplicar fórmulas políticas antigas para resolução de problemas novos, ou constrói uma agenda de governança política nova para enfrentar problemas antigos. Numa situação de dilema, sempre tendemos a escolher a premissa menos dolorosa. Eu fico com a segunda assertiva. E explico. Simplesmente, sem querer abusar da Filosofia, sigo redimindo-me, por enquanto, aos ensinamentos de dois mestres da música popular brasileira. O primeiro, de Cazusa quando afirmava diante das amarguras da vida em constantes mutações: "o tempo não para". O segundo, do inesquecível Raul Seixas em sua viajante psicodelia: "eu prefiro ser esta metamorfose ambulante, do que ter aquela velha opinião formada sobre tudo".

No final, caminhos novos serão trilhados, quem tiver fôlego e maturidade política verá. O mundo não se acabou e nem se acabará tão cedo.

Aprovada política cibernética do país

Brasília - O Ministério da Defesa aprovou a política que define estratégias de defesa cibernética nos níveis operacional e tático e que deve ser aplicada nos grandes eventos que serão sediados no país, a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016. Portaria que aprova a Política Cibernética de Defesa foi publicada no último dia 27 no Diário Oficial da União.

De acordo com o documento, caberá ao ministério, em conjunto com as Forças Armadas, impedir ou dificultar a utilização criminosa da rede. Para isso, a política prevê a implantação do Sistema Militar de Defesa Cibernética, composto por militares e civis, e o fornecimento da estrutura e infraestrutura para que as atividades de defesa sejam desempenhadas. Deverão ser criados e normatizados processos de segurança cibernética para padronizar os procedimentos de defesa da rede. Deverão também ser estabelecidos programas e projetos para assegurar a capacidade de atuar em rede com segurança.

Réveillon

Bombeiros montam esquema especial nas praias

Marcos Tadeu
mtleao@gmail.com

Cerca de mil homens do Corpo de Bombeiros Militar do Estado da Paraíba irão garantir a segurança de turistas e paraibanos neste final de ano na área metropolitana de João Pessoa. Eles irão intensificar os trabalhos principalmente nas praias do Litoral Norte e Sul. Os militares ficarão à postos em trechos de grande movimentação de banhistas, prontos para dar orientações e prevenir acidentes.

De acordo com informações do comandante geral da Corporação, coronel Jair Carneiro de Barros, haverá uma equipe do Corpo de Bombeiros em cada praia do litoral paraibano. Esse pessoal, segundo o militar, farão rondas por terra e por mar e contarão com o apoio de ambulâncias, lanchas, motos aquáticas, barcos, botes infláveis e equipamentos de salvamento. O efetivo também será distribuído nas atividades de atendimento pré-hospitalar, resgate, salvamento e combate a incêndios.

Conforme o coronel Jair Carneiro, além de evitar os afogamentos, o esquema de segurança também tem a missão de prevenir casos de crianças perdidas.

“Nesta época do ano, quando as praias ficam lotadas, é muito comum a ocorrência de crianças perdidas. Isso é um problema sério que causa desgaste tanto para os pais, quanto para os filhos”, observa.

Para evitar esses transtornos, os bombeiros irão distribuir, a partir de janeiro, pulseiras de identificação entre as crianças. Nelas, serão escritos os nomes dos pais e dos garotos, além do telefone para contato da família. “Se ocorrer de algum banhista perder o filho, ele terá que se dirigir a uma base do Corpo de Bombeiros que, imediatamente, iremos iniciar a procura, com a ajuda das pulseiras”, esclarece o oficial.

Pontos de risco

Trechos das praias da Barra de Gramame e de Jacumã estão entre os pontos considerados de alto risco para banhistas. O coronel explica que nesses locais há o encontro das águas de rio e do mar, o que provoca fortes correntezas. Esses fatores tornam o mar mais agitado e aumentam o risco de afogamentos.

“Nesses trechos, o banhista mergulha e não consegue mais voltar para a praia, devido a força da correnteza. Se não ocorrer a intervenção de um salva-vida, ele pode ir a óbito”, adverte o comandante. Por causa disso, essas praias também receberam atenção especial neste final de ano.



Bombeiros usarão motos aquáticas, barcos e botes infláveis para rondas nas praias do litoral nesta temporada de verão

Equipes de bombeiros já estarão a postos nesses lugares desde o primeiro dia deste mês. A vigilância ocorre durante todos os dias da semana, incluindo feriados, sábado e domingo.

Outra tática para diminuir a incidência de afogamento é um curso de salva-vidas que será oferecido gratuitamente a funcionários das prefeituras de cidades banhadas por praias. Segundo o coronel Jair, qualquer servidor poderá participar das aulas, desde que ele já saiba nadar. Devido à pouca duração do curso, os bombeiros não terão tempo para ensinar os participantes a nadar. Serão repassadas apenas as noções básicas de salvamento e primeiros socorros. Representantes das Prefeituras do Conde, Baía da Traição, João Pessoa, Pitimbu e Lucena já foram convidados a participar da atividade.

Outra preocupação do Corpo

de Bombeiros vem do ar. Os fogos de artifícios, tão comuns nessa época do ano, podem representar um risco para a segurança das pessoas, se forem mal manuseados. Por isso, guarnições de combate a incêndios estarão a postos em locais onde ocorrerão festas de réveillon. Em João Pessoa, elas estarão presentes nas comemorações que vão acontecer na orla marítima. Trabalhos idênticos serão realizados nas cidades de Cajazeiras, Campina Grande, Guarabira, Patos e na região de Coremas, que também serão palcos de grandes festas durante a virada do ano.

Recomendações

Além de montar um esquema de segurança, o Corpo de Bombeiros recomenda que a população deve tomar alguns cuidados para aproveitar com segurança as festas de final de ano. A primeira re-

comendação é com relação ao uso das bebidas alcoólicas. O coronel Jair Carneiro alerta que a maioria dos casos de afogamento está relacionada com a embriaguez. “O álcool provoca câimbras, o que impede o indivíduo de nadar e sair da água”, destaca.

Outra orientação vai direto para as pessoas que sabem nadar. Estatísticas revelam que metade da incidência de afogamentos é entre banhistas que sabem nadar. Eles costumam ser surpreendidos por desníveis no fundo do mar e correntezas fortes. “A maior culpada disso é a desinformação”, salienta o comandante.

“A pessoa que sabe nadar se arrisca mais, se distancia mais da praia. Por isso, está mais sujeita ao afogamento. Nossa orientação é que, antes de mergulhar, se procure um salva-vidas para procurar informações sobre a área”, orienta o coronel.

SERVIÇO

Certidão legaliza união de um casal

Certidão de União Estável é o documento que formaliza a união de um casal, que se une com o objetivo de constituir família. No caso da União Estável, a escritura é registrada em um cartório de notas e não altera o estado civil – ou seja, os dois continuam solteiros. Já o casamento, registrado no cartório de registros públicos, altera o estado civil e faz do cônjuge um “herdeiro necessário”, que não pode ficar sem ao menos parte da herança. Assim como no casamento convencional, os noivos podem escolher o regime de bens (comunhão parcial, comunhão total ou separação total) e mudar o sobrenome.

A certidão também garante aos casais de namorados direitos antes específicos do matrimônio, principalmente a inclusão em planos de saúde e seguros de vida, a citação em testamentos (apesar de que esta pode ser questionada legalmente pela família de um dos membros do casal em caso de morte), e, em caso de rompimento do contrato, a divisão dos bens acumulados pelo casal e a concessão de pensão alimentícia.

Onde deve ser feita?

A certidão pode ser requisitada em qualquer cartório de notas do Brasil. Por recomendação do Ministério Público Federal, é necessário apresentar no mínimo duas testemunhas.

Quando deve ser feita?

A qualquer momento, por qualquer casal, sem necessidade de comprovantes de residência (os dois não precisam morar juntos), de coabitação ou de tempo mínimo de relacionamento.

Quem pode tirar?

A princípio, qualquer casal heterossexual. Mas, em 2011, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) passaram a reconhecer formalmente os direitos civis resultantes da união homoafetiva. “Com a mudança, passou a ser possível, para homossexuais, converter a certidão de União Estável em certidão de casamento”, afirma o advogado Álvaro Villaça Azevedo, professor titular de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

DICAS ÚTEIS

- Não nade sozinho. Se não souber nadar, use colete salva-vidas;
- Não ingira bebida alcoólica antes de entrar na água. O álcool inibe os reflexos e causa uma falsa sensação de superioridade;
- Não tome banho nem pratique atividades esportivas após lanches e refeições. Aguarde no mínimo duas horas;
- Se você não conhece o local, não salte de locais elevados para dentro da água. Pode existir pedras ou galhos de ponta e causar um acidente;

- Evite brincadeiras, como fingir que está se afogando. Se ocorrer um afogamento verdadeiro, as pessoas podem não dar importância, pensando que se trata de outra brincadeira;
- Não tente salvar pessoas em situação de afogamento, sem estar devidamente habilitado, porque você se tornar mais uma vítima. Lance objetos flutuantes, como bóias, isopores, bolas ou então lance um pedaço de corda ou um galho para salvar a pessoa;
- Não superestime sua capacidade como nadador, em torno de 50% das mortes por afogamento são de pessoas que sabem nadar;

- Evite entrada brusca nas águas após longa exposição ao sol, o risco de choque térmico e desmaio são grandes;
- Nunca deixe crianças sozinhas sem a presença de um adulto responsável;
- Crianças que não souberem nadar devem sempre usar bóias enquanto estiverem na água;
- Quando chover saia da água, pois há o risco de raios.

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

gorettzenaide

Ele disse



“Jamais haverá ano novo se continuarmos a copiar os erros dos anos velhos”

LUÍS DE CAMÕES

Ela disse



“Antes de desejar um ano novo de mudanças, você tem que começar um ano novo de atitudes”

GABRIELA FACCI

Jane Fonda

EM SUA RECENTE viagem a São Paulo, Socorro Pordeus participou do lançamento do livro “Jane Fonda - O Melhor Momento: aproveitando toda a sua vida”, na livraria Saraiva.

Na obra e prestes a completar 75 anos, a atriz americana fala sobre amor, saúde, sexo, forma física, amizade e como consegue ter o máximo de todos eles em sua vida.



Tietagem: atriz e escritora norte-americana Jane Fonda e a paraibana Socorro Pordeus

Solenidades do dia primeiro

COMEÇA ÀS 10H da manhã nesta terça-feira a solenidade de posse do novo prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo. Será com um culto ecumênico concelebrado pelo arcebispo da Paraíba, dom Aldo Pagotto, e pelo pastor da Primeira Igreja Batista, Estevam Fernandes.

As festividades acontecerão na Estação Cabo Branco com apresentações artísticas e culturais populares a partir das 16h, seguida da solenidade e transmissão de cargo. O evento vai finalizar com mais apresentações culturais no anfiteatro da Estação.

Mais solenidades

JÁ OS VEREADORES eleitos de João Pessoa vão ter a solenidade de posse às 15h no Plenário “Senador Humberto Lucena”, na Câmara Municipal da capital.

Após a solenidade haverá a escolha da Mesa Diretora que vai comandar a Casa de Napoleão Laureano nos próximos anos.

FOTO: Ednaldo Araújo



A aniversariante de amanhã, Alicinha Maranhão, com sua mãe, a desembargadora Fátima Bezerra Cavalcanti Maranhão

Réveillon de Mangabeira

O BAIRRO DE MANGABEIRA, que eu acho simplesmente fantástico porque ali tudo se encontra no seu diversificado comércio, vai agora ter um badalado Réveillon.

Criado pela promoter Karoliny Oliveira para os bacanas das Classes B e C, o Réveillon Zona Sul 2013 será realizado no Empórium Grill, na Av. Hilton Souto Maior e terá animação musical dos grupos Forró Frisson com Débora Diby, GeraMix, a banda de Swingueira, Forró Estruturado e Forró da Farra, este vindo de Campina Grande.

Parabéns

Domingo: empresárias Giovanna Wanderley Ribeiro Coutinho e Ana Regina Almeida, engenheira Alana Holanda, Sra. Elvira Gadelha.
Segunda-feira: advogada Alicinha Maranhão, Sras. Amável Targino da Rocha Melo, Cândida Moreira e Lua Almeida, artista plástica Maria das Graças Santiago, empresário Victor Hugo Rocha, educadora Carmen Peixoto.

Dois Pontos

●● A estilista de moda praia Adriana Degreas fez uma parceria com a marca Trussardi para este verão.
●● As suas conhecidas estampas, com pegada vintage e inspiração no paisagista Burle Marx, na cultura indígena e na pantera, símbolo de sua linha Bain Couture, estão numa coleção de toalhas da Trussardi e também em bolsas e turbantes. Em João Pessoa, a Trussardi pode ser encontrada na Essenciali, de Zita Oliveira.

Carnaval

INICIADO NA DÉCADA DE 20, e agora retomado pela administração de Antônio Toledo, acontece no próximo dia 18 o tradicional Baile do Vermelho em Branco, no quase centenário Clube Cabo Branco.

A animação será da Orquestra Frevolândia, da banda BR3 e do DJ Dany Andrade com muito samba, marchinhas carnavalescas e frevo.

Imóveis

ÀS MARGENS da BR-230, próximo à Faculdade Asper, será lançado pela Planc mais um novo e inovador empreendimento imobiliário.

Será o Duo Corporate Towers, composto por duas torres exclusivas para o segmento corporativo, reunindo num mesmo espaço várias empresas.

Verão

OS FÃS das bandas Chiclete com Banana, Aviões do Forró, Ala Urso e Sorriso Maroto se preparam para o primeiro dia do FestVerão quando elas estão se apresentando na Praia de Intermares no próximo domingo.

A baiana Chiclete com Banana está comemorando 27 discos lançados ao longo de sua trajetória de sucesso na voz de Bel Marques.

CONFIDÊNCIAS

DENTISTA E EXECUTIVA

ANA MARIA RODRIGUES GONDIM

Apelido: na adolescência, em Patos, me chamavam de “A gata seca de Ramiro”. Ramiro era meu pai.

Melhor FILME: “Melancolia”, um filme do cineasta dinamarquês Lars von Trier, carregado de referências culturais, históricas e filosóficas, cuja música é “Tristão e Isolda”, de Richard Wagner.

Melhor ATOR: Everaldo Pontes

Melhor ATRIZ: Marcélia Cartaxo

Uma MÚSICA: “Asa Branca”, de Luiz Gonzaga, é linda e porque fala do sentimento do sertanejo. Sou uma apaixonada pelo Sertão, afinal nasci lá!

Fã do CANTOR: Seu Jorge, acho ele sensacional.

Fã da CANTORA: Nana Caymmi

Livro de CABECEIRA: “A arte da guerra”, de Sun Tzu. Sou uma guerreira e estou sempre pronta para enfrentar desafios.

Escritor: João Ubaldo

Uma MULHER Elegante: Selda Falcone, é elegante, educada e tem caráter.

Um HOMEM Charmoso: Alexandre Belo, sem dúvida! O resto é piada!

PIOR Presente: nunca recebi um presente ruim na minha vida.

Uma SAUDADE: do meu pai, Ramiro Gondim.

Um LUGAR Inesquecível: S-hanf, uma vila nos Alpes Suíços, na fronteira com a Itália. O lugar é um escândalo de lindo, onde moram muitos artistas plásticos europeus.

VIAGEM dos Sonhos: percorrer o Butão, Nepal e o Tibet no Himalaia, conhecendo os mosteiros e a vida dos monges. Mas só posso ir quando deixar de fumar, por conta da altitude.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? é tanta gente que a ilha não ficaria deserta e também não ia caber!

DETESTA fazer: acordar cedo

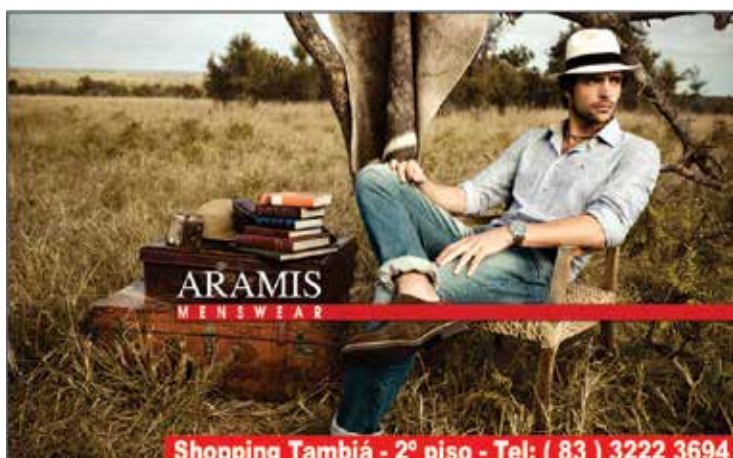
GULA: chocolate Sonho de Valsa.

Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimentos. Tudo foi válido!

FOTO: Goretti Zenaide



“Meu livro de cabeceira é A Arte da Guerra, de Sun Tzu. Sou uma guerreira e estou sempre disposta a enfrentar desafios”



Shopping Tambiá - 2º piso - Tel: (83) 3222 3694

Fisioterapia Geriátrica

Com equivalência profissional na Escola Politécnica de Coimbra, e experiência em Portugal atendendo à domicílio.

DRª. Rosilene Madeira

CREFITO / PB Nº 6518 - LTF

TEL: (83) 3235 5146 / 9955 2457 / 8632 7033

ZUM ZUM ZUM

●●● Rogério Almeida e Yluska comemoram 29 anos de casados e curtem a data em Fortaleza, CE, terra natal dos mesmos.

●●● O Tropical Tambaú, como faz todos os anos realiza seu animado Reveillon reunindo turistas e também paraibanos que prestigiam a festa.

●●● Feliz entrada do Ano Novo para nossos diletos leitores e agradeço aqui as inúmeras mensagens recebidas neste final de ano.

OPORTUNIDADES

Concursos na PB pagam até R\$ 11 mil

São mais de 300 vagas para quem sonha com a estabilidade no emprego

Vanessa Braz
vanessabraz.comunicando@gmail.com

Para aqueles que não acreditam nas simpatias de final de ano, para conseguir o emprego desejado, mas almejam um ano novo próspero, é bom ficar atentos às oportunidades que os concursos públicos têm a oferecer. Na Paraíba, estão abertas inscrições para diversos concursos, a exemplo, do Detran, Codata, UFCG e para o Município de Serra da Raiz. A Assembleia Legislativa abre inscrições no dia 17. São 337 oportunidades para conseguir a tão sonhada estabilidade financeira, com rendimentos de até R\$11 mil.

Para quem pretende fazer o concurso público para a Companhia de Processamento de Dados da Paraíba (Codata) é bom se apressar, já que as inscrições terminam no dia 2 de janeiro de 2013. As oportunidades são para os cargos de nível médio e superior, com vencimentos de até R\$ 2.029,09, com carga horária de 220 horas mensais. Estão sendo oferecidas 86 vagas, sendo 55 para analista de informática, 14 para assistente de informática, 3 para auxiliar de informática, 4

para técnico de administração e finanças e 10 para auxiliar de administração e finanças.

As inscrições para a Codata podem ser feitas pela internet, no site www.funcab.org, no período de 3 de dezembro a 2 de janeiro. Será cobrada uma taxa no valor de R\$ 70,00 para os cargos de Ensino Superior e R\$ 60,00 para os de Ensino Médio ou Curso Técnico equivalente. Através da Fundação Professor Carlos Augusto Bitencourt, os candidatos serão submetidos à prova objetiva e para os cargos do Ensino Superior também vão passar por prova de títulos.

No município de Serra da Raiz, na Paraíba, estão sendo oferecidas 28 vagas, sendo 23 para provimento imediato e 5 para cadastro de reserva em cargos de todos os níveis de escolaridade.

O salário pode chegar até R\$ 1.000,00, para carga horária de 24 a 40h semanais. As inscrições são feitas somente pela internet, no site www.funvapi.com.br; até 5 de janeiro de 2013, onde serão cobradas as taxas de R\$ 22,00, para nível fundamental e médio e R\$ 24,00 para nível superior.

Detran

Seguindo o cronograma dos concursos, o Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba



FOTO: Divulgação

No Estado estão abertas inscrições para vários concursos

(Detran) está com inscrições abertas até o dia 6 de janeiro, com 108 vagas para cargos de níveis médio e superior e salários que variam de R\$ 978,50, para cargos de nível médio, e R\$ 1.957,00, para os cargos de nível superior.

Este será o primeiro concurso público realizado para o Detran. A inscrição pode ser feita no site www.funcab.org e caso exista o interesse do candidato se inscrever para mais de um cargo, ele deverá preencher a Ficha de Inscrição para cada cargo escolhido e pagar o valor da inscrição correspondente a cada opção, sendo R\$ 60,00 para o Ensino Médio e R\$ 70,00 para os cargos de nível

superior. As provas objetiva e discursiva, serão aplicadas na data provável de 3 de fevereiro de 2013, nos municípios de Cajazeiras, Campina Grande, João Pessoa, Patos e Souza.

UFCG

Para aqueles que pretendem seguir a carreira acadêmica, terão a oportunidade de ingressar na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) através do concurso público. Três concursos estão previstos com a oferta de uma vaga para cada um deles. Até o dia 11 de janeiro a oportunidade será para o preenchimento de vaga na Carreira do Magistério Superior, com carga horária de 40

horas semanais e remuneração inicial de R\$ 4.442,60. A vaga é para o Campus de Cuité, onde estão sendo feitas as inscrições de segunda a sexta-feira, das 8 às 11h e das 14 às 17h. O outro concurso será para o próprio campus da UFCG, em Campina Grande, para uma vaga de docente para o curso de Arquitetura e Urbanismo, no cargo de professor adjunto, com atuação na área de Projeto e Expressão Gráfica, com 40 horas semanais, sob regime de dedicação exclusiva e remuneração de R\$ 7.627,02. Para concorrer a essa vaga, o candidato terá até o dia 1º de fevereiro de 2013 para realizar a inscrição, no valor de R\$ 75,00 e possuir doutorado na área.

O último concurso para a UFCG é para uma vaga para professor adjunto no Curso de Medicina Veterinária, para lecionar aulas nas áreas de Doenças Infectocontagiosas dos Animais Domésticos, Zoonoses e Saúde Pública e Microbiologia Veterinária. O salário é de R\$ 8.618,53, em regime de dedicação exclusiva, sendo a remuneração básica de R\$ 4.015,41 e retribuição por titulação de R\$ 4.693,12. A inscrição começa dia 4 de fevereiro e segue até 1º de março de 2013, na Secretaria da Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, no campus de Patos.

Assembleia

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) lançou no Diário Oficial, dois editais para a realização do concurso público. Estão sendo oferecidas 110 vagas, além de formação de cadastro de reserva com salários que variam de R\$ 1.213,38 a R\$ 11 mil. As vagas são para Consultor Legislativo (20), Analista Legislativo (2), sendo exigido Ensino Superior completo, com salário que chega a R\$ 2.022,27. Tem ainda para o Ensino Médio completo no cargo de Assessor Técnico Legislativo (16), com rendimento de R\$ 1.449,30 e para Assistente Legislativo (71) para quem possui Ensino Fundamental II completo, para este o salário é de R\$1.213,38.

No momento da inscrição será cobrada uma taxa no valor de R\$ 83,00 para Consultor Legislativo e Analista Legislativo, R\$ 58,00 para Assessor Técnico Legislativo e R\$ 45,00 para Assistente Legislativo. As inscrições são realizadas, exclusivamente pela Internet, através do site www.concursosfcc.com.br até o dia 6 de fevereiro 2013.

O segundo edital traz uma vaga para o cargo de procurador, onde será exigido do candidato diploma devidamente registrado de conclusão de curso de graduação em Direito e estar inscrito na OAB. O rendimento é de R\$ 11 mil.

Terminal Rodoviário de Patos



Viagens e Encomendas



Viagens de : Patos ↔ Aeroporto

Saída de Patos: 08:30 hs

Saída de João Pessoa: 16:30 hs

Saída de Patos: 17:30 hs

Saída de João Pessoa: 03:00 hs



Flávio

(83) 8780.7767

(83) 9938.3112

(83) 9117.4764

(83) 8103.6768

O Senhor é o meu pastor e nada me faltará.

FOTO: Ortilo Antônio



Mesmo incomodados com o tempo perdido nas filas das agências bancárias, muitos usuários não denunciam o descaso

Bancos descumprem Lei da Fila na capital

Número de reclamações registradas no Procon não reflete a realidade

Rafaela Gambarra
Especial para A União

O Procon estadual, este ano, registrou 16 reclamações relacionadas ao tempo de espera em filas de bancos. Já no Procon-JP foram registradas 71 queixas. Em ambos os órgãos, o Banco do Brasil, o Bradesco e a Caixa Econômica lideram o ranking. Esses números, porém, não querem dizer que somente esses usuários sintam-se incomodados com o tempo perdido nas agências bancárias: muitos, de tão irritados com os minutos já perdidos, sequer vão ao Procon registrar as denúncias.

No Procon-PB, o Banco do Brasil lidera a lista, com sete

denúncias; a Caixa aparece em segundo lugar, com cinco; e o Bradesco com três. Já no Procon-JP, em 2012, é o Banco do Brasil que está no topo do ranking, com 28 reclamações, e o Bradesco, em segundo, com 21. Atrás deles, estão a Caixa Econômica Federal, com oito reclamações; o Santander, com cinco; o Itaú, com quatro; o Finasa, com três; e, por último, empatam o Banco Real e o HSBC, com uma.

“A gente sempre deixa de resolver outras coisas por conta da espera na fila do caixa. Tem que vir com tempo de sobra”, afirma a comerciante Ana Paula Barbosa. Ela, embora nunca tenha registrado queixa no Procon, sente-se insatisfeita com o tempo perdido nas agências bancárias, que por conta do feriado estarão fechados amanhã e terça-feira,

só reabrindo na quarta, dia 2.

Embora as penalidades sejam severas, chegando, inclusive, em casos extremos, ao ponto de haver o fechamento da agência, muitos bancos continuam fazendo com que seus usuários percam horas para fazer um simples depósito ou fazer um saque na boca do caixa. Pior: com aposentados, que deviam esperar menos, ocorre o contrário.

É o que conta a aposentada Denise Calabrese. Segundo ela, tem dias em que chega a passar mais de 40 minutos aguardando. E mais: mesmo tendo direito ao caixa preferencial, muitas vezes prefere utilizar o caixa comum. “É um só caixa para mais de 500 mil idosos. O outro, que geralmente tem 3 ou 4 atendentes, acaba sendo mais rápido”, comenta. Já o comerciante Ricar-

do Gomes também acredita que a tal Lei da Fila continua sendo descumprida. Segundo ele, o principal problema são os dias de pagamento, em que formam-se filas gigantescas e o tempo na espera é absurdo. “Em todo lugar tem fila hoje em dia e a gente só faz perder tempo com elas. É fila em banco, fila em supermercado, fila em todos os lugares. Já teve vez de eu passar mais de uma hora numa fila”, relata.

O coordenador do Procon-JP Marcos Araújo orienta os consumidores a também colaborarem no combate ao desrespeito à lei das filas. “Pedimos que peçam que o caixa rubrique o bilhete na hora do atendimento e tragam as queixas ao Procon, para que possamos punir as agências que teimam em desrespeitar a lei”, destacou.

Operação do Procon multa agências

Na última operação realizada pelo Procon municipal para verificar se a lei estava sendo cumprida, 28 agências foram multadas em R\$ 1,82 milhão. Das

agências penalizadas, 12 receberam multas de R\$ 50 mil, totalizando R\$ 600 mil. Já outras 15 agências foram multadas em R\$ 80 mil, por serem reincidentes

no desrespeito à lei. Além dessas, uma agência foi multada em R\$ 20 mil por não dispor de câmera de segurança no entorno do estabelecimento.

Agências com multas de R\$ 50 mil

Caixa Econômica - três multas
Banco do Brasil - três multas
Itaú - três multas
Santander - duas multas
Bradesco - uma multa

Bradesco - quatro multas
Itaú - duas multas
Santander - uma multa
HSBC - uma multa
Caixa - uma multa

Agências com multas de R\$ 80 mil (reincidentes)

Banco do Brasil - seis multas

Agência com multa de R\$ 20 mil (por não dispor de câmera de segurança)

Banco do Brasil - uma multa

Saiba mais

O que diz a lei

A lei municipal nº 8744/98, conhecida como Lei das Filas, estabelece que o atendimento nos caixas dos bancos deve ser feito em, no máximo, 20 minutos em dias normais, 30 minutos em dias de pagamento e em 35 minutos na véspera ou após feriados.

O que fazer caso não conste o horário de entrada na senha

De acordo com a consultora jurídica do Procon-PB, Rebecca Bandeira, o banco é obrigado a disponibilizar na senha o horário de entrada do consumidor no estabelecimento. No entanto, quando há ausência desta informação, o usuário pode abrir reclamação no órgão de defesa do consumidor mais próximo.

Mesmo que este horário não seja informado na senha de entrada, o consumidor pode oficializar reclamação relativa ao tempo de espera, tendo como base o que estabelece a lei das filas, pois caberá ao banco provar que o consumidor não esperou o tempo que está sendo alegado e que a empresa não infringiu a lei, extrapolando o tempo determinado na legislação. Isto acontece devido à inversão do ônus da prova, prevista no Código de Defesa do Consumidor.

Relações de consumo

*Rafael Lopes

Transporte escolar - Atenção aos consumidores

Neste período, os pais procuram as escolas para efetivarem as matrículas de seus filhos e, com isso, surge conseqüentemente a procura pelo serviço de transporte escolar.

Diante disto, os pais devem ficar atentos sobre as escolhas a serem feitas na hora de firmar o contrato junto aos profissionais cadastrados. Para contratar o serviço de transporte escolar, devem ser verificados os seguintes itens:

Com relação ao condutor, deve ser observado primordialmente se o mesmo possui CNH, categoria “D”, estando assim apto à transportar passageiros. Também deve ser verificado se o mesmo possui o curso de transportador escolar concedido pelo Departamento Estadual de Trânsito (Detran) e licença para trabalhar concedida pelo órgão fiscalizador.

Outros pontos a serem observados é a idade do condutor, que deve ser maior que 21 anos, e os seus antecedentes, tendo em vista que para exercer a função o mesmo não pode ter cometido nenhuma infração gravíssima no trânsito ou ser reincidente em infrações médias durante os últimos 12 meses.

Para maiores informações sobre o condutor, os pais podem solicitar deste o número de sua licença e checar no Departamento de Transportes e Trânsito competente, se ele está autorizado a exercer a respectiva função.

No que diz respeito ao veículo, os pais devem observar se estes estão em boas condições de uso, segurança e higiene. Estes devem estar em um bom estado de conservação, possuir instrumentos aferidores de velocidade e cinto de segurança para todos os passageiros.

É importante destacar que os veículos credenciados para o transporte escolar devem circular com placa de identificação vermelha, autorização dos órgãos fiscalizadores, devendo estar o veículo com todas as vistorias em dia.

Também é importante verificar outros itens de segurança como, por exemplo, se o veículo possui extintor de incêndio com capacidade mínima de quatro quilos e limitadores de abertura de vidros.

É também importante que os pais procurem com outros pais referências acerca do serviço prestado pelo transportador escolar. Quando se trata de segurança das crianças, saber mais sobre quem as está levando à escola é fundamental.

Mensalidades

No que concerne às mensalidades referentes aos meses de férias, o consumidor deve ficar atento ao contrato de prestação de serviço firmado. Desde que esteja previsto no contrato, de forma expressa e clara para o consumidor, a cobrança da mensalidade no período de férias será legal. Caso o consumidor não tenha sido informado sobre a cobrança destas mensalidades antecipadamente e não haja nada específico no contrato formado, a cobrança não deverá ser realizada.

Deste modo, para evitar surpresas posteriormente, devem os pais ou responsáveis se certificarem sobre esta cobrança no momento de fechar o contrato. Vale também negociar e barganhar o valor a ser pago, pedindo descontos para o caso de antecipação de pagamento ou de ter mais de um filho utilizando o transporte escolar.

FIEP — Sistema
SESI — Indústria
SENAI —
IEL —

Baixe um leitor de QR-Code em seu celular, fotografe o código e conheça uma Indústria forte e competitiva.
<http://www.fiepb.com.br>

2012 – Resultados Dignos de Nota

Os resultados do Sistema Indústria (SESI, SENAI, IEL), em 2012 retratam um esforço bem sucedido de colaborar com o desenvolvimento da Paraíba.

Criadas, mantidas e dirigidas pelo industrial paraibano, as instituições abrigadas pela Federação das Indústrias do Estado – SESI, SENAI e IEL – são paradigmas de atuação eficaz voltada não apenas ao setor secundário, mas fazendo espriar seu raio de ação pelos mais diferentes segmentos, em obediência ao conceito da responsabilidade social que adotamos e que vimos cumprindo com muita dedicação.

O SESI/PB, braço social do Sistema, serviu diretamente quase 20% das empresas industriais paraibanas, efetuou cerca de 20 mil matrículas em Educação, Saúde e Lazer, realizou mais de 360 mil atendimentos nas mais variadas áreas, instalou 21 unidades da Indústria do Conhecimento e oito Centros de Atividade.

O SENAI/PB, voltado à Educação Profissional e Inovação Tecnológica, matriculou mais de 60 mil estudantes, dos quais 30% a título gratuito. No total, foram cinco milhões de horas em sala de aula, serviços técnicos e tecnológicos. O SENAI manteve, ainda, 56 unidades móveis atendendo em todo o Estado.

O IEL/PB, na promoção do intercâmbio entre empresas e universitários, indicou mais de 25 mil estudantes para estágio, tendo efetuado também diagnósticos empresariais, disponibilizado horas técnicas e capacitando gestores dos mais diversos segmentos de negócio.

No âmbito das vinte e sete Federações de Indústrias abrigadas pela CNI, a FIEP tem alcançado um desempenho digno de nota pela permanente inovação, persistente busca de melhores resultados através um modelo de gestão participativa, em perfeita sintonia com as demandas da sociedade paraibana nas suas mais variadas instâncias.

O fiel cumprimento do dever; em 2012, é apenas uma etapa no compromisso permanente de fazer sempre mais pela Paraíba e pelos paraibanos.



O setor industrial é considerado o único superavitário pela Federação das Indústrias da Paraíba, com um saldo de R\$ 3 milhões

Indústria é o setor produtivo que mais cresce na Paraíba

Balanco da Fiep revela que desde 2010 a área tem crescido 12% ao ano

Diogo Almeida
Especial para A União

A indústria é o setor de produção que apresenta maior destaque na Paraíba. De acordo com o presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep), Francisco de Assis “Buega” Gadelha, desde 2010 o setor industrial tem crescido cerca de 12% ao ano.

“Temos crescido em um ritmo chinês. De todos os setores econômicos do Estado, somos o único superavitário, com um saldo de R\$ 3 milhões”, afirma Buega Gadelha. Segundo o balanço anual

realizado pela Fiep, além do crescimento no número de indústrias, outro fator que apresentou salto positivo foi a massa salarial, que cresce em média 18% de 2010 para cá.

De acordo com os dados da Fiep, entre os anos de 1995 e 2002, o Estado permaneceu estacionário no número de indústrias, com 3.500 unidades. Em 10 anos, este número subiu para 6.500. “Esse crescimento desenfreado é muito bom para o nosso Estado, principalmente por conta da geração de empregos”, destaca o presidente da Fiep. Atualmente, o setor industrial emprega diretamente mais de 120 mil trabalhadores.

Buega Gadelha explica também que neste período, a indústria paraibana con-

seguiu passar pela crise que atinge vários países de forma quase intocável. “Como somos um Estado que importa poucos produtos mas tem uma grande venda para dentro do país, não sofremos tanto com a crise, como outros estados”, cita Gadelha. O único setor que teve baixa por conta da crise foi a produção têxtil, que tem importação para a Europa e para o Estados Unidos, que estão com problemas devido à crise.

O presidente da Fiep explica que fundamentalmente, o setor que mais contribuiu para este crescimento na indústria paraibana foi a construção civil. “Este é um ramo extremamente longo, que agrega diversas outras áreas produtivas, desde materiais

usados para construção até mesmo o setor de transporte”, disse Gadelha. Segundo os dados da Federação das Indústrias, a construção civil cresceu cerca de 30% em 2012, propiciando o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) estadual em torno de 10%. “Além da construção civil, temos destaque também na produção de calçados.

O setor calçadista é o maior exportador da Paraíba e o segundo maior do país, além de sermos o terceiro maior Estado produtor de calçados”, cita Buega Gadelha. A perspectiva dos industriais para 2013 é de que, dado os investimentos que vêm sendo feitos, o Estado manterá o ritmo de crescimento acima de 10% no número de empresas.



Grandes Números de 2012

O Sistema Indústria da Paraíba é a força do desenvolvimento paraibano. A FIEP, SESI, SENAI e IEL, entidades criadas, mantidas e dirigidas pelo industrial paraibano, exercem papel importante na contribuição para o desenvolvimento da Paraíba. Empenhadas em oferecer o melhor para o trabalhador da indústria e seus dependentes, essas instituições cumpriram suas metas em 2012, atuando no fortalecimento e defesa dos interesses da indústria paraibana.

SESI – a marca da Responsabilidade Social:

869 Empresas industriais atendidas;

196.629 Atendimentos no Armário e Indústria do Conhecimento;

19.782 Matrículas em Educação, nas áreas de Educação, Saúde, Lazer e Responsabilidade Social;

99.276 Atendimentos em Saúde;

53.943 Atendimentos em Lazer;

87.569 Atendimentos em Ações de Responsabilidade Social;

30 Empresas atendidas com Diagnósticos em Responsabilidade Social;

18 Empresas atendidas com Unidades do Armário do Conhecimento;

21 Unidades instaladas da Indústria do Conhecimento;

08 Centros de Atividades.

SENAI – referência em Educação Profissional e Inovação Tecnológica:

58.888 - Matrículas realizadas, dessas 18.293 foram gratuitas;

4.956.187 horas de atividades em sala de aula;

Realização de 8.488 Serviços Técnicos e Tecnológicos;

104.418 horas técnicas em Serviços de STT;

658 atendimentos as empresas na área de STT;

E ainda 56 Unidades Móveis com atendimentos em todo o Estado da Paraíba.

Confira também os grandes números do IEL:

Parceiro do Estudante e Destaque em Capacitação Empresarial O IEL encerra o ano de 2012, tendo encaminhado para estágio 15.368 estudantes. O IEL também realizou diagnóstico em 16 empresas da cadeia de fornecedores do varejo supermercadista. E dedicou 646 horas técnicas a ações de consultoria em gestão, e capacitou 5852 estudantes e Gestores. A soma de um bom trabalho só pode resultar em grandes números. Sistema Indústria da Paraíba – A marca do desenvolvimento.

Em 2013, trabalhemos juntos pela massificação do bem e a fraternidade e perseverança, nos levarão à conquista de um Estado desenvolvido e do país competitivo que tanto sonhamos!

Fiep quer a transposição e reforma tributária

Apesar do bom desenvolvimento da indústria paraibana nos últimos anos, os empresários do ramo industrial sentem que muita coisa precisa melhorar no país para que não só a indústria mas como também outros setores da economia estadual e nacional possam avançar. Segundo o presidente da Fiep, o principal benefício para a Paraíba seria a transposição do Rio São Francisco.

Buega Gadelha explica que a atividade agrícola no Estado é muito pobre, em função da quantidade reduzida de água que há na Paraíba. “Infelizmente, nós temos um déficit de recursos hídricos devido a nossa geografia e clima”, cita Gadelha. O clima árido e a pouca quantidade de rios permanentes no Estado faz com que empobreça a produção agrícola. “O que pode reverter este quadro é a transposição do Rio São Francisco. Com ela, passaríamos a nos tornar um dos estados mais organizados na questão de recursos hídricos”. Disse o presidente da Fiep Segundo ele, devido a nossa distribuição de açudes, com a transposição poderíamos criar um sistema de irrigação que faria com que a



Buega Gadelha aponta a transposição como o principal benefício para a Paraíba

produção agrícola crescesse mesmo em períodos de seca.

Além da transposição, outro investimento que pode melhorar a indústria é a reforma tributária. De acordo com Buega Gadelha, o que atrasa o crescimento industrial no país é a forma com que os impostos são cobrados no Brasil. “Uma parte do imposto do produto é pago na origem, e outra no destino. Em nenhum outro lugar do mundo isso acontece, só

aqui”, diz Gadelha. Buega explica que os empresários buscam no mínimo a padronização dos impostos, uma vez que eles variam em cerca de 10% dependendo de para onde o produto é vendido. “Com esse sistema, a Paraíba perde cerca de R\$ 160 milhões todo mês. Se esse dinheiro fosse investido nas micro e pequenas empresas, teríamos mais empregos e uma geração de renda bem maior”, alega Buega Gadelha.

DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

Congresso de 2013 será em João Pessoa

Evento acontece de 23 a 26 de abril e vai difundir o uso de defensivos naturais

Com o tema Defensivos Naturais na Agricultura: Da Prospecção a Utilização, tem início os preparativos para o VI Congresso Brasileiro de Defensivos Agrícolas Naturais/Cobradan que será sediado em João Pessoa, Paraíba, no período de 23 a 26 de abril de 2013. O congresso visa fomentar e difundir os conhecimentos relacionados aos defensivos naturais na agricultura, desde a sua prospecção até a sua utilização por produtores.

Considerada a capital mais tranquila do Nordeste, João Pessoa oferece uma orla privilegiada com praias bem cuidadas e enormes calçadões. Também, uma praia de rio, a famosa Praia do Jacaré, um convite à contemplação do Pôr do Sol, sempre ao som do Bolero de Ravel. A culinária é diferenciada com ingredientes sertanejos como carne de sol e manteiga de garrafa. Um grande número de restaurantes atende aos diversos paladares gastronômicos além da rede hoteleira, a maioria à beira-mar.

O artesanato paraibano pode ser conhecido em lojas na orla e no Mercado de



Trabalhador rural habilitado, com roupa especial, durante aplicação de defensivo agrícola num laranjal

Artesanato. Destacam-se trabalhos em cerâmica, madeira, tecelagens, fios e fibras e outros criados por artesãos conhecidos, internacionalmente, em várias categorias. O algodão naturalmente colorido, desenvolvido pela Embrapa Algodão, é matéria prima dos artigos produzidos artesanalmente como: brinquedos, vestuários, decoração, bijuterias, calçados e outros.

A Estação Cabo Branco Ciência, Cultura e Artes abrigará o congresso - um complexo de mais de 8.500m² que foi projetado pelo arquiteto Oscar Nie-

meyer. Situa-se na Ponta do Seixas ponto extremo leste do continente, onde o Sol nasce primeiro. Composta de torre, anfiteatro, auditório, a estação possui um amplo estacionamento e está próxima à Praia de Cabo Branco. Apresenta mostras interativas e exposições temporárias. No espaço panorâmico do mirante pode-se visualizar toda a orla da cidade.

Programação A programação do evento constará de palestras, mesas redondas e apresentação de trabalhos científicos (pôster) nas áreas de Entomologia, Fitopatologia e Matolo-

gia tendo como público alvo professores, pesquisadores, estudantes (cursos técnicos, graduação e pós-graduação), profissionais liberais e produtores rurais. Na ocasião estão previstas várias atividades como concursos de trabalhos científicos e de fotografia, com premiação nas áreas temáticas do evento, além de uma grade cultural com enfoque para danças folclóricas e música.

A promoção e realização do VI Cobradan é da Embrapa Algodão e da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Mais informações pelo e-mail vi.cobradan@gmail.com.

Promotora da Saúde divulga o balanço do ano de 2012

Phillipy Costa
Especial para A União

A Promotora dos Direitos da Saúde de Campina Grande divulgou durante a semana um balanço das atividades em 2012.

De maio até dezembro, o órgão do Ministério Público da Paraíba realizou 220 atendimentos individuais, registrou 49 reclamações, instaurou dez procedimentos administrativos e nove inquéritos civis. Ajuizou ainda quatro ações civis públicas, formalizou seis termos de ajustamento de conduta e expediu cerca de 23 recomendações.

Além desses dados numéricos, de acordo com o promotor de Justiça da Saúde Luciano de Almeida Maracajá, a Promotora deu contribuições para a resolutividade de questões emblemáticas na área em Campina Grande. Maracajá elencou a formalização de dois termos de ajustamentos de conduta, o que evitou, de um lado, o fechamento do Hospital Pedro I e, do outro, obteve do Governo do Estado a garantia de que, até o próximo mês de julho, concurso será oferecido para suprir a escassez de médicos no Hospital de Trauma Dom Luís Gonzaga Fernandes.

“Um terceiro acordo, nesses mesmos moldes, impediu que a Fundação Assistencial da Paraíba (FAP) acabasse com os serviços de obstetrícia e pediatria”, pontuou.

Outro importante TAC firmado pelo MPPB, segundo o promotor, foi com o Hospital Clipsi, até então alvo de constantes reclamações.

Pela cidade

Manifestações

Servidores municipais voltaram a interditar as ruas centrais da cidade durante manifestos na tarde dessa sexta-feira. A reclamação, mais uma vez, é de atraso no pagamento de salários dos prestadores de serviço e do décimo terceiro salário de diversas categorias.

Em dificuldades

Os prestadores de serviço apresentam a pior situação entre os servidores da PMCG. Alguns reclamam que estariam com até três meses de salários atrasados. Além disso, dizem que, durante todo esse período, também teriam deixado de receber a recarga nos cartões vale transporte.

Silêncio

Apesar das inúmeras queixas e dos protestos repetidos em frente ao prédio da Secretaria de Finanças, nem os responsáveis pela pasta nem o prefeito Veneziano Vital do Rêgo se pronunciaram publicamente para apresentar explicações e justificativas a respeito do assunto.

CONFLITO

A guerra fria no PC do B campinense deu lugar a uma batalha pública, após o vazamento da informação de que a ex-reitora da UEPB, Marlene Alves, filiada à legenda, teria sido convidada pelo prefeito diplomado Romero Rodrigues para assumir a Secretaria de Cultura.

O CASO

Membros do PC do B contrários à efetivação da aproximação do partido ao governo do PSDB garantem que a presença da sigla na gestão tucana dependerá de deliberação das direções estadual e nacional. No segundo turno das eleições, parte do PC do B apoiou Romero Rodrigues.

Histórico

A ala contrária à aliança com Romero alega razões de ordem ideológica, mas, na verdade, trata-se de comunistas ligados ao PMDB, ou, mais especificamente, ao prefeito Veneziano. O mesmo grupo vem manobrando desde 2011 para tentar manter o partido vinculado ao PMDB.

Amistoso

O Treze realiza mais um amistoso logo mais à tarde, às 16h, no Estádio Amigão. A equipe comandada pelo técnico Sérgio Cosme encara o Pesqueira, clube que vai estreiar em 2013 na primeira divisão do Campeonato Pernambucano. O alvinegro faz sua primeira partida no Paraibano já no dia 6 de janeiro, contra o Paraíba, no Presidente Vargas.

Folga

Depois de cancelar o amistoso que faria na última sexta-feira, em João Pessoa, contra o CSP, o Campinense liberou os jogadores para o Réveillon. A folga começou ontem e a reapresentação está marcada para a tarde da próxima quarta-feira, no Estádio Renatão.

Enem 2012

Os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio já estão na página do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Cada participante pode visualizar as notas por área de conhecimento e a nota da redação, informando o CPF ou número de inscrição, e a senha usada no ato do cadastro.

Credencia

As redações estarão disponíveis para vista pedagógica em 6 de fevereiro. Com o resultado do Enem, o estudante pode se inscrever no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), adotado pela maioria das instituições de Ensino Superior do Brasil. Existem 129.279 vagas em 101 instituições.

5% DE DESCONTO NO DINHEIRO
NAS COMPRAS ACIMA DE R\$ 50,00

TRABALHAMOS COM:

VISA, MasterCard, Hipercard, Bancred, AMERICAN EXPRESS, Diners Club INTERNACIONAL, Libercard, Giracard, SINTRAM, RedeMed, Redemais FARMA, sodexo, Ticket Alimentação, Ticket Refeição, VISA VALE REFEIÇÃO, VISA VALE ALIMENTAÇÃO, GreenCard, Nutricash

(83) 3021-7030

Desejamos um Feliz 2013

Giracard
O CARTÃO DO SERVIDOR DA PARAÍBA

Entregamos sua FEIRA EM DOMICILIO*

*CONSULTAR VALOR MÍNIMO PARA ENTREGA.

Av. Carneiro da Cunha, 583 - Torre - João Pessoa / PB.
(Em frente ao Mercado da Torre)

17 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 30 de dezembro de 2012

ORÇAMENTO 2013

O destino do dinheiro público

FOTO: Olenildo Nascimento

Onde serão aplicados os recursos previstos na Lei Orçamentária do município

Ademilson José
ademilson1956@gmail.com

O Orçamento 2013 foi aprovado esta semana na Câmara Municipal com previsão da ordem de R\$ 1,8 bilhão, 5,79% a mais do que o deste ano, mas o presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, vereador Tavinho Santos (PTB), acha que boa parte desses recursos é mal distribuída porque áreas importantes como educação e saúde, por exemplo, acabam contempladas com bem menos do que realmente precisariam para atender a demanda da população.

Juntamente com os vereadores Geraldo Amorim e pastor Edmilson (PRB), que foi relator do Orçamento municipal nesses últimos dois anos, Tavinho acredita que a alternativa para isso seria uma mobilização da sociedade civil organizada no sentido de que, no decorrer do exercício, recursos sejam remanejados.

Remanejamentos

“Apesar da grande quantidade de emendas, os vereadores não podem legislar estabelecendo recursos ou criando despesas, por isso, fica difícil qualquer correção nos valores previamente projetados no Orçamento pelo Poder Executivo”, afirma Tavinho Santos, ao completar que a única alternativa passa a ser a pressão da população e da classe política no sentido de que o prefeito promova remanejamentos de recursos no decorrer da administração.

Pelo que ficou estabelecido no Orçamento, serão aplicados 27,58% em educação e 17,83% em saúde e, apesar desses percentuais estarem acima da aplicação mínima exigida pela Constituição Federal, alguns vereadores consideram pouco diante da importância dessas duas áreas para a população.

Eles lembram que no processo de elaboração e discussão, os recursos terminam sendo fatiados demais para atender todo tipo de demanda, sendo pavimentação de ruas e avenidas; construção de praças e áreas de lazer; construção de campos de futebol nos bairros; de escolas municipais e Centros de Referência em Educação Infantil; urbanização dos vales dos rios Jaguaribe e Sanhauá; revitalização do Porto do Capim; revitalização do Centro Histórico; implantação de ciclovias; construção de unidades de saúde e de casas populares.

A Lei Orçamentária Anual (LOA) referente ao exercício financeiro de 2013 foi aprovada, com 224 emendas, na sessão ordinária da última quinta-feira, a última deste período legislativo. Os vereadores entraram em recesso parlamentar, e só retomam as atividades legislativas, da 16ª Legislatura, no final de janeiro de 2013.



Os vereadores aprovaram o Orçamento 2013 na última sessão ordinária do ano, quando mais de 60 matérias foram apreciadas e votadas, limpando a pauta da Casa

Vereador propõe pressão popular

Como presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Tavinho Santos (PTB) até parabenizou a participação dos conselheiros e conselheiras do Orçamento Democrático nas audiências públicas do Orçamento, mas alertou que essa pressão não pode se limitar somente ao período de elaboração do Orçamento, mas deve se estender pelo ano inteiro.

Ele lembrou que a população precisa permanecer acompanhando o trabalho de seus vereadores, que deverão ser capazes de fiscalizar as ações dos poderes públicos e de discutir os principais problemas da cidade. Por outro lado, o vereador afirmou que a Câmara precisa da participação da sociedade. “Nas discussões do Orçamento, não houve uma participação massiva da sociedade, mesmo sa-

bendo-se que esse tema é de fundamental importância para a cidade”.

Ele detalhou que estiveram na Casa representantes da educação, do esporte, da Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) e do Fundo Municipal de Cultura para discutir sobre essas áreas. “Também compareceram os agentes de cultura e os delegados do Orçamento Democrático (OD) de nossa cidade, que apresentaram suas principais reivindicações e seus anseios para a efetivação de ações no setor”, comentou Tavinho.

“Como todos viram, realizamos grandes embates políticos nessa Casa para evitar a terceirização da saúde, para melhorias no atendimento nos hospitais da cidade, e no momento de se ouvir a população, ela não comparece. Sabemos que vivemos

em uma sociedade imediatista, só cobramos quando somos atingidos”, comentou.

Tavinho disse que não basta eleger um político. É preciso participar para conseguir um parlamento mais forte”, avaliou o parlamentar, ao frisar que muitos problemas vão estar na pauta de ações do novo prefeito Luciano Cartaxo (PT), que precisará enxugar a máquina e focar na infraestrutura e nas demandas do trânsito da cidade.

O presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), vereador Tavinho Santos, destacou a importância da participação da população nas decisões políticas da sociedade e disse que a Câmara continuará com esse espaço de debate nas sessões ordinárias que realiza toda semana.

Emendas para saúde e educação

Das 224 emendas apresentadas e aprovadas pelos vereadores ao Orçamento do próximo ano, a grande maioria delas, 217, tratou de remanejamento de recursos, mas mesmo assim, algumas áreas prioritárias, como saúde e educação, ainda terminam precisando de novos remanejamentos no decorrer da gestão.

Entre as demais emendas, seis foram de mudança de classificação funcional e uma de mudança no texto do projeto de lei. O relator do Orçamento, vereador pastor Edmilson (PRB), informou que foi feita uma análise minuciosa da temática de cada uma das emendas, mas não há como analisar com tanto detalhe cada uma delas, em virtude da grande quantidade

de apresentada.

“Não houve tempo para a gente emitir parecer sobre cada emenda do ponto de vista das obras solicitadas. E, nesse caso, existiram pedidos de idêntica natureza e local”, ressaltou. Pastor Edmilson comentou que não houve avaliação também do custo em razão das obras solicitadas nas emendas, “até porque todos os assessores foram comunicados que a responsabilidade seria do parlamentar proponente”, esclareceu.

“Durante algumas semanas, conseguimos fazer representações da sociedade e debater as principais demandas”, lembrou o relator, ao frisar que desses debates participaram também delegados do Orçamento Demo-

crático, que contribuíram de forma exemplar com as discussões. “Eles trouxeram reivindicações justamente para as áreas de educação e saúde”, comentou.

O parlamentar ainda falou que foi cobrada uma atenção à educação de forma globalizada, com ênfase no meio ambiente, na reciclagem, no trânsito e no respeito entre as pessoas. De acordo com o vereador, também foram apresentadas solicitações para a área de cultura, principalmente para os investimentos na formação de novos artistas locais.

Pastor Edmilson lembrou que os vereadores puderam apresentar até 25 emendas cada um, enquanto que cada comissão temática da Casa poderia apresentar cinco.

Segurança terá prioridade

Com relação à criação da Secretaria de Segurança Pública do Município, o vereador Geraldo Amorim (PDT), que ocupará o cargo de secretário, apresentou 11 emendas para que a nova pasta possa funcionar e executar suas ações na administração do novo prefeito Luciano Cartaxo (PT). As emendas, nesse caso, ficarão atreladas ao gabinete do prefeito.

O vereador disse que no quadro da realidade atual, o setor da segurança pública pode ser colocado entre as áreas prioritárias - onde se colocam saúde e educação - e que está otimista quanto ao empenho e a atenção especial a ser dedicada pela nova gestão.

“Não restam dúvidas de que será um novo desafio, mas é certo que estaremos trabalhando duro, sempre em conjunto com a Secretaria de Segurança Pública do Estado, que de fato é o órgão responsável pela repressão à violência”, afirmou o vereador, ao destacar que a secretaria nova começa sem dotação orçamentária já definida no Orçamento, isso porque a peça orçamentária já estava tramitando na Câmara quando o futuro prefeito começou a apresentar seus auxiliares.

Ele disse que a Secretaria vai desempenhar um grande papel na prevenção da vio-

lência, que tem sido uma grande preocupação do novo prefeito Luciano Cartaxo. “Vamos trabalhar junto às comunidades onde estão as raízes dessa violência, que se agrava com a falta de perspectiva, de cultura, de lazer e de uma escola de qualidade”, comentou o parlamentar.

Amorim esclareceu que a Guarda Municipal não vai se transformar em polícia, mas vai desempenhar um papel de apoio, de estruturação junto às comunidades da cidade. Ele ainda informou que esteve em Brasília, na semana passada, e conseguiu a garantia de recursos para a Prefeitura Municipal de João Pessoa dispor de “kits de monitoramento” para auxiliar no combate à violência.

O parlamentar também anunciou a criação do Centro de Gestão de João Pessoa, que vai juntar representantes de todas as secretarias, como saúde, educação, infraestrutura, entre outras, para garantir um processo integrado para coibir os problemas de violência da cidade.

O vereador, que está encerrando o seu segundo mandato, aproveitou para agradecer a população. “Aproveito para me despedir da população e agradecer pela força que sempre recebi. Essa foi uma das melhores experiências da minha vida”, concluiu.

ÁGUA DOCE

Alternativa para o Semiárido

Programa na Paraíba já tem R\$ 14 milhões garantidos para os próximos anos

Lucilene Meireles
lucilenemeirelesjp@hotmail.com

O Programa Água Doce da Paraíba, cujo objetivo é transformar a água salgada ou salobra – situação comum no Semiárido – em água potável por meio de dessalinizadores, contará com um recurso de R\$ 14 milhões para investimentos em unidades demonstrativas e sistemas de dessalinização nos próximos três anos. O recurso do Governo Federal, através do Ministério do Meio Ambiente, terá a contrapartida de 10% do Governo do Estado. Até 2013, os investimentos serão feitos na implantação ou recuperação de 93 sistemas de dessalinização.

Estes sistemas são compostos por um poço, um sistema dessalinizador, um chafariz que atende, normalmente, a 600 pessoas da comunidade rural onde é instalado, conforme João Azevedo, titular da Secretaria de Estado de Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Ciência e Tecnologia (Serhmac), à qual é subordinado o Núcleo de Gestão do Programa Água Doce, que agiliza as ações do programa.

De acordo com Isnaldo Cândido da Costa, coordenador estadual do Programa Água Doce da Paraíba, dentro da parceria de integração do Governo do Estado com o Governo Federal, a Paraíba já foi beneficiada com a inauguração de três unidades demonstrativas em Amparo, Aroeiras e Sumé.

Estas unidades têm todas as características do sis-

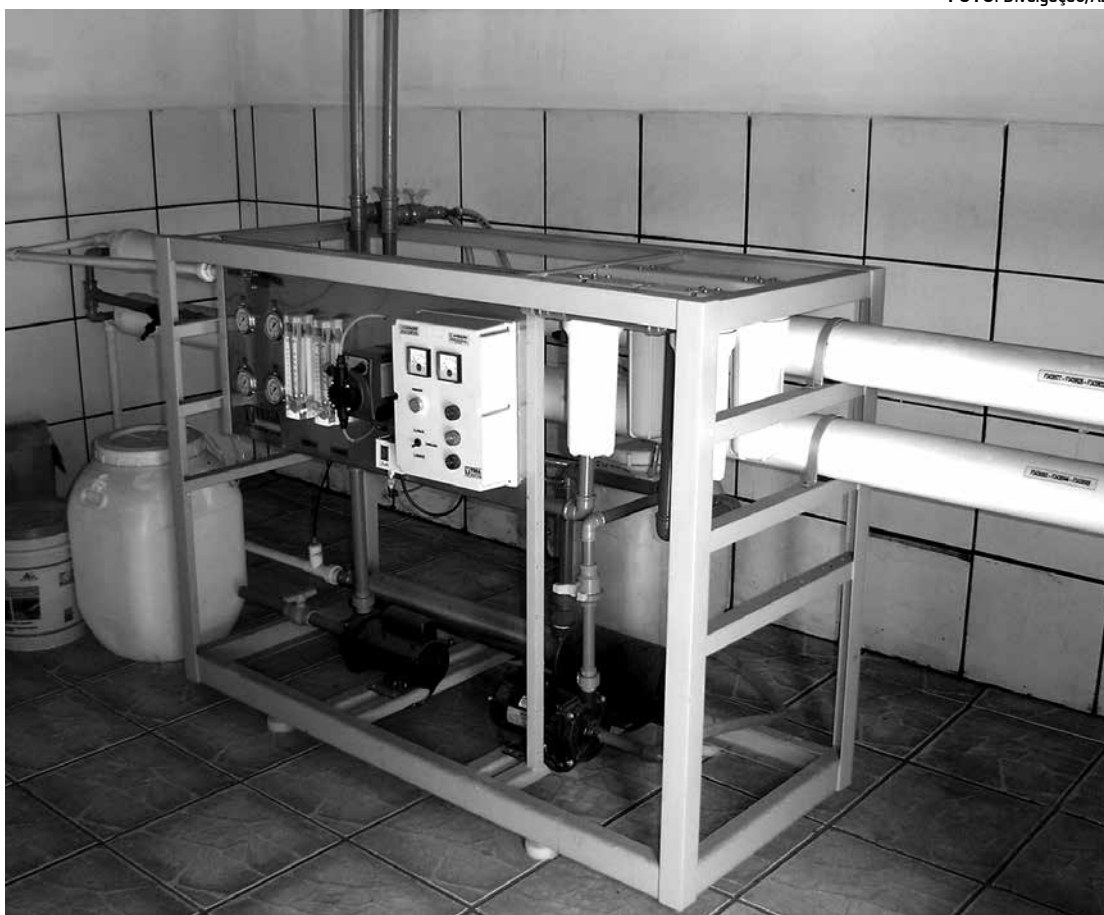


FOTO: Divulgação/AL

Dessalinizador usado no processo de transformação da água salobra em água potável

tema simplificado e mais três tanques para onde vai o rejeito da água, ou seja, o concentrado retirado pelos dessalinizadores. Lá, são criados peixes. Outra parte do rejeito é utilizada no cultivo da erva sal, que serve como alimentos para bodes. Além disso, 21 sistemas de dessalinização foram recuperados com recursos do Banco do Brasil.

“No sistema de dessalinização, é feito um diagnóstico da situação das comunidades afastadas das sedes dos municípios. A visita dos técnicos da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba (Emater) faz parte da primeira etapa”, disse.

Esse diagnóstico, conforme Isnaldo, oferece um retrato da situação e deve se estender até abril de 2013.

São considerados os índices de pobreza, pluviométrico e de acesso à água. Foram visitadas comunidades em municípios como Damião, Cacimbas, Sossego, Desterro desde novembro. “Estamos com equipes trabalhando no diagnóstico, em função da identificação dos 20 municípios com menor índice de acesso à água, e identificando as comunidades rurais que vão ter prioridade para atendimento”, disse João Azevedo.

“As comunidades que não têm acesso à água de qualidade passarão a contar com água no padrão mineral, o que vai evitar uma série de doenças entre essas famílias”, acrescentou Isnaldo Cândido.

O Núcleo de Gestão do Programa Água Doce agi-

liza as ações do programa. Este núcleo é subordinado à Secretaria de Estado de Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Ciência e Tecnologia (Serhmac). A Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa) coloca as ações em prática.

Outras secretarias estão envolvidas no Programa Água Doce da Paraíba, que foi criado este ano, a exemplo da Saúde e Educação. Estão envolvidos também órgãos como a Empresa Paraibana de Abastecimento e Serviços Agrícolas (Empasa), Emater, Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema), Instituto de Terras e Planejamento Agrícola da Paraíba (Interpa) e Defesa Civil Estadual.

FOTO: Divulgação



Tanque de contenção do concentrado, que recebe os resíduos

Peixes criados em tanques

A região do Semiárido brasileiro ocupa 10% do território nacional e abriga população de 21 milhões de pessoas. Na maior parte do ano falta água, já que a ocorrência de chuvas é escassa e irregular. A água subterrânea, extraída de poços, é imprópria para consumo devido ao alto teor de sal.

Para melhorar a situação, ao longo dos anos foram instaladas nas comunidades rurais máquinas dessalinizadoras para tratar a água salgada e torná-la potável. Mas, o que era para ser uma solução virou outro problema. Além da dificuldade de manutenção dos equipamentos, os dessalinizadores geram um concentrado salino ao fazerem o tratamento da água. O resíduo, ao cair no solo, torna a terra improdutiva e contamina o lençol freático.

Para sanar o problema, a

Embrapa Semiárido desenvolveu um sistema complementar ao processo de dessalinização tradicional, que reaproveita os rejeitos e cria um ciclo de produção criativo e sustentável. A tecnologia, desenvolvida pelo pesquisador Everaldo Rocha Porto, consiste na retirada de água do poço e o tratamento através do processo de dessalinização. Uma porcentagem do volume extraído é transformado em água potável e o restante permanece com sal e recebe resíduos do processo de dessalinização.

Esse material é usado para abastecer tanques onde são criados peixes da espécie tilápia rosa. A água desses criadouros, que contém restos de ração e excremento de peixe, também pode ser reaproveitada para o cultivo de “erva-sal”, planta que serve para a alimentação de caprinos e ovinos.

Zé Euflávio

zeeuflavio@gmail.com

Água vai valer mais do que petróleo

No século XX forjou-se a ideia de que um dos indicadores mais seguros de riqueza de uma Nação era o tamanho das reservas de petróleo em seu subsolo.

Atualmente, economistas, empresas e políticos experientes começam a levar em conta outro tipo de líquido para determinar a prosperidade desse ou daquele país: a água.

Em tese, ela é mais abundante que o petróleo – 70 por cento da superfície do planeta é coberta por esse líquido fundamental para a existência de qualquer tipo de vida, o que equivale a aproximadamente 1,5 bilhão de quilômetros cúbicos de água.

A complicação é que menos de 1 por cento desse volume é apropriado para ser bebido ou usado na agricultura. Nos últimos 70 anos, a população do planeta triplicou enquanto a demanda por água aumentou seis vezes. Estima-se que a humanidade use atualmente 50 por cento das reservas de água potável do planeta.

Se o padrão atual de consumo for mantido, serão 75 por cento em 2025. Esse índice chegaria a 90 por cento se os países em desenvolvimento alcançassem consumo igual ao dos países industrializados. A escassez de água potável atinge hoje 2 bilhões de pessoas.

A Organização das Nações Unidas (ONU) prevê que, se não forem adotadas medidas para conter o consumo, dentro de 25 anos, 4 bilhões de pessoas não terão água em quantidade suficiente para as suas necessidades básicas.

Do ponto de vista econômico, água e petróleo pertenciam, até bem pouco tempo atrás, a categorias com valores incomparáveis. O combustível é um resíduo fóssil, que existe em quantidades esgotáveis e cuja extração requer investimentos pesados.

Já a água é um recurso renovável pelo ciclo da evaporação-chuva e distribuído com fartura na superfície do planeta em algumas regiões. Ocorre que a intervenção humana afetou de forma dramática o ciclo natural de renovação dos recursos hídricos.

Em certas regiões do mundo, como o Oeste dos Estados Unidos, o Norte da China e boa parte da Índia, a água vem sendo consumida em ritmo mais rápido do que se pode renovar e isso é uma ameaça espantosa para as populações e para a agricultura de grande escala.

Mais da metade dos rios está poluída pelos despejos de esgotos, resíduos industriais e agrotóxicos. Estima-se que 30 por cento das bacias hidrográficas perderam mais da metade da sua cobertura vegetal original, o que levou à redução da quantidade de água.

Nove de cada dez litros de água utilizados no chamado Terceiro Mundo são devolvidos à natureza sem nenhum tipo de tratamento. Por causa disso, o conceito de água como uma dádiva inesgotável e gratuita da natureza é coisa do passado.

Uma das recomendações do Banco Mundial e da ONU para reduzir o desperdício é considerar a água como uma mercadoria, com preço de mercado.

Na Paraíba, por exemplo, agora mesmo, muitas comunidades só têm acesso à água graças ao socorro do governo, através de carro-pipa. A água já é motivo de muitas guerras no mundo inteiro e na Paraíba a falta dela é uma tragédia iniciada.

A humanidade está cada vez mais preocupada com a deterioração que sofre o planeta, pela falta de responsabilidade de muitos na utilização de suas riquezas naturais. Há muitos países que não souberam avaliar o que representa o cuidado e o uso adequado da água; é desperdiçada, contaminada, e os efeitos a longo prazo são fatais, já que é um elemento determinante em nossa vida.

Há nações que têm problemas com a água, com sua escassez, além dos grandes períodos de secas e da deterioração das grandes florestas.

Comentou-se muito, como relata o portal “proyectopv.org”, que a seca provoca efeitos devastadores nos países que a sofrem. Atualmente, muitos têm menos água do que precisam.

No início do próximo século, um terço das nações terá escassez de água de modo permanente. A primavera é cada vez mais pobre como consequência da derrubada das florestas e da mudança climática. Os lagos subterrâneos, que datam de tempos pré-históricos, estão se esgotando rapidamente.

Reaproveitamento consciente

Setenta por cento da superfície do planeta é coberta por água, quase toda salgada e, portanto, imprópria para o consumo humano. Apenas 2,5% desse total é potável e a maior parte das reservas (cerca de 80%) está concentrada em geleiras nas calotas polares.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), 1,1 bilhão de habitantes não têm acesso à água tratada e cerca de 1,6 milhão de pessoas morrem no mundo todos os anos em razão de problemas de saúde decorrentes da falta desse recurso.

A escassez do recurso também coloca em risco a produção de alimentos. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), 70% da água de superfície e subterrânea é usada na agricultura. Em 2003, a ONU declarou o Ano Internacional da Água Potável para conscientizar a população sobre sua importância e a ne-

cessidade de utilizá-la de forma adequada.

O Brasil possui 12% das reservas de água doce disponíveis no mundo, sendo que a Bacia Amazônica concentra 70% desse volume. O restante é distribuído desigualmente para atender a toda população brasileira. O Nordeste possui menos de 5% das reservas e grande parte da água é subterrânea, com teor de sal acima do limite aceitável para o consumo humano.

Por isso, o investimento em métodos alternativos de abastecimento, como os processos de dessalinização com reaproveitamento de rejeitos, são tratados como prioritários na promoção do desenvolvimento social e ambiental do Semiárido brasileiro.

Até 2015, o Brasil terá que reduzir pela metade o número de habitantes sem acesso permanente à água potável. A meta faz parte da Declaração do Milênio, apresentada pela ONU e adotada por 189 países no ano 2000.

Coincidência de mandatos poderá ser votada no Congresso em 2013

O fim das coligações também deve entrar na pauta da Casa no ano que vem

Em 2012 o Congresso Nacional debateu nas duas Casas propostas de reforma política para o Brasil. Entre os pontos de maior consenso para a reforma nos debates na Câmara é a coincidência das eleições para cargos executivos e legislativos. Atualmente, a cada dois anos o país tem processos eleitorais nacionais, ora para eleger presidente, governadores e congressistas, ora para escolher prefeitos e vereadores.

Para o deputado Edio Lopes (PMDB-RR), a mudança trará economia de recursos. "O custo destes processos eleitorais a cada dois anos é absurdamente pesado para a sociedade, para o Estado. A cada dois anos nos seis meses que antecedem as eleições, o Brasil para. O Governo Federal não assina convênio, não inicia obra, não fazem repasses; o Brasil literalmente para seis meses a cada dois anos. Só aí, nós já temos um ano parado a cada quatro anos", defende.

Segundo o relator da reforma política, deputado Henrique Fontana (PT-RS) a proposta de coincidir os mandatos tem o apoio de mais de 80% dos deputados. Ele propôs, porém, mandatos de seis anos sem reeleição.

Renato Molling (PP-RS) concorda com o relator, mas

acha que cinco anos seria uma alternativa melhor que seis. "Porque quatro anos é muito pouco, cinco é razoável", defende. O parlamentar afirma também que a reeleição não funciona bem no país. "hoje é algo complicado. Já que quem está no poder e usa a máquina e não dá chance nenhuma para o outro ganhar as eleições", argumenta.

Coligações

Outro ponto polêmico em debate é o fim das coligações partidárias nas eleições proporcionais. Hoje, nas eleições para deputado e vereador, as coligações permitem a transferência de votos de um partido para outro que esteja coligado. Assim, além de o voto de uma pessoa poder ajudar a eleger outros candidatos do mesmo partido, ele pode ainda ajudar a eleger candidatos de outros partidos, desde que as duas legendas estejam unidas naquele pleito. Por exemplo, no caso da eleição para deputado federal de 2010, em São Paulo, votos para o PR ajudaram a eleger deputados do PT e vice-versa. Isso ocorre porque, toda vez que os votos recebidos pela legenda ou coligação atingem o valor necessário para eleger um representante (o quociente eleitoral), os votos que restarem são direcionados ao candidato seguinte, que pode ou não ser do mesmo partido.

O deputado Artur Bruno (PT-CE) não teme a mu-

dança. Para ele, as coligações não acontecem com objetivos ideológicos ou políticos. Mas o deputado Roberto Britto (PP-BA) acredita que a medida prejudicará os partidos pequenos. "Tira-se a oportunidade de alguns partidos menores, alguns partidos tradicionais, partidos que têm marcado história nessa Casa e na política do país de uma maneira geral. E isso está nos dando a certeza de que essa reforma poderá prejudicar esses partidos", defende.

Reforma política

A reforma política foi discutida durante todo o primeiro semestre de 2012 na comissão especial criada para isso, mas até o final deste ano não houve consenso para a votação em Plenário.

"A cada dois anos nos seis meses que antecedem as eleições, o Brasil para. O Governo Federal não assina convênio, não inicia obra"

Reforma política divide deputados

Em tramitação no Congresso já há mais de uma década, propostas de reformas políticas continuam dividindo as opiniões entre os deputados. As visões divergem sobre quase todos os pontos, tanto que a votação das propostas acabou adiada para 2013. Entre os pontos mais polêmicos se destaca a eventual implantação do financiamento público exclusivo para campanhas eleitorais.

Atualmente, o financiamento das campanhas é misto, cabendo uma parte a doadores particulares e outra aos cofres públicos, por meio dos fundos partidários e do horário gratuito de televisão e rádio. Os que defendem o financiamento exclusivamente público acreditam que ela vai reduzir a corrupção política e equilibrar a disputa, hoje cada vez mais concentrada na capacidade de cada candidato ou partido de arrecadar recursos.

A ideia é defendida pelo deputado Onofre Santo Agostini (PSD-SC).

"Muitos dizem que falta dinheiro para a saúde, para a educação e vamos por na política? É mais barato para o Brasil o financiamento público do que deixar empresas doarem para as campanhas. Aí vai dar caixa 1, caixa 2, caixa 3, caixa 4... e esse país vive nessa bagunça generalizada", afirma.

A opinião é compartilhada pelo deputado Ângelo Agnolim (PDT-TO). "Nós a cada ano, a cada eleição, vemos se agigantar a mercantilização do processo eleitoral. É preciso dar um basta nisso, nós precisamos dar um limite nisso, precisamos de outro modelo de eleições", defende.

Corrupção

O deputado Lincoln Portela (PR-MG), no entanto, afirma que o financiamento público não é antídoto contra a corrupção. "Eu tenho 853 municípios no Estado de Minas Gerais. Meus militantes rodarão estes municípios de graça, sem receberem

nada? Financiamento público de campanhas com o problema que nós temos de crack no Brasil, com o Brasil violento como nós estamos, tirando dinheiro da casa própria, tirando dinheiro da educação para que os políticos possam fazer as suas campanhas e dizer que isso é contra uma corrupção maior que pode acontecer? Ministério Público está aí fiscalizando", questiona.

Para o deputado Paulo Feijó (PR-RJ), boa parte da responsabilidade é do próprio eleitor. "Ele vota hoje naquela de quem dá mais. É claro que tem muito eleitor que vota conhecendo o candidato, a sua estória, os serviços prestados, sua ideologia, tem também o voto da amizade. Mas hoje só com esse voto não se ganha eleição no Brasil", critica.

Feijó acrescenta que, em sua opinião, o financiamento público vai gerar perante a esse "eleitor viciado", que seria a grande maioria, uma ideia de que todos os candidatos terão acesso a dinheiro público com facilidade.

Pela proposta em análise, haverá uma lista de votação feita pelos partidos nas eleições legislativas. Mas os votos dados para cada candidato poderão modificar a ordem dessa lista.



A reforma do Código Florestal, além de outros temas relevantes estiveram em debate no Senado

EM 2012

Senado aprova propostas importantes para a sociedade

Reforma do Código Florestal, punição severa para crimes de lavagem de dinheiro, combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, isenção do imposto de renda e do imposto sobre produtos industrializados para beneficiar pessoas com deficiência e outros segmentos da sociedade, exigência de ficha limpa para servidores públicos em cargo de comissão, e a tipificação dos crimes pela internet estão entre as proposições aprovadas pelo Plenário e pelas comissões do Senado em 2012.

Na opinião da secretária-geral da Mesa, Claudia Lyra, 2012 foi produtivo, embora tenha sido um ano eleitoral. Ela observou que a permanência de senadores em seus estados para fazer campanha política ou para apoiar a candidatura de aliados foi compensada pelos chamados esforços concentrados.

- Então vamos parar com esse mito de que ano eleitoral é um ano em que se produz menos. Foi uma produção intensa, não só em números, como também em matérias bastante relevantes para vários campos da sociedade, na acessibilidade, na saúde, na defesa do consumidor, na parte jurídica, na parte educacional - ressaltou. Neste ano, o Plenário aprovou 237 proposições. As comissões e subcomissões proferiram parecer sobre 1.607 matérias, a maioria projetos de decretos legislativos (744). Os projetos de lei do Senado somaram 389 e projetos de lei da Câmara, 197. Foram realizadas 585 reuniões pelas comissões e 239 sessões em Plenário.

A Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) foi a que mais aprovou pareceres. Foram 728 projetos, dos quais 704 projetos de decreto legislativo que autorizam a exploração de serviços de rádio ou televisão; 17 projetos de lei do Senado; 6 projetos de lei da Câmara, e 1 aviso. Depois da CCT, a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) foi a que aprovou o maior número de pareceres (151). Em seguida vêm as comissões de Educação, Cultura e Esporte (CE) com 133 matérias aprovadas; a de Assuntos Sociais (CAS) com 128; a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) com 114; e a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) com 112. Os números estão disponíveis na Resenha elaborada pela Secretaria Geral da Mesa e publicada no Diário do Senado.

Audiências

As comissões realizaram 285 audiências públicas. Do total de debates, 70 foram promovidos pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH). A Subcomissão Temporária sobre a Aviação Civil, que funciona no âmbito da Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI), promoveu 21 audiências públicas para tratar de temas como a venda da Webjet, que provocou a demissão de 850 funcionários.

Autoridades e especialistas brasileiros e estrangeiros debateram assuntos econômicos e de interesse da sociedade. A situação do transporte coletivo e das estradas e ferrovias; a regulação do mercado de agrotóxico; a dívida dos agricultores; a unificação das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); as dificuldades para o cumprimento das metas para melhorar o ensino; a situação dos planos de saúde privados; o fim do fator previdenciário e o reajuste dos aposentados e pensionistas e também o Código Florestal foram temas de debates importantes no Senado ao longo do ano.

Também merecem destaque debates sobre grandes eventos, como as Olimpíadas de Londres (ocorrida este ano), a organização da Copa das Confederações da FIFA de 2013 e da Copa do Mundo de 2014, além da aprovação da Lei Geral da Copa, que resultou do PLC 10/2012; e os preparativos do Brasil para a Conferência das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável - a Rio + 20, que aconteceu em junho.

CPis

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) criada em junho de 2011 para investigar possíveis irregularidades no Escritório Central de Arrecadação (Ecad) concluiu suas atividades ao final de abril com a aprovação de um relatório propondo uma reforma profunda no sistema de cobrança e no pagamento dos direitos autorais.

Em dezembro, a CPI que investiga o Tráfico Nacional e Internacional de Pessoas no Brasil também aprovou seu relatório, após vinte meses de trabalho. Foi sugerida a apresentação de um projeto de lei que procura adequar a valoração dada pela lei penal brasileira ao crime de tráfico de pessoas aos termos da Convenção de Palermo, das Nações Unidas, contra o crime organizado transnacional, ratificado pelo Brasil em 2003.

LIGA CABEDELENSE DE DESPORTOS
Filiada à Federação Paraibana de Futebol

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA ELEITIVA
Edital de Convocação

A Liga Cabedense de Desportos, no uso de suas atribuições e de acordo com a Legislação Desportiva em vigor, vem convocar os filiados da entidade para a Assembleia Geral Ordinária Eletiva, a se realizar no dia 31 de janeiro de 2013, no Colégio Estadual Pedro Américo, na Rua Pastor José Alves de Oliveira, nº 76, Centro - Cabedelo-PB, às 08:00 horas em Primeira Convocação e às 08:30 horas em Segunda Convocação conforme os artigos 13, 14 e 15 do referido Estatuto Social da L.C.D. para eleger a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal da L.C.D. para o quadriênio 2013/2017.

Cabedelo-PB, 27 de dezembro de 2012.

ROSINALDO ELIAS DE ARAÚJO SILVA
Presidente

Documentário traz novos dados sobre a Guerra das Malvinas

FOTO: Divulgação

Os documentos sobre a guerra foram divulgados pela rádio BBC de Londres

Londres (Ansa) - Após 30 anos, o governo britânico revelou alguns documentos da época que mostram a surpresa de ex-primeira-ministra Margaret Thatcher ao saber da invasão argentina nas Ilhas Malvinas. Os documentos foram divulgados pela emissora inglesa BBC.

De acordo com historiador da BBC, se trata de "do material mais revelador" que foi divulgado nas últimas três décadas.

Em um trecho da publicação, a emissora traz a conversa da ex-primeira-ministra com o Comitê de Revisão das Ilhas Malvinas, em 1982. "Não esperava nunca que os argentinos invadissem as Ilhas Malvinas. Era uma coisa muito estúpida para ser feita, como demonstraram os acontecimentos", diz Thatcher na gravação.

Pressão

Os documentos também mostram que a "Dama

de Ferro" fez pressão para que a França não entregasse um carregamento de mísseis para o Peru, com medo que eles fossem usados pela Argentina contra a frota britânica.

Apesar do bom relacionamento na época entre Reino Unido e França, Thatcher fez duras ameaças ao então presidente da França François Mitterrand, afirmando que se os mísseis fossem entregues as relações entre os dois países sofreria "consequências desastrosas".

Em um telegrama enviado em 30 de maio de 1982, a primeira-ministra escreve: "Tenho que pedir com toda a ênfase e urgência a minha disposição para encontrar um modo de atrasar a partida desses mísseis da França por pelo menos mais um mês. Se ficarmos sabendo, como certamente saberemos, que a França entregou armas ao Peru, que com certeza serão repassadas à Argentina para usar contra nós, tudo isso pode ter consequências devastadoras com a relação entre nossos países".

No dia 2 de abril de 1982, o ditador argentino



A Guerra das Malvinas, 30 anos depois, ainda continua motivando uma série de desentendimentos entre ingleses e argentinos

Leopoldo Galtieri invadiu as Ilhas Malvinas, território ocupado pelos ingleses desde 1883. A invasão gerou uma

reação britânica que levou um grande número de tropas para a região. Em 14 de junho de 1982 o Reino Unido man-

teve a soberania da região.

Recentemente, a discussão foi levada à Organização das Nações Unidas

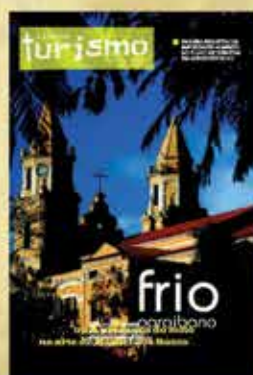
(ONU), que espera que os dois países possam conversar e evitar mais tensões em torno da disputa

ASSINE



um jornal que escreve a História

e receba todo mês suplementos de Turismo e Cultura



LIGUE: (83) 3218 6544

A UNIÃO

EVOLUINDO COM VOCÊ



o trabalho não para...

A gestão municipal de Bananeiras investiu em obras já concluídas R\$ 6.831.193,26.

Construções em andamento:

CRECHE DO DISTRITO DO TABOLEIRO	R\$ 1.214.821,17
POSTO DE SAÚDE DO JARACATIÁ - PSF	R\$ 150.900,62
POSTO DE SAÚDE DO TABOLEIRO - PSF	R\$ 150.900,62
COZINHA COMUNITÁRIA (CONJ. MAJ. AUGUSTO)	R\$ 450.000,00
AMPLIAÇÃO PSF ROMA	R\$ 118.396,98
AMPLIAÇÃO PSF CAJAZEIRAS	R\$ 138.415,00
AMPLIAÇÃO PSF GAMELAS	R\$ 138.415,00
4.300M ² DE PAVIMENTAÇÃO DE RUAS	R\$ 196.400,00
CONSTRUÇÃO ACADEMIA POPULAR	R\$ 120.000,00

TOTAL R\$ 2.678.249,39

Equipamentos Adquiridos:

TOTAL R\$ 4.342.605,83

Aquisições em andamento:

TRÊS ÔNIBUS ESCOLARES	R\$ 595.680,00
CARTEIRAS ESCOLARES E EQUIPAMENTOS	R\$ 290.394,00
DOIS TRATORES E IMPLEMENTOS	R\$ 438.750,00

TOTAL R\$ 1.324.824,00

Fundo Municipal de Previdência:

EM DEPÓSITO BANCÁRIO	R\$ 4.370.478,85
EM CRÉDITO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$ 1.317.452,73

TOTAL R\$ 5.687.931,58



SÃO SILVESTRE

Atletas buscam a consagração

FOTOS: Divulgação

Prova em São Paulo acontece pela manhã com 25 mil corredores

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Vinte e cinco mil atletas de várias partes do planeta, dentre eles, cerca de 100 paraibanos, ganham às ruas centrais de São Paulo, amanhã, durante a tradicional Corrida Internacional de São Silvestre, prova que fecha o ano esportivo no Brasil e em outros países.

Em sua 88ª edição, a competição se realiza em novo horário, a partir das 6h50 (de Brasília) para cadeirantes, com largada e chegada na Avenida Paulista, após percorrer 15km por ruas e avenidas da capital paulista. Às 6h55 será dada a largada para os atletas com deficiências; às 8h40, elite A/B feminina, às 8h40; e demais categorias, às 9h.

Ao longo de sua história, a Corrida Internacional de São Silvestre teve de encarar algumas mudanças, sendo 12 de percurso e 18 de distância, em razão do próprio crescimento. A primeira delas ocorreu em 1989, quando passou a ser realizada de tarde, possibilitando maior segurança para os atletas e

público. Agora em 2012, o evento será realizado pela manhã, como as grandes provas no mundo.

Em 88 anos de história da São Silvestre, a Paraíba já esteve presente no pódio nesta que é a mais importante Corrida de Rua do Brasil, por reunir a elite do pedestrianismo nacional, com a participação dos melhores corredores do mundo.

Em 2006, Ednalva Laureano da Silva (Pretinha), representando o Governo do Estado, cruzou a linha de chegada em segundo lugar, numa prova vencida também pela brasileira Lucélia de Oliveira Peres. A paraibana marcou 51m53s nos 15km, meio minuto atrás da campeã. Em 2010, Pretinha também fez uma boa prova, chegando na 14ª posição.

Amanhã, os corredores brasileiros mais uma vez tentarão recuperar o topo do pódio, dominado por representantes africanos nos últimos anos. O masculino obteve a última vitória brasileira em 2010, com Marilson da Silva. Já o feminino, não termina com uma brasileira em primeiro desde 2006, quando Lucélia Peres saiu vencedora.



A Corrida de São Silvestre, que contará com a participação de 25 mil competidores, terá como novidade este ano a largada pela manhã

IMPULSÃO



Duraplast
INJETADOS

Transformando ideias em inovação



A Duraplast é uma empresa genuinamente campinense, especializada em injeção de plásticos com tecnologia de ponta e qualidade comprovada nos mais diversos e competitivos mercados.

Aliamos a modernidade e a sustentabilidade na transformação do plástico, sempre oferecendo soluções inovadoras em formatos e tamanhos diferenciados para tornar o seu projeto uma realidade.

www.grupoduraplast.com.br

83 333 10 333

Unidade de Injetados e Unidade de Calçados
Campina Grande - Paraíba
Av João Wallig, nº 2640, Bloco 5, 6 e 7
Distrito Industrial
CEP: 58411-170

Paraíba terá 100 participantes na prova

Dos cem paraibanos que representam o Estado na tradicional Corrida Internacional de São Silvestre, amanhã, em São Paulo, dois deles merecem uma atenção especial por serem maiores de 60 anos e já terem participado diversas vezes desta competição. José Alves Guedes e Jurandir Mendes Soares, ambos com 61 anos de idade, já estão na capital paulista e se dizem prontos para fazerem uma boa corrida.

"Preparei-me o ano inteiro e vou correr para melhorar o meu tempo e minha colocação. Sempre me preparo para todas as disputas, mas a São Silvestre é uma corrida especial para qualquer atleta", afirmou Guedes que no ano passado ficou na 80ª posição em sua faixa etária e, na classificação geral, o paraibano foi o 2011º com o tempo de 1h12s31 nos 15km de percurso.

"Eu me sinto bem em representar a Paraíba e aconselho a qualquer um praticar esportes com regularidade", garantiu Jurandir Mendes, funcionário da Universidade Federal da Paraíba há 30 anos. A exemplo do que aconteceu em anos anteriores, ele vai participar do pelotão geral que é formado por milhares de corredores de todo o mundo.

José Guedes e Jurandir Mendes são dois dos 20 atletas que integram a Associação dos Caminhantes e Corredores de Rua da Paraíba (Ascorpa) e que vão participar da 88ª Corrida



José Guedes é um dos atletas paraibanos

de São Silvestre. Os demais são: Major João Sérgio da Silva, José Carlos de Albuquerque, Jocimar Pedro da Silva, Edleusa Caudas Belo, Itamar José, Jaime Pereira, Olivian Pinto de Oliveira, Roberto Silvino, Lúcio Maria, Gleidson Francisco, Francisco de Assis Costa Filho, Carlos Antonio da Silva, Francisco Bandeira, Silvio Barbosa, Ednaldo Barbosa Gomes, Luiz Betânio, Luciano Alves Matias e Nassau Bernadino

Saiba mais

- A Corrida Internacional de São Silvestre é a mais famosa corrida de rua no Brasil, realizada anualmente na cidade de São Paulo, no dia 31 de dezembro, dia de São Silvestre (data de morte do Papa da Igreja Católica, canonizado também neste dia, anos depois, no quarto século da Era Cristã) e de onde vem o seu nome.
- A corrida possui um percurso de 15km, menos da metade de uma maratona, mas com quase todas as dificuldades de uma devido a fatores como o intenso calor do verão brasileiro e os obstáculos geográficos a serem superados pelos participantes. Desidratação e insolação, entre outros, não são fatos raros tanto entre os profissionais como entre amadores, a grande maioria dos participantes.

Presidente da Feap vê natação paraibana em plena ascensão

FOTOS: Ortilo Antônio

Retorno de Kaio Márcio ao Estado é motivo de muita comemoração

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

A natação paraibana confirmou em 2012, que está em plena ascensão e foi destaque nas competições regionais, tanto de clubes como de seleções. A expectativa para 2013 é muito boa, com o retorno do maior nadador do Estado em todos os tempos, Kaio Márcio, que deverá competir por um clube paraibano.

Segundo o presidente da Federação de Esportes Aquáticos da Paraíba, Antônio Meira, a natação da Paraíba já é considerada hoje a segunda melhor do Nordeste, perdendo apenas para Pernambuco, que tem muito mais clubes e atletas em atividade e melhores patrocinadores.

"Nós já começamos bem o ano, quando ficamos em segundo lugar, com o Grêmio Cieff, no Troféu Sérgio Silva, que corresponde ao Campeonato Nordestino de Clubes. Nesta competição batemos vários recordes, como os de 200 metros livres, com Gabriel Oliveira, e o de 100 metros peito, com Yuri Quirino", disse o dirigente.

O show dos atletas paraibanos continuou no Campeonato Norte e Nordeste de Seleções, que foi realizado em Natal. A Paraíba foi vice-campeã entre as 14 seleções que participaram da competição, ficando atrás apenas de Pernambuco. Nesta grande competição, o feminino também foi destaque com Milena Patrícia, no medley e costas, Luana Cabral, no peito e costas, Larissa Ribeiro, no nado livre e Suênia Nunes, no nado livre e costas. Todas foram medalhas de ouro.

No masculino, destaque também para os campeões Fernando Luís, no nado peito, Gabriel Oliveira, no nado livre e borboleta, além de Yuri Quirino e Vitor Nezel, ambos no nado peito.

Em relação as competições nacionais, a Paraíba não foi muito bem este ano. Apenas dois atletas conseguiram êxitos. Foram eles Yuri Quirino, de 14 anos, que fez o segundo melhor tempo do país nas provas dos 100 e 200 metros peito, e Fernando Luis, de 13 anos, que foi finalista do nado peito.

"Nas provas nacionais não fomos muito bem este ano, porque a equipe era muito jovem. Muitos nadadores experientes não competiram, por falta de patrocínio, mas agora em 2013 será diferente, com a volta do bolsa atleta. Já sinto uma motivação grande deles e com certeza teremos grandes resultados. Isto sem contar com o fato que Kaio Márcio deverá competir pelo Estado, um reforço de peso e que vai engrandecer bastante a natação do Estado", disse Antônio Meira otimista com a próxima temporada.



Antônio Meira Leal, da Federação de Natação, diz que a Paraíba já é a segunda melhor do Nordeste



Atletas têm se dedicado ao máximo na piscina da Vila Olímpica Ronaldo Marinho

Edônio Alves

edonio@uol.com.br

O Campeonato do Nordeste e sua história

Com a sua edição de 2013 marcada para ser aberta no dia 20 de janeiro com as estreias dos dois clubes paraibanos na competição, o Campeonato do Nordeste promete ser a grande novidade no calendário dos clubes da região. Nesse dia, o Campinense estreia contra o Feirense, da Bahia, no Amigão, e o Sousa pega o Confiância de Sergipe, no Marizão. Dados como certos esses fatos, achei de bom tom usar esta coluna para dar uma passada em revista na história desse importante torneio do futebol nacional para o torcedor paraibano. Vamos lá.

Todos sabemos que a população nordestina, como a do resto do país, também respira futebol. O problema é que na maioria dos estados, os clubes do eixo Rio-São Paulo ainda parece ter a preferência da maioria da população; apenas em Pernambuco e na Bahia, estados de maior tradição futebolística da região, a maior parte da população torce por times locais, segundo um pesquisa do Ibope, encomendada pela revista Placar, em maio de 1998. Segundo essa mesma revista (agora em novembro de 2000), o clube com maior média de público presente nos estádios do campeonato nacional daquele ano, foi o Bahia, com pouco mais de 25.000 espectadores por jogo, seguido do Santa Cruz, com cerca de 23.500. Detalhe: o Bahia fazia uma campanha apenas razoável em 2000 e o Santa Cruz era o último colocado.

É neste contexto, portanto, que em meados daquele ano foi criada a Associação de Clubes de Futebol do Nordeste-ACFN, uma precursora das ligas de futebol que até então ainda eram proibidas por lei.

A ACFN cria e investe na modernização da Copa do Nordeste de futebol, torneio disputado em início de temporada apenas como preparação para os campeonatos estaduais. A partir dessa ideia inicial muito exitosa, cria-se uma nova competição, buscando-se parcerias com grandes empresas e os canais de televisão Globo e Directv, sendo este último o maior patrocinador do campeonato. Nascia, então, o I Campeonato do Nordeste de Futebol tendo sua história, entretanto, advinda de alguns passos dados lá atrás.

Foi em dezembro de 1994 que o Nordeste criou a sua primeira competição regional. A Federação Alagoana organizou a 1ª Copa Nordeste, em três sedes: Arapiraca, Capela e Maceió. O torneio foi oficializado pela CBF, agradou e serviu como ponto de partida para a segunda edição. Renovado, o Nordeste voltou a ser disputado em 1997. Reunia 16 clubes mais representativos dos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. Os campeões de 1997 (Vitória) e 1998 (América-RN) ganharam o direito de disputar a extinta Copa Conmebol. O campeão e o vice de 2000 tiveram o direito de participar da Copa dos Campeões Regionais.

A partir daí, o torneio se firmou e teve várias edições. Foi em 2001, portanto, que o torneio passou a se chamar Campeonato do Nordeste. A Liga do Nordeste, que reúne os clubes da região, contratou uma agência de marketing e criou uma competição mais atraente e rentável, tanto que passou a ser um sucesso total de público. Para se ter uma ideia, a Copa do Nordeste de 2000 arrecadou cerca de R\$ 2,5 de reais. Já no primeiro ano de Campeonato, a associação conseguiu arrecadar cerca de R\$ 10,1 milhões de reais, no segundo ano essa cifra subiu para, aproximadamente, R\$ 15,5 milhões.

O Campeonato do Nordeste tornou-se, então um, exemplo para o resto do país, não apenas no que diz respeito às cifras, mas também à organização e média de público nos estádios. Este ano, a CBF voltou a cancelar a competição organizando-a a partir dos seus critérios de ranqueamento dos clubes. Por isso, Botafogo e Treze, que integram a Liga desde a sua criação ficaram de fora, uma vez que a Paraíba, a partir de agora, só pode participar com dois clubes: o campeão e vice estaduais do ano anterior a cada edição do torneio. Boa sorte, portanto, ao Campinense e Sousa, nesta nova fase do Nordestão.

EXPECTATIVA PARA 2013

Clubes e atletas mais fortalecidos

FOTOS: Arquivo

Estadual de futebol com mais investimentos e o retorno do Bolsa Atleta

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

A velha frase “ano novo, vida nova” reflete a expectativa dos dirigentes que apostam em dias melhores na próxima temporada para o futebol e o esporte amador da Paraíba. Otimismo e confiança são palavras “chaves” para quem estará correndo atrás de resultados positivos e as façanhas no esporte em geral. Para o secretário adjunto da Secretaria de Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba (Sejel/PB), José Marco, a expectativa é a melhor possível em 2013, na torcida pelo sucesso dos clubes que estarão envolvidos nas competições nacionais, a exemplo do Campinense, atual campeão estadual, que estará disputando a Copa do Nordeste e a Copa do Brasil, o Sousa (vice), que competirá no Nordestão, e o Treze, que está confirmado na Série C do Brasileiro.

Ele frisou que aposta no fortalecimento do esporte amador no próximo ano, principalmente com a retomada do Programa Bolsa Atleta do Governo do Estado, que retorna para beneficiar os atletas em todas as modalidades. “Vejo que a Paraíba vem se destacando a cada ano em todos os esportes, um fato que nos deixa mais confiante e otimista para que possamos sonhar com dias melhores para o Estado. A volta do Bolsa Atleta para aqueles que representam o Estado nas competições nacionais, além do Gol de Placa para os clubes profissionais, são ações positivas que o Governo do Estado tem feito para o fortalecimento do esporte na Paraíba”, avaliou.

De acordo com o secretário adjunto da Sejel o ano que está terminando foi positivo em vários aspectos para o esporte da terra, como o incentivo aos atletas nos Jogos Escolares Brasileiros, que aconteceram em Cuiabá, em Mato Grosso. Outro destaque foi a verba do Governo do Estado, em mais de R\$ 50 mi-



A presidente Rosilene Gomes, no detalhe, está confiante num grande campeonato, principalmente depois que fechou contrato com uma grande empresa por dois anos

lhões, destinada as reformas do Estádio Almeida, Ginásio Ronaldão e a Vila Olímpica Ronaldo Marinho (ex-De-De), em João Pessoa, Amigão (Campina Grande), Perpetão (Cajazeiras) e Marizão (Sousa). Segundo ele, apesar das dificuldades o governador Ricardo Coutinho tem investido muito no esporte paraibano, na tentativa de dar um impulso e condições para que o Estado tenha melhores dias nos próximos anos.

“Ações significativas e importantes para quem se preocupa com o esporte da terra, buscando recuperar os estádios, ginásios e a Vila Olímpica, que se tornará um dos maiores centros esportivos do país. São investimentos que estão sendo recuperados para a Copa

do Mundo, onde a Paraíba poderá receber delegações de outros países, já que estamos no ponto estratégico, entre Pernambuco e Rio Grande do Norte, locais que sediarão jogos da disputa internacional”, comentou Zé Marco. De acordo com a presidente da Federação Paraibana de Futebol (FPF), Rosilene Gomes a próxima temporada deve ser uma das mais promissoras para o futebol local.

Ela enfatizou que o Estadual/2013 deve ser um dos melhores dos últimos anos, já que a parceria com a Chevrolet, que doará quatro carros - dois para o campeão e vice estadual/2013 e mais dois que serão sorteados entre os torcedores de João Pessoa e Campina

Grande, além do Sertão paraibano - será uma das atrações para os clubes e torcedores que prestigiarem a competição.

“Uma parceria que chegou no momento certo para dar mais motivação a todos que estarão envolvidos na disputa. Creio que teremos um Estadual mais acirrado e envolvente, onde os clubes estão se reforçando e prometendo bons jogos para os torcedores das dez equipes participantes. Quem não deseja participar da Copa do Nordeste, Copa do Brasil e o Brasileiro da Série D, competições que estão programadas para o campeão estadual? Então, vejo com bons olhos um 2013 mais vibrante e emocionante para o futebol da terra”, disse Rosilene.



Atletas voltam a ganhar o benefício do Programa Bolsa Atleta

Dirigentes dos principais clubes apostam no êxito do Campeonato Paraibano



Ariano Wanderley, diretor do Botafogo

A disputa acirrada entre os três principais clubes tradicionais da Paraíba - Botafogo, Treze e Campinense - na briga pelo título estadual motiva os dirigentes para o Estadual/2013, que terá início no dia 6 de janeiro. Eles apostam que a próxima temporada promete ser mais empolgante e disputada, principalmente os times que competirão no Nordestão e a Copa do Brasil (Campinense/campeão), Sousa (vice) no Nordestão, além do Treze, que representará o Estado na Série C do Brasileiro/2013. De acordo com o vice-presidente de futebol do Botafogo, Ariano Wanderley, a próxima temporada promete muita luta, trabalho e disposição de todos em levar o clube a obter o título paraibano.

Ele frisou que a maior conquista alcançada dos últimos anos foi à união de todos os botafoguenses em prol de um

só objetivo. Responsável pelas contratações do alvinegro da capital, Ariano, ressaltou que a expectativa é positiva, principalmente em acabar com o jejum de dez anos sem títulos e voltar a participar das disputas nacionais. “Creio que teremos uma temporada das mais audaciosas, onde estamos unidos e formando um time forte para obter a façanha e colocar o time novamente no cenário nacional”, assimilou Ariano.

Já presidente do Campinense, William Simões, acredita que a próxima temporada seja de sucesso para a Raposa, que estará envolvida no Estadual, Copa do Nordeste e a Copa do Brasil. Ele destacou o trabalho que a diretoria vem fazendo para que o rubronegro esteja mais forte em 2013. “Estamos montando uma estrutura para os desafios que teremos na próxima temporada, que promete muita emoção para o clube e a torcida. A expectativa é melhor pos-

sível, onde estamos apostando no sucesso da Raposa nas três competições que estamos envolvidos”, observou. O dirigente disse que a temporada que está terminando foi benéfica para o rubronegro, principalmente com a conquista do Estadual, que trouxe motivação para os torcedores raposeiros.

O gerente de futebol do Treze, Josimar Barbosa, o Joba, promete montar um grupo para obter o título estadual e fazer uma melhor campanha na Série C/2013. Com uma nova diretoria a frente do clube, Joba, vislumbra melhores dias para o Galo da Borborema, que está formando um time capaz de desbancar os rivais e brigar pelo Paraibano. “Ano novo, vida nova. Esta será a filosofia do Treze para a próxima temporada, onde a meta é buscar o tricampeonato paraibano e voltar conseguir o direito de participar do Nordestão e a Copa do Brasil. Outro objetivo



William Simões, do Campinense

é fazer uma melhor campanha na Série C e brigar por uma vaga na B de 2014”, ressaltou. Sobre a atual temporada, Joba, salientou que a maior façanha foi a vitória do clube na Justiça, contra a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), onde a entidade nacional tentou tirar o clube de todas as formas da Série C, onde o Galo da Borborema foi o grande vitorioso.

FALTA DE RECEPTIVIDADE

Hulk faz críticas ao Zenit

FOTOS: Divulgação

Ao chegar no novo clube, jogador esperava uma melhor atenção de todos

O brasileiro Hulk já viveu dias melhores na Europa. Ídolo do Porto, o jogador paraibano foi negociado com o Zenit, da Rússia, sem ter recebido maiores explicações da diretoria lusitana. Envolto em polêmicas no clube de São Petersburgo, o atleta admitiu na última sexta-feira que não encontrou boa receptividade dos torcedores e do próprio elenco após sua negociação.

“Faltou entrosamento. O ambiente ficou um pouco tumultuado porque não fui recebido como deveria”, declarou o jogador, em entrevista ao Estado de São Paulo. A insatisfação de Hulk ficou evidente após a eliminação do clube na Champions Ligue. O atleta foi substituído ao longo da partida e se negou a cumprimentar o treinador de sua própria equipe.

No banco de reservas, o atacante foi flagrado pelas câmeras de televisão fazendo sinais de que sua paciência havia acabado. Estes episódios, porém, ficaram no passado para o brasileiro. “Foi uma reclamação normal de jogo. Estava de cabeça quente por causa das substituições, entre outros motivos. Isso também já está superado”, completou.

Vítima de uma rixa interna logo após a sua contratação, Hulk causou problemas no elenco por receber um salário muito acima do que é pago aos jogadores que nasceram na Rússia ou foram formados pelo Zenit. A torcida também se revoltou com a preferência dada a um estrangeiro e chegou a colocar uma bomba caseira nos vestiários da equipe com fotos do brasileiro espalhadas pelo chão.

Sem se importar com o que acontece fora de campo, o atacante espera continuar com uma boa sequência no campeonato local para vencer Luiz Felipe Scolari de que Mano Menezes estava certo em apostar na sua convocação para a Seleção Brasileira. “Não tenho preocupações, apenas expectativa. A gente nunca sabe o que vai mudar”, afirmou ele.



Paraibano afirmou que não foi recebido como deveria, faltando assim entrosamento, deixando o ambiente um pouco tumultuado

Sheik diz a Pato que o Corinthians não possui estrelas no seu elenco

Na condição de autor dos gols que sacramentaram a conquista da última Copa Libertadores da América, o atacante Emerson já começou a dar recados para um provável futuro companheiro de Corinthians. O Sheik não quer que Alexandre Pato, próximo de deixar o Milan e reforçar o campeão mundial, seja o astro maior do seu time - como está sendo alardeado.

“É difícil falar sobre o Pato porque não individualizamos as coisas no Corinthians. A marca do time é justamente a de não ter nenhuma estrela. Isso também vai valer para o Pato”, adiantou o Sheik, que nega até vaga cativa no time titular para o colega. “Quem estiver no melhor momento vai ser escalado. Para jogar, o Pato tem que estar bem, mostrando comprometimento com o grupo e com a instituição. O nosso treinador é muito justo”, avisou.

De fato, o técnico Tite sempre estimulou a concorrência entre seus jogadores. Só definiu Emerson e Guerrero como titulares do ataque corinthiano às vésperas do Mundial de Clubes. Jorge Henrique, Romarinho e o argentino Martínez - repreendido por ameaçar deixar o clube caso permanecesse na reserva em 2013 - continuam em alta em um setor que poderá contar também com Pato em 2013.

“O Pato é um jogador diferenciado, sem dúvida. Todos os times gostariam de tê-lo. Mas o fato de vestir a camisa do Corinthians é maior do que tudo isso. É fundamental saber que essa camisa é mais importante do que um jogador”, continuou a pregar o Sheik.

De qualquer forma, Emerson acredita que a contratação de Alexandre Pato é mais uma prova da força do



Sheik mandou recado para Pato

Corinthians. “Diante de tudo o que vivemos, é importante trazer um atleta como ele, com nível de Seleção Brasileira, que dispensa comentários. Isso mostra o crescimento do clube. A nossa responsabilidade é grande”, disse, evitando se entusiasmar demais. “Qualquer time pode ser ba-

tido, inclusive o Corinthians, que trabalha para ter bons resultados.”

Com ou sem Pato, no entanto, Sheik quer manter o Corinthians em alta. “Em 2013, pretendemos dar muito mais alegrias aos nossos torcedores. Estamos marcando época realmente, colaborando com o crescimento de uma nação, com títulos. Não vamos pensar que o que fizemos em 2012 já foi suficiente”, discursou.

Alexandre Pato deverá ser justamente a primeira conquista do Corinthians no próximo ano. O novo concorrente de Emerson Sheik tem tudo para ser anunciado como reforço do clube nos primeiros dias de janeiro, quando ocorrerá uma nova reunião entre o diretor adjunto de futebol Dúlio Monteiro Alves e Adriano Galliani, vice-presidente do Milan.

Curtas

Fla com cautela para reforçar time

Empossado como novo presidente do Flamengo na última quinta-feira, Bandeira de Mello já está a par da situação financeira do clube carioca e não pretende fazer nenhuma loucura administrativa no início de seu mandato. Explicando a desistência da contratação de Robinho, o mandatário afirmou que a equipe da Gávea só acertará reforços que estejam bem planejados.

Robinho volta hoje para o Milan-ITA

Objeto de cobiça do Santos e, nos últimos dias, do Atlético-MG, Robinho já tem data marcada para voltar à Itália. O atacante de 28 anos terá de se reapresentar em Milão e voltar a treinar com o elenco rossonero em hoje. O nome dele é cada vez mais forte na Vila Belmiro e a diretoria tem dado a entender que o Santos está na frente do Atlético-MG, apesar de se cogitar sobre uma possível troca envolvendo o jovem meia-atacante Bernard. Mas, nada está resolvido.

Filho de Rivaldo no Timão na Copinha

Pentacampeão mundial com a Seleção Brasileira, Rivaldo vestiu a camisa do Corinthians entre 1993 e 1994, antes de se transferir para o Palmeiras, ganhar destaque e projetar sua saída à Europa. Vinte anos depois, é chegada a hora de seu filho Rivaldo Vítor Borba Ferreira Júnior, pré-inscrito na Copa São Paulo de Futebol Júnior, alçar voos próprios. Ele vai disputar a copinha vestindo a camisa do Timão, assim como o seu pai.

Zico programa sua saída dos gramados

Organizador do Jogo das Estrelas há nove anos, Zico anunciou sua segunda despedida dos gramados. Prestes a comemorar 60 anos, o ex-treinador da seleção do Iraque afirmou que estará em campo, pela última vez, em 2013. A 10ª edição da partida festiva será no Maracanã. O eterno Galinho de Quintino reuniu estrelas do presente e do passado na noite da última quinta-feira, pelo segundo ano consecutivo, no Estádio do Morumbi.

Romarinho
jogador de futebol

Faça da Solidariedade a sua tradição.

Egaranta um Natal mais digno a milhares de famílias

Natal Permanente
Jesus, o Pão Nosso de cada dia

Doe agora: lbv.org/natal

Jornal de Hontem

Mudam as datas, mas a energia continua a mesma

PÁGINA 26



Receita

Lombo agridoce e sorvete com salada de frutas

PÁGINA 28



Visita real

Comitiva de D. João VI aportou na Paraíba em 1808

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Todos sabem que a família real portuguesa, fustigada pelo exército do general Junot, braço direito de Napoleão Bonaparte, fugiu para o Brasil e que aqui chegou em 1808. Também é do conhecimento público que uma tempestade tropical, formada na costa africana, provocou a separação da esquadra fugitiva, forçando algumas naus a aportararem na Bahia e, outras, no Rio de Janeiro. O escritor e jornalista Alexandre de Luna Freire, juiz titular da Segunda Vara Federal da Paraíba, nos brinda com uma novidade nesse histórico episódio: uma embarcação do comboio real veio parar na Praia de Lucena, a 46km de João Pessoa. Freire também publica detalhes do que aconteceu neste episódio em posfácio, na página 506 do livro “Ministros Paraibanos em Tribunais Superiores”, lançado em edições do TJPB, (Tribunal de Justiça da Paraíba) para o biênio 2011-2013.

Em 28 de janeiro de 1808 Lucena era uma praia isolada, apenas ocupada por famílias de pescadores e caiçaras, salvo um ou dois habitantes fidalgos, que possuíam terras no local. Pescadores habituais, que diariamente costumavam lançar suas redes ao mar nas primeiras horas da manhã, devem ter se espantado com a visão de um navio enorme, cuja tripulação se ocupava em encontrar local seguro para fundear. Mais espanto causou ao povo caboclo de Lucena as dimensões da âncora, que superavam, em várias vezes, as de uma faveira de pau, utilizada para amarrar as jangadas comuns de cortiça.

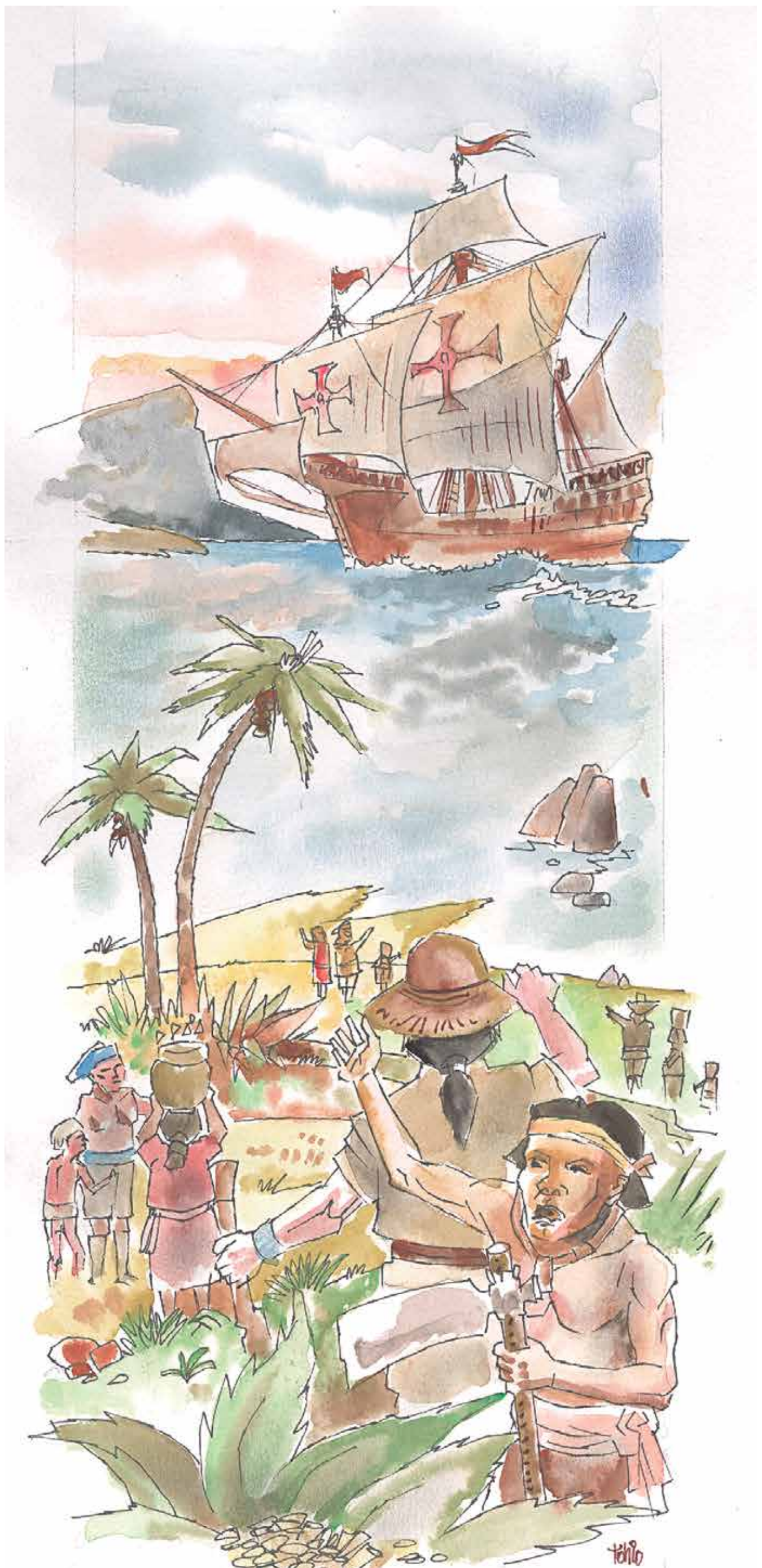
Avisada pelo alarido da garotada que se antecipou aos emissários pescadores, a população de Lucena

foi se aproximando, cautelosa. Alguns “visitantes”, precavidos, portavam pistolas e arcabuzes presos na cintura. Temia-se que algum mal fosse feito aos navegantes. Depois dos primeiros esclarecimentos e diante do estado negativo em que se encontrava a embarcação e seus ocupantes, a recepção mudou da água para o vinho.

Espantados, os caboclos praieros ficaram sabendo que aquela gente fazia parte da comitiva real que fugira de Lisboa e que em outros navios da mesma frota estavam a rainha dona Maria I e seu filho, o príncipe regente D. João (mais tarde D. João VI). Dalí partiu um emissário para a capital. Este, em primeira mão, deu a notícia dos importantes quase naufragos e que a família real migrara para o Brasil, para escapar das garras de Napoleão.

O governo colonial da Paraíba apressou-se em enviar socorro para a reparação da nau e conceder apoio à comitiva real à deriva. Pelas condições sanitárias de bordo, calcula-se que houve trabalho especial para acabar com uma peste de piolhos. Quando a nau D. João de Castro içou velas, deixou para trás uma população de hábitos e costumes simples, mas que se orgulhava de ter passado alguns dias junto de famílias nobres, que suplicaram pelo socorro dos humildes.

Tudo levava a crer que a embarcação arribara desarvorada. Seu comandante era o capitão de mar e guerra João de Lócio e Sibia. Estavam a bordo da nau perdida o duque de Cadaval, os condes de Belmont e Redondo e outros “graves” da Corte Portuguesa, na época situada entre as mais importantes do mundo. No total, 120 pessoas. Irineu Pinto conta que a tripulação do navio pediu “calafeto”, aguada, mantimentos e refrescos, sendo de tudo bem servida.



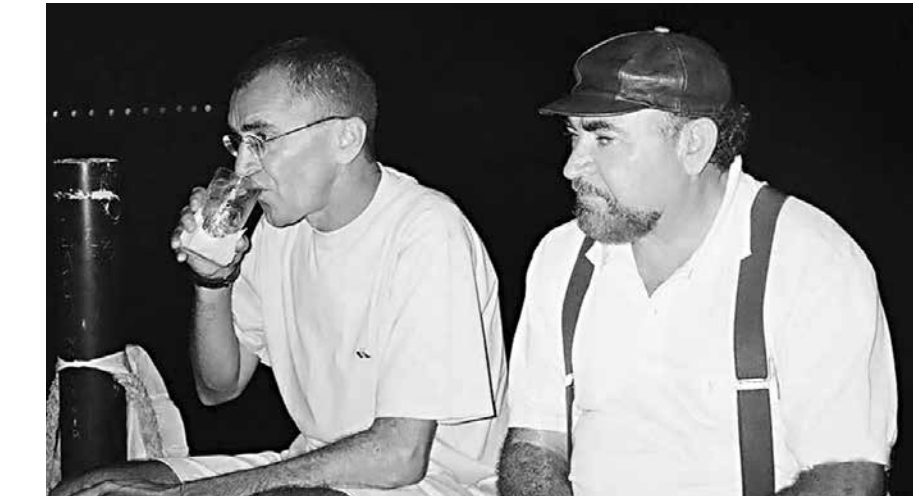
Fugitivos passaram três meses em viagem pelo mar

A nau Príncipe Real – uma alusão ao futuro D. João VI – partiu de Portugal com destino ao Brasil em 29 de novembro de 1807. Ela conduzia a rainha D. Maria I e os dois herdeiros do trono, os príncipes D. Miguel e D. Pedro. A princesa Carlota Joaquina, mulher do príncipe D. João, e o restante da família real viajavam em outros três navios. Os fugitivos passaram três meses angustiados em alto mar. Finalmente, parte da frota chega a Salvador em 22 de janeiro de 1808.

O surgimento da nau D. João de Castro na Paraíba ocorreu seis dias depois, em 28 de janeiro de 1808 – co-

incidentemente, nesta data, D. João assinou, no Senado da Câmara, a Carta Régia de Abertura dos Portos Brasileiros ao Comércio de Todas as Nações Aliadas. Foi a mais importante medida inicial tomada pelo regente, em solo brasileiro.

Já no Rio de Janeiro, o regente autorizou aos maiores da Corte a requisitar as melhores casas do Rio, para alojar a grande comitiva de nobres. As casas escolhidas eram marcadas com as letras PR, a sigla de Príncipe Regente. Galhofeira por ousadia e vocação, a população carioca passou a traduzir essas iniciais como “Ponha-se na Rua”.



NATAL ANO BOM E REIS

As Comemorações do Ano Novo, na Cidade e nas Praias se Revestirão de Brilhamismo — Várias Festividades e Distribuição de Brindes — Notas

Diversas festividades estão programadas para hoje, tanto no centro da cidade como nos bairros, seguindo a data do Ano Bom, estando também organizadas outras comemorações para o transcurso de Reis. Receberá especial atenção o preparo de festa em benefício das pessoas mais necessitadas, que receberão presentes e distribuições, a exemplo do que ocorreu nos anos anteriores.

Nesse esforço, fim de proporcionar às classes menos favorecidas uma passagem mais alegre do Ano Novo, merecem registro o empenho demonstrado pelas Beneditinas e Voluntárias que, munidas de muita humildade e social de suas atividades, emprestarão a sua valiosa contribuição às comemorações, em nossa cidade, desta data mundialmente celebrada.

Nos bairros da Capital

Prometem revelar-se de êxito as festividades programadas para o ponteiro bairro de Cruz das Armas, onde um comitê promotor dos festejos religiosos e profanos está em franca atividade, ao sentido de proporcionar ao público daquele movimentado bairro de nossa Capital as alegrias do Ano Bom e Reis.

Na Av. Bóito de Menezes

Em Mandacari, na Av. do Bóito de Menezes, serão realizadas manifestações de fé cristã por motivo do transcurso de Ano Bom e Reis. Funcionários públicos e querenças naquela arteria pública como parte dos festejos municipais.

Na Branca Dias

Por iniciativa de uma comissão integrada pelos moradores de maior representação social das ruas Branca Dias e Marcos Barbosa, serão promovidas festividades, devendo funcionar vários pavilhões ali instalados, e que contará com um perfeito serviço de "buffet". Também um serviço de atendimento transmitirá o desenrolar das festividades.

Nas Praias

Maior animação haverá nas festividades programadas para algumas das nossas praias, notadamente a de Tambau, Poço e Formosa onde se efetuarão interessantes e atraentes reuniões sociais que marcarão o transcurso do Ano Bom e Reis. Na Praia do Poço haverá um animado baile, em palanque ornamentado, e que terá o comparecimento de várias famílias da Capital.

Mudam as datas, mas a energia continua a mesma

Passados alguns minutos da virada do ano, após os abraços, beijos, acenos, estouros de champagne e dois ou três pipôcos de rojão, lá vinha dona Miriam, mãe de Rose, Rosenberg, Ricardo, Renata e Raquel, com um saquinho de farinha de trigo, ofertando aos que desejassem ter um bom ano, repleto de saúde, paz e pão. Era só pegar um pouquinho e esfregar as mãos. Infalível, assegurava.

Não sei se por isso, mas vem dando certo desde então. Pelo menos nos vários anos em que nos reunimos na pracinha de Iemanjá, a partir de 1994, quando um grupo de amigos decidiu sair de casa na noite de réveillon e se alojar na praia, acampados aos pés da barreira do Cabo Branco, com mesas, cadeiras, comidas e bebidas, numa contagiante celebração coletiva, de contornos "tribais". Até o amanhecer do novo tempo. (Alguns desses desbravadores podem ser localizados nas fotos que ilustram a página de hoje, de variados autores).

Sob os olhares complacentes da rainha dos mares, todos eram anfitriões e convidados ao mesmo tempo. Não havia restrição de espaço, limites de acompanhantes ou discriminação de qualquer ordem. A gurizada se esbaldava, os adultos se deleitavam.

Muitos passaram por lá. Quem foi

sabe que foi. No primeiro ano, não chegou a cinquenta o número de convivas da celebração. No ápice, entre 98 e 99, umas trezentas pessoas circularam por lá, antes, durante e depois da meia-noite. Era fácil chegar. O trânsito fluía. Bares e restaurantes, com raríssimas exceções, não abriam suas portas. As famílias festejavam em casa e por lá ficavam. Não se arriscavam procurar algum lugar para terminar a madrugada. Restava aquele pedacinho de chão no roteiro do primeiro sol das Américas. A pracinha de Iemanjá virou 'point' e fez história.

A partir do ano 2000, quando a Prefeitura Municipal começou a levar grandes shows para a orla, a cidade saiu de casa e se instalou nas praias. Mudaram os hábitos e o "Reveils & Outros Amigos" foi perdendo adeptos e complicando a logística, até se dispersar por outros espaços. A erosão do local também inibiria possíveis reativações. Um grupo de quatro ou cinco famílias, pelo prazer da convivência, ainda conseguem se reunir ou se encontrar no dia 31 de dezembro, em algum lugar da orla, mas sem obrigatoriedade ou regularidade. Outros tempos, variados compromissos e famílias ampliadas agem involuntariamente nessa dispersão.

Chegar à praia nos últimos anos — e em tempo de, pelo menos, ver a queima

de fogos de artifício — tem sido uma operação enervante e arriscada. Trânsito engarrafado, "Lei Seca", ausência de transporte público na proporção da demanda, multidões convergindo para um mesmo ponto, desconforto e preços exorbitantes por quaisquer serviços, vem retraindo o entusiasmo em buscar as areias do Bessa, Manaíra, Tambau ou Cabo Branco. As opções se multiplicaram e a galera se dividiu. Estava na hora de mudar a direção do vento. De novo.

Se não conseguimos mais reunir os amigos e familiares em um mesmo local na véspera do ano novo, façamos um dia antes, no domingo. Hoje, aliás.

Foi assim que surgiu o "Préveillon", seguindo a mesma lógica dos (nem tão) antigos 'Reveils', de saudosa memória. E nem precisou ser na praia. Escolhemos uma pequena granja (a 'Menino Jesus de Praga', a 10 minutos do viaduto de Oitizeiro), da juíza Helena Souza, para a pré confraternização, à beira da piscina, ao redor de frondosas árvores, nas imediações do alpendre da pequena casa grande, beirando a churrasqueira e cubando a quadra de futsal. Cada um leva seus desejos, deixando para trás desilusões, frustrações e rancores. Comida, bebida e redes também. O local mudou, mas a energia e a vontade de estar junto são as mesmas.

Ambiente descrito, convite feito. A festa começa ao meio dia. Qualquer coisa, é só dar uma ligadinha para que o caminho seja ensinado. Nenhum de nós se perderá na ida.

E viva 2013!

Praias em João Pessoa, até as décadas de 50 e 60, eram reservadas aos veranistas, habitantes que se "distanciavam" da cidade, que gravitava entre o Roger e Cruz das Armas. Uma viagem anual. Os festejos de "Natal, Ano Bom e Reis" (como grafava **A União** em 1954, conforme a "vinheta" reproduzida pela coluna de hoje) aconteciam nos bairros e clubes. As praias ficavam "reservadas" aos abastados. Ainda assim, era comum aos diferentes ambientes sociais, a execução de "Lapinhas", com os cordões azul e encarnado disputando a preferência do público. Abaixo, transcrição de trecho de notícia, anunciando as festividades, em 27 de dezembro de 54:

"(...) Maior animação haverá nas festividades programadas para algumas de nossas praias, notadamente a de Tambau, Poço e Formosa onde se efetuarão interessantes e atraentes reuniões sociais que marcarão o transcurso do Ano Bom e Reis. Na Praia do Poço haverá um animado baile, em palanque ornamentado, e que terá o

comparecimento de várias famílias da capital".

Com o lançamento, na semana passada, de "O Fole Roncou — Uma História do Forró" (Zahar Editora), trabalho de fôlego dos jornalistas paraibanos Carlos Marcelo (filho do cronista d'**A União**, Carlos Pereira) e Rosaldo Rodrigues, ninguém terá mais desculpas para co-nhecer e disseminar as linhas mestras das raízes sonoras nordestinas e de sua importância na formatação da cultura musical brasileira.

Ando folheando, aguardando uns dias mais mansos para mergulhar em suas 470 páginas de nordestinidade impressa. Ainda não li, mas já gostei. Principalmente pelo espaço reservado aos músicos, compositores e intérpretes paraibanos. Estão todos lá. Criativos e altivos.

A União entra na contagem regressiva para o início das comemorações dos seus 120 anos. Novinha em folha, vai festejar a data em plena Folia de Rua. Será a "Rainha do Carnaval". Ou melhor, "Presidenta". Quem nasceu com a República, nunca perde a majestade.

Para Ceta de Souza e Giovani Moura Neto (ambos, in memoriam).

Piadas

Encontro

Dois compadres se encontram depois de mais de vinte anos que não se viam.
 -Ô cumpade, quant tempo sô! Tudo bão concê?
 -Bão sô, i concê?
 -Bão tamém!
 -E a patroa e os minino? Mi conta sô!
 -Pois é, o mais véi dá um traibaio... Ele é desses tar de homissexuar... Quando disimbesta a dá, num para mai... mai dá, dá, dá... mai dá o diintêro!
 -Nó cumpade, que disgosto!
 -E o pior é que o do meio foi infruenciado por ele!
 Resurtado, dá tomém!
 -E quando junta os dois intão... mai dão, dão, dão... dão o diintêro!
 -Eita cumpade, que trem isquisito!!!
 E o seu fio mai novo? Nun vai dizê que ele tomém foi infruenciado...
 -Pra não deixá infruenciá o caçula, mandei ele pra casa da vó em Belzonte...
 -Intonces, esse iscapô?
 -Bão! Virô Cruzeirense né, E só dá quando bebe...
 -Menos mar né cumpade!
 -É...Mai bebe, bebe, bebe...bebe o di tirim!!!

Passeio

Um carioca resolveu conhecer Minas e com mais três amigas saiu a percorrer os "caminhos das Geraes".
 Numa estrada de terra perto de Juiz de Fora, eles viram um sitiante sentado à beira de sua propriedade, que ficava colada à estrada, com vários animais de fazenda (galinhas, porcos, cães) soltos pelos arredores. Notando o jeito calmo do "caboclo", o carioca disse às amigas:
 - Vamos nos divertir um pouco com esse mineiro!
 E, descendo do carro, vai logo "puxando uma prosa" com o mineiro:
 - Bom-dia, mineiro!
 - Bom-dia, moço!
 - O senhor mora aqui? É dono desses animais?
 - Sim, senhor. Essa terrinha e tudo que tem nela são meus.
 - Eu vi esses animais e fiquei curioso em saber o nome daquele porquinho ali, está vendo?
 - Ah, sim, estou vendo. Aquele é "ocê"!
 As meninas riam da perspicácia do mineiro. Porém o carioca não desiste:
 - E aquela porcona, ali do lado? É a mãe "d'ocê"?
 - Qual? Ah, não, moço. Aquilo que "ocê" está vendo nem porca é, mas sim um porco. A mãe "d'ocê", essa eu comi ontem!

JOGO DOS 9 ERROS



Badalo, acento, caixa do revolver, bigode, lua, janelas, nota musical, cano da bota, cinto

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Paladar é alterado em altitude

Talvez as companhias AÉREAS não sejam as únicas culpadas por a COMIDA servida no AVIÃO ser considerada RUIM por muitas pessoas. Conforme uma reportagem do "The New York Times", o nosso PALADAR e o olfato são alterados em grandes altitudes.

Quando o avião sobe, a mudança na pressão ATMOSFÉRICA entorpece cerca de um terço de nossas mais de dez mil PAPILAS gustativas. Deste modo, fica difícil distinguir o que é doce, salgado, amargo ou AZEDO.

Isto explica por que as COMPANHIAS tendem a salgar e a apimentar muito a comida, além de servir vinhos muito encorpados. Mas não são apenas os PASSAGEIROS que sofrem com esse problema: os ASTRONAUTAS também padecem desse mal. Depois que o gestor do sistema de ALIMENTAÇÃO da NASA passou a pedir ENORMES quantidades de molho PICANTE, o órgão começou a suspeitar de que o INCHAÇO dos seios da face que ocorre em GRAVIDADE zero pudesse estar interferindo na CAPACIDADE dos astronautas de sentir cheiros e gostos.

DESCUBRA UM MUNDO DE NOVOS RECORDES. RECORDES 3D (EM REALIDADE AUMENTADA) 24 MÃS LIVRARIAS!

Solução

Palavras Cruzadas

Tirinhas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

Iguaria cozida feita com frango	Crime cometido em aeroportos	Antigo Rumava; seguia	Grito, em inglês	Peça do esqueleto Rua, em inglês	Desprovidas de beleza
Sacramento católico (Rel.)					Estados vizinhos na Região Nordeste
		Natália Thimberg, atriz brasileira	Espiga de milho sem grãos	Bucal Sufixo de "inglesa"; origem	
Emoção que é má conselheira (dito)		Xeque-(?), jogada decisiva no xadrez	Pouco espessos Botequim (bras.)	Letra do remédio genérico Não resiste	
Produto de uso do pintor (pl.)	Ave mutualista do boi Idêntico		Reação histamínica do organismo	Gol, no jogo de futebol (p. ext.)	
Sensação percebida pelo olfato		Jornal esportivo argentino		Elza Soares, cantora brasileira	
Fundador da Microsoft (Inform.)		Apartamento (abrev.) Criatura folclórica			
O maior da África é o Vitória		Ir embora (?) Parker, cineasta inglês		Sílabas de "girar" Latim (abrev.)	
Produto de siderúrgicas		Raul Gazzola, ator carioca			
A pilha pequena	Cenário de comerciais de margarina		Música da cantora Beyoncé	Volta, em inglês	
A de Santa Catarina é SC					
Quarto (?), fase da Lua anterior à Nova					

3/anu — lap, 4/lago, 6/boloco — scream — street, 7/alteria — arcaico. BANCO 61

Maria



Zé Meiota



Horóscopo

Áries
 Áries fará tudo para gerir e até evitar conflitos de vontade, mas nem sempre o vai conseguir. Terá de agir com disciplina e fazer uso da sua maturidade para que tudo termine bem.

Touro
 Touro terá uma semana tranquila, sem acontecimentos muito marcantes. Ainda que se sinta cansado há que manter os seus hábitos, não é uma boa hora para alterar as suas rotinas.

Gêmeos
 Gêmeos terá tendência para isolar-se e afastar-se das pessoas de quem gosta, pois sente que precisa de tempo para si. Aproveite esses momentos a sós para por os seus pensamentos em dia e pensar nos próximos objetivos.

Câncer
 Câncer terá uma semana com boas evoluções e progressos, vai conseguir dominar todos os setores da sua vida e saberá como agir em todas as situações. Tire algum tempo para tratar de si.

Leão
 Leão terá uma semana exigente em que terá de ser prudente em relação a algumas situações, pense duas vezes antes de agir ou falar para não sair prejudicado, pois andará nervoso.

Virgem
 Virgem terá uma semana muito positiva, mas por vezes não vai valorizar os momentos bons, vai sentir-se cansado e o seu corpo vai pedir mais cuidado e atenção. Mostre uma atitude alegre e confiante.

Libra
 Libra terá uma semana calma em que estará muito virado para os seus desejos pessoais, fará uma avaliação da sua vida, dos seus projetos, dos objetivos que alcançou até agora e dos que desejará alcançar.

Escorpião
 Escorpião passará por situações em que vai sentir necessidade de crescer mais a nível interior, tire mais tempo para si. É um bom período para os que vão iniciar uma formação profissional.

Sagitário
 Sagitário não vai parar durante esta semana, terá muitas solicitações e por vezes nem saberá por onde começar. O cansaço pode ser o seu obstáculo, mas nada o vai impedir de alcançar os seus objetivos.

Capricórnio
 Capricórnio terá uma semana exigente e agitada, tendem a surgir dificuldades em todos os setores e terá de dar sempre uma resposta rápida e acertada. Tenha paciência, no final da semana tudo vai melhorar.

Aquário
 No setor sentimental tende a criar demasiadas fantasias e ilusões que só vão causar instabilidade emocional mais tarde. No setor profissional saberá lidar muito bem com todas as situações e qualquer obstáculo será ultrapassado com facilidade.

Peixes
 No setor sentimental terá conhecimento de alguns fatos que podem alterar a sua maneira de estar numa relação. No setor profissional após concluir algumas metas, é tempo de estabelecer novos projetos, pois não deve ficar parado.

A revista que vai deixar sua cabeça em forma!

COQUETEL JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS

Solução

E	I	N	V	U	N	G	N	I	W
d	V	I	H	V	E				
I	9	O	G	E	V	1	9	S	
H	I	R	V	d	V	V			
E	I	N	E	V	S	N	G		
S	2	E	L	O	9	V	T		
S	5	E	L	V	G	V	L	I	R
V	D		N	N	E				
O	3	E	L	O	R	O	D	O	
9	E	L	V	W	C	O			
V	S	E	S	V	N	I	L		
1	V	H	O	E	V	R	I		
V	I	L	S	I	R	V	O	N	E
E	E	S	S	V	C	I	R	F	
F	O	S	V						



“Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado.”
Roberto Shinyashiki

Lombo agridoce

Aprenda duas receitas criativas para inovar no cardápio

Confira as receitas

Lombo agridoce

Receita 1

Ingredientes:

145 gramas de abacaxi em cubos
150 gramas de cebola fatiada
100 gramas de pimentão em fatias
200 gramas de lombo
1 ovo
1 punhado de farinha de trigo e de maisena

Modo de preparo: corte o lombo em pequenos cubos e empane com ovo e farinha de trigo. Frite os pedaços da carne em um pouco de óleo e deixe escorrer. Após isso, acrescente o restante dos ingredientes (pimentão, cebola e abacaxi) e frite novamente até atingir o ponto. Deixe escorrer. Na panela vazia, adicione o molho agridoce, os ingredientes escorridos e por fim, coloque um pouco de maisena dissolvida para engrossar. Pode servir.

Salada de tutti frutti

Receita 2

Rendimento = 2 porções

Ingredientes

- 6 unidades de morango
- 1 unidade de banana
- 1 unidade de kiwi
- 1/2 unidade de manga
- 1 cacho de uva
- 200g (1 pote) de frozen yogurt sabor cheesecake - 126kcal, cada 100grs
- 4 unidades de canudo de biscoito (Biju)
- 4 colheres de sopa de calda de chocolate ou de frutas vermelhas
- 2 colheres de sopa de granola ou amêndoa laminada

Modo de preparo

Corte todas as frutas em pequenos cubos e misture-as. Em um recipiente separado, coloque em camadas os ingredientes. Cubra o fundo do recipiente com calda, e alterne camadas de frozen e mix de frutas. Finalize com a sua calda de preferência, a granola e/ou amêndoa e por último o canudo de biscoito.



FOTOS: Divulgação

Coluna do vinho

Ode a duas belas brasileiras

Gizêlda (de vermelho) representou os avós no casamento da primeira neta, Ancylla Ramalho Falcone de Sá com Rafael Brasileiro, acontecido no dia 07.12.12, e comemorado nos salões do Sonho Doce, ao qual não nos foi possível comparecer.

Estamos escrevendo esta coluna (ainda guardando leite) no dia 24.12.2012, há exatos 49 anos, quando fundamos este ramo nordestino da família Ramalho Falcone, que se originou quando o sertanista João Ramalho da família portuguesa de Ramalho Ortigão, converteu-se em brasileiro nato quando casou com a índia brasileira Bartyrá; absorvendo 50% de sangue peninsular no casamento do descendente de emboabas João Velho com a brasileira Elvira Peluzzo Falcone, nascida em Alagoa Grande-PB, da primeira geração de brasileiros descendente do casal Ra-

faella Peluzzo-Giovani Falcone, emigrados de Salerno na Itália nos fins do terceiro quartel do século XIX.

Além de darmos as boas-vindas ao Rafael, (desculpem a pieguice) mas com essa foto homenageamos duas belas paraibanas que descendem de uma “assemblage” de boas cepas italo-portuguesas. Olhem... sem nenhum favor, Dona Gizêlda manteve a mesma classe e categoria sem registrar a passagem de meio-século desde o nosso casamento; enquanto Ancylla foi inegavelmente a mais bonita noiva deste ano que termina amanhã.

Lindíssima nesse “branquinho” de decote amplo onde mostra a exuberância da sua juventude e felicidade, preenchendo o decote com tanta dignidade, que nos obriga a lembrar da “Síndrome do Vestido Decotado” que o escritor americano Matt

A foto homenageia os nubentes junto da vovó, em momento de rara felicidade e muita alegria.



Kramer, conta em seu livro “Marketing Sense of Wine” de 1989, quando fala de decotes e vestidos assinados por Armani e Versace, onde o que mais importa é a personalidade com que preenchem os ves-

tidos, com os dois estilistas constituindo meros detalhes.

Gilberto Freyre sempre esteve com a razão, quando louvava a mixagem entre os diversos vinhos e as raças humanas.

Joel Falconi

renascente@veloxmail.com.br